ANO IV
N. 891
SABADO-DOMINGO
22-23 DE NOVEMBRO, 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

JANGO GOULART QUER ORGANIZAR UM CONGRESSO DE TRABALHADORES

Tal qual a história do "Don Camillo"

PREFEITO X PAROCO

ROMA, 22 (UP) — A luta entre o prefeito comunista e o pároco de Neviano Arduini chegou a um extremo tal que parece obrigará o govêrno central a intervir.

A "briga" começou há algum tempo, quando o prefeito Alessandro Cassar organizou na aldeia um festival vermelho. O padre Tullio Folezzani anunciou imediatamente que haveria cinema gratis na igreja, no mesmo dia do festival. E ao chegar o dia, quando o prefeito pronunciava um discurso de abertura na praça central, os sinos da igreja começaram a badalar de tal forma que ninguém podia ouvir o orador.

Além dos sinos, o padre fêz pintar em grandes letras nas paredes externas da igreja os seguintes dizeres: "Cristo Reina, Cristo Conquista. Aquêles que Sofrem, que Venham a Mim". O prefeito disse que os letreiros constituiam "anúncio no exterior" e, baseando-se no tamanho e no número de letras, impôs à igreja uma taxa equivalente a 76 dólares. O pároco negou-se a pagá-la, argumentando que a exigência infringia a lei que excetua a Igreja do pagamento de impostos por "publicações ou cartazes relativos à orientação espiritual dos crentes".

Mas o prefeito é teimoso e voltou à carga dizendo que os letreiros constituiam "anúncio indireto". Não revogou a ordem.

Réplica aos comunistas e à CISCAI e fortalecimento da política petebista — Dilema dos democratas

UM congresso de trabalhadores é o que pensa realizar o sr. João (Jango) Goulart, presidente do PTB.

Objetivo: fortalecer a política petebista de apoio nos sindicatos. Isto significa que seria um movimento através dos sindicatos, e não federações e confederações.

ORGANIZAÇAO

O congresso está sendo organizado dentro do próprio Catete, no "petit cabinet" do moço estancieiro. Poucos detalhes transpareceram, até agora.

Um membro da "comissão executiva" do PTB, consultado, disse nada saber a respeito.

Também nada sabe a maioria dos membros do partido, salvo alguns presidentes de sindicatos.

Ainda não se sabe a data exata do congresso de Jango Goulart. É sua intenção convocá-lo antes de nova Convenção Nacional da CISCAI (Comissão Inter-sindical contra a Assiduidade Integral), para sair na frente.

Essa nova convenção está programada para daqui a 6 meses.

JOÃO GOULART

DILEMA

O grupo democrata que, agora, atua firme no movimento sindical, se vê diante de um dilema. De um lado, um congresso de "pelegos", oficioso e de finalidades políticas, para refôrço do govêrno; do outro, a CISCAI, inteiramente dominada pelos comunistas, com um congresso que poderá ser o congresso da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

A quem apoiar? Sabe-se que uma decisão neste sentido será estudada.

OUTRO

Outro congresso, convocado para janeiro, é o de Previdência Social. Dirigentes sindicais de todo o país virão ao Rio, discutir problemas relacionados com os seus institutos.

Faz parte do programa demagógico desenvolvido pelo govêrno, sob o lema "trabalhadores à frente dos Institutos". Constituirá mais um caminho aberto aos comunistas, que vêm saudando efusivamente o congresso.

OPORTUNIDADE

Segundo ouvimos de um dirigente sindical pernambucano, é possível que o sr. João Goulart procure aproveitar a vinda de delegados ao Congresso de Previdência Social, para realizar também o seu congresso.

Cêrca de 1.500 dirigentes sindicais são esperados — o que não deixa de ser uma boa oportunidade.

REUNIDOS EM SÃO PAULO OS COMUNISTAS DA "PAZ"

O acôrdo militar e a missão do general Buxbaun — Elementos que não se deixaram envolver —

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Comunistas e elementos desfrutáveis estão em plena "Consulta Popular em Apoio ao Congresso dos Povos pela Paz".

O cinema Odeon tem capacidade para cêrca de 2 mil pessoas. Ontem, na inauguração, depois de anunciados "debates de problemas dos bairros" e um filme de Carlitos, cêrca de 300 apareceram — e a consulta foi iniciada.

Na porta, uma charanga tocando sambas.

DECEPÇAO

A maior decepção dos comunistas foi o fracasso na tentativa de envolver elementos representativos. Os que mais queriam que aparecessem, não apareceram — e a espera por êles e por mais gente que aliviasse os enormes claros motivou o grande atraso.

Não apareceram o deputado Jânio Quadros, o vereador César Castanha, o professor Melo Morais e o sr. Silvio Campos.

AMBIENTE

O ambiente foi decorado como determina o figurino. No fundo, um quadro com a "pomba da paz". Ladeando, faixas com as côres das bandeiras paulista e brasileira.

Compareceu também o sr. Jorge Amado. Os demais componentes da mesa: José Geraldo Vieira (escritor), Afonso Schmidt (escritor), Leônidas Cardoso e Edgar Buxbaun (generais reformados), José Cucce (escultor), Eduardo Guarnieri (músico), Milton Marcondes (vereador), Gracita de Miranda (jornalista), Oliveira Coutinho (juiz) e Henrique Miranda (vereador carioca).

DISCURSOS

Os discursos obedeceram à "ordem do dia": paz e acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

O sr. Jorge Amado não fugiu à obrigação de fornecer cansativos dados estatisticos sôbre os apêlos de Estocolmo e Berlim, sem entrar em detalhes quanto aos processos utilizados na obtenção das assinaturas.

O general Edgar Buxbaun encarregou-se de levantar o assunto referente ao acôrdo militar. Terminada a reunião, disse para o escritor José Geraldo Vieira:

— [illegible]ão, nosso trabalhinho foi bom!"

— [illegible] conforme combinamos, você entrou com o acôrdo militar na hora exata" — foi a resposta.

Manteiga dinamarquesa só durante o Natal

Deixaram de vender manteiga as barracas do SAPS — Emissário a São Paulo e Minas para comprar o produto nacional

AS barracas do SAPS suspenderam a venda de manteiga, por se terem esgotado as remessas vindas da Dinamarca.

Ontem, o sr. Siqueira Campos, funcionário do SAPS, embarcou para o sul de Minas, de onde se transportará para S. Paulo. A finalidade de sua viagem é comprar manteiga nacional para suprir as barracas do SAPS, durante o tempo em que faltar o produto estrangeiro.

O SAPS já está em articulações com os centros produtores de manteiga em Minas (notadamente Araguari) e S. Paulo, esperando solucionar a crise na próxima semana.

AI VEM MANTEIGA

O SAPS já adquiriu na Dinamarca nova partida de 200 toneladas de manteiga, que devem embarcar por êstes dias.

Espera a instituição que essa manteiga possa ser vendida no Rio durante o Natal.

O PREÇO

Quanto ao produto nacional, a ser adquirido em Minas e S. Paulo, espera a direção do SAPS que seu preço não seja maior do que o da similar estrangeira, que é de 28 cruzeiros o quilo.

As providências visam a evitar que o povo fique sem manteiga durante o Natal.

S. Paulo-Mato Grosso

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Terá 1.260 metros de extensão por 20 de largura a ponte que ligará S. Paulo a Mato Grosso. Será construida de modo a comportar o tráfego tanto ferroviário como rodoviário.

Dentro de quinze dias será aberta a concorrência pública para realização dessa obra, orçada em 80 milhões de cruzeiros. Deverá estar concluida dentro de dois anos.

ASSASSINADO O PREFEITO DE CAMPO GRANDE

Questões políticas internas do PTB deram lugar ao crime — O caso dos irmãos Vilasboas, uma doação de terras e a reestruturação do PTB mato-grossense

AO MEIO-DIA de ontem, foi assassinado em Cuiabá, o prefeito de Campo Grande, sr. Ari Coelho de Oliveira.

Era médico e fôra eleito por uma coligação do PSD com o PTB. Pertencia aos quadros do PTB.

Foi morto a tiros pelo sr. Alcir Pereira Lima, irmão do sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil Central.

Os motivos de sua morte prendem-se a uma intrincada questão politica, dentro do PTB, partido a que também pertence o criminoso.

OS IRMAOS VILASBOAS

Estiveram recentemente no Rio os irmãos Vilasboas, elementos levados para Mato Grosso pelo sr. João Alberto, quando presidente da Fundação Brasil Central e que ali se radicaram, transformando-se em verdadeiros desbravadores.

Aqui, deram uma entrevista aos jornais, criticando a atuação do sr. Arquimedes Pereira Lima, atual presidente da Brasil Central, e aludindo a terras que foram oferecidas à Fundação pelo governador de Mato Grosso.

A entrevista foi transcrita em jornais de Campo Grande por iniciativa do prefeito, criando-se, assim, o clima que deu lugar ao assassinio.

A QUESTAO DAS TERRAS

A doação, feita pelo govêrno de Mato Grosso à Fundação Brasil Central, de 200.000 hectares de terras, tivera, segundo os irmãos Vilasboas, um fundamento politico.

Fôra feita para que, a seguir, o sr. Arquimedes Pereira Lima contratasse, para medidor das terras, o deputado estadual Clovis Ribeiro Cintra. O contrato foi feito, segundo denunciam os irmãos Vilasboas, com cláusulas leoninas a favor do deputado e contra a Fundação Brasil Central.

ADESAO

Firmado o contrato, o sr. Clovis Ribeiro Cintra começou a atuar junto aos sete deputados petebistas na Assembléia do Estado, para que êles passassem a apoiar o govêrno. Conseguiu convencer três deles, o que deu ao govêrno maioria na Assembléia.

REESTRUTURAÇAO

Ao tempo que isto acontecia — dizem fontes de informação nesta capital — o sr. João Goulart designava uma comissão de reestruturação para o PTB em Mato Grosso.

Fazia parte da Comissão, como presidente, o sr. Julio Muller, irmão do ex-senador Filinto Muller, ambos, porém, se sentiam hostilizados pelos demais membros, que quiseram, inclusive cassar o mandato do presidente. O sr. Julio Muller recorreu ao Judiciário, ganhando o recurso e conservando-se, por isso, à frente do PTB local.

LUTA E MORTE

Tendo que lutar contra os membros da Comissão reestruturadora, o sr. Julio Muller chamou o sr. Ari Coelho de Oliveira, agora assassinado, a Cuiabá, para lhe prestar auxilio.

Ontem, foi o prefeito assassinado a tiros pelo sr. Alcir Pereira Lima, sem que se conheçam, ainda, detalhes do incidente que culminou com a sua morte.

UM TIRO NO ROSTO

Telegrama urgente da "Asapress" informa que o dr. Ari Coelho de Oliveira recebeu um tiro no rosto. Diz, também, que o criminoso conseguiu evadir-se.

TROMBA D'AGUA EM ITAJAI

ITAJAI, 21 (Do Correspondente) — Violenta tromba d'água caiu nesta cidade, causando estragos tremendos e provocando prejuizos vultosos. A população foi apanhada de surpresa. A tromba d'água destruiu pontes e encharcou ruas, transtornando tôda a vida da cidade.

Casas do centro estão totalmente submersas, com os moradores abrigados nos pontos mais altos. A população continua apreensiva, com as chuvas caindo continuamente.

O prefeito determinou medidas de urgência para atender aos flagelados.

Não entrará em vigor a ortografia de 1945

A Comissão de Educação da Câmara aprovou o parecer Coelho de Sousa que mantém o acôrdo de 1943 — Será reeditado o "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa", nos têrmos da emenda Gustavo Capanema

A COMISSAO de Educação e Cultura da Câmara aprovou o parecer do deputado Coelho de Souza que opina no sentido de ser restabelecido o Acôrdo Ortográfico de 1943, nos termos da emenda substitutiva apresentada pelo sr. Gustavo Capanema.

A EMENDA

A emenda Capanema determina:

1. E' restabelecido o sistema ortográfico do "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguesa", organizado em 1943 pela Academia Brasileira de Letras.

2. O sistema vigorará até que seja dado cumprimento à Convenção Ortográfica assinada em Lisboa, pelo Brasil e Portugal, a 29 de dezembro de 1943.

3. O Executivo fará reeditar o "Pequeno Vocabulário", para o que é autorizado a abrir, pelo Ministério da Educação, crédito especial não superior a Cr$ 3 milhões.

4. E' revogado o decreto n.º 8.286, de 5 de dezembro de 1945.

Relatando a matéria, o deputado Coelho de Souza se pronunciara contra a adoção do Acôrdo de 1945.

COELHO DE SOUZA

"A nova reforma provocaria, mais uma vez, a perda irreparável dos livros impressos e de tôdas as composições conservadas, com uma agravante: o encarecimento, agora, seria muito maior do que o que se verificou em 43, por coincidir com a alta do custo da mão de obra e do papel, que chegou a preços inimagináveis, sendo considerado, quase, material de guerra.

Isto viria dificultar a difusão do ensino, pois o próprio Govêrno reconhece que o preço atual dos livros didáticos é proibitivo.

A descrença generalizada pela alteração frequente do sistema ortográfico que acabou com a sanção social aos erros de grafia viria alcançar também as novas gerações, que só agora se estão habituando ao sistema de 43. Abandonar êste sistema por outro qualquer é desajustar o que com a maior dificuldade vinha atingindo o estado pacifico e a relativa estabilidade presente, pois, *grosso modo*, já se escreve por êle em todos os graus do ensino, na imprensa e nos papéis oficiais".

RETROCESSO

"O acôrdo de 1945" — pros-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Sansão pernambucano arrasta um caminhão pelos cabelos

Barbeiro de profissão, vive a praticar o difícil esporte — Um livro de mágica revelou sua vocação — É também faquir, mas só se exibe sendo pago

JOSE' Maranhão, de 25 anos de idade, barbeiro, pernambucano, nascido em S. José do Egito, às 16 horas de ontem, amarrou uma corda nos cabelos e, com a maior energia, começou a puxar um enorme caminhão "Bussing", de 8 toneladas e meia, por uma rua tôda esburacada que vai dar na Avenida Presidente Vargas.

Alguém, que assistia à proeza, argumentou que isto era um truque de ilusionismo. Então, José Maranhão (que usa óculos) tornou a puxar por mais alguns metros o enorme caminhão.

SANSAO MODERNO

José Maranhão, apesar de sua fôrça, trabalha como barbeiro no "Salão Para Todos", à Av. Presidente Vargas, 3646.

Está no Rio há apenas quatro meses. Antes, morava em Campina Grande (Paraíba), onde deixou mulher e três filhos.

Sua mulher não se chama Dalila. Seu nome é Severina Gomes, e há poucos dias José Maranhão recebeu uma carta na qual ela lhe pede que volte para Campina Grande, e lamenta que êle não lhe mande noticias de suas façanhas.

Contando sua história, o Sansão moderno disse-nos que só em 1945 verificara possuir grande fôrça nos cabelos.

LIÇOES DE MAGICA

José Maranhão estava, naquela ocasião, em Juazeiro, na Bahia. Lendo um livro que lhe tinham dado, sôbre mágicas, resolveu tentar alguns números e logo ficou surprêso com os resultados.

Numa viagem para Sapé, na Paraíba, esqueceu o livro na boléia do caminhão em que viajava, nas imediações da cidade paraibana de Rio Tinto. Em vista disso, não pôde aprender tôdas as mágicas do livro, cujo autor êle ainda hoje ignora.

GANHA POUCO

José Maranhão — que gosta de ser chamado "O Sansão Pernambucano" — está apreensivo com o seu futuro no Distrito Federal, pois nas demonstrações feitas em via pública tem ganho pouco dinheiro, o que, segundo suas palavras, "não paga o sofrimento".

Embora alimente ainda a esperança de ganhar mais dinheiro com os seus números, disse, referindo-se aos seus filhos:

— "A êles não vou ensinar o que sei, pois desde que me meti nesta história tenho sofrido muito".

PROEZAS PERNAMBUCANAS

Seu maior orgulho é ter no Recife, no Pátio do Paraíso, puxado de uma só vez 5 caminhões, dos quais dois estavam superlotados.



José Maranhão, quando realizava, ontem, sua proeza, perante crescido número de curiosos. O "homem-máquina" a todos convenceu, com essa prova

SETAS NO PESCOÇO

Não só de puxar caminhões pelos cabelos vive o homem. José Maranhão também deixa enterrar duas setas no pescoço. Alguém presente à demonstração lhe propôs enterrar as duas setas em seu pescoço. Êle aceitou o desafio, dizendo:

— "Bem, eu me atrevo":

O curioso não quis apostar, e êle se recusou a fazer êsse sacrifício de graça, embora esclarecesse:

— "Doi muito, mas não sai um pingo de sangue".

Será dado na segunda-feira o parecer sôbre o projeto 1.000

Intensificam-se os estudos no Conselho Nacional de Economia — Tendência: reconhecimento da necessidade das obras, mas restrição quanto aos critérios de tributação

DEPOIS de amanhã, o Conselho Nacional de Economia se pronunciará sôbre o projeto 1.000.

Irá a plenário o parecer da comissão de conselheiros que estuda o assunto, com base numa volumosa documentação em que figuram, além do projeto, as razões da Associação Comercial e do prefeito João Carlos Vital.

COMISSAO SECRETA

Os membros do Conselho Nacional de Economia assentaram não divulgar os nomes dos conselheiros que compõem a comissão de estudo do projeto. Isto para evitar que êsses conselheiros fossem importunados pelos interessados, atrasando-se assim a marcha do exame que ali se processa.

A tendência do plenário do Conselho é aprovar o parecer, ajustando possiveis divergências de pontos de vista numa deliberação unânime.

O QUE ESTA' SENDO ESTUDADO

A comissão do Conselho dará parecer apenas sôbre os aspectos econômico-sociais da questão. Deixará, assim, de apreciar os aspectos técnicos, que fogem à sua alçada.

A comissão não porá em dúvida que as obras programadas no projeto 1.000 são necessárias ao Distrito Federal. Entretanto, os estudos realizados visam a estabelecer a fórmula de financiamento mais indicado para que essas obras sejam feitas sem, entretanto, sacrificar a população.

A comissão tem-se preocupado com a capacidade de tributação do povo e a rentabilidade das obras programadas no projeto 1.000. Essa rentabilidade pode ser vista sob dois aspectos, uma vez que certas obras asseguram renda direta (o Metropolitano, por exemplo), e outras, renda indireta, traduzida em benefício ao povo, como é o caso dos hospitais e escolas.

SOLUÇAO DE MEIO TERMO

Assim, admite-se que o pronunciamento do Conselho Nacional de Economia (que terá para o sr. Vargas apenas significação opinativa, para sua melhor orientação no caso) não será nem pela aprovação integral do projeto 1.000, nem pelo seu repúdio total. Antes, ficará num meio têrmo, desaconselhando a criação de novos ônus para o povo e a instituição de processos de arrecadação que venham tumultuar ainda mais a vida carioca.

PRAZO CURTO

E' curto o prazo de que dispõe o Conselho para o seu pronunciamento. Os estudos estão sendo feitos em regime de urgência, na perspectiva da inclusão dos novos tributos no orçamento municipal para 1953, caso não seja vetado o 1.000.

Para todos os usos
NIDO
NESTLÉ
LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
NESTLÉ



Prezado leitor

+1!

Faça com que seu amigo também leia o seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Escolhidos por Eisenhower os secretários de govêrno

Humphrey, Brownell e Stassen falam depois de indicados — Planos de Ike para a Coréia, segundo um senador republicano

WASHINGTON, 22 (AFP) — Dois novos secretários foram hoje escolhidos por Eisenhower para o seu govêrno. São êles George Magoffin Humphrey, para a pasta do Tesouro, e Herbert Brownell, Jr., para a Justiça. Além disso, o sr. Harold Stassen foi escolhido para a direção da Seguridade Mútua.

HUMPHREY

George Magoffin Humphrey é banqueiro e industrial do Ohio. E' aliado do senador Taft.

Conta 62 anos, é casado e tem dois filhos. Iniciou a carreira como advogado, montando em Cleveland um escritório especializado em direito comercial e nos casos das grandes sociedades anônimas. E' principal acionista e presidente do Conselho de Administração de uma poderosa emprêsa metalúrgica de Cleveland, é membro de grupos patronais do aço, carvão e tecidos sintéticos. Milita de há muito nos círculos republicanos da grande bacia industrial do Ohio, mas nunca, até agora, se ocupara de funções públicas.

BROWNELL

Quanto a Herbert Brownell Jr., é advogado profissional, e fêz tôda a carreira em Nova York.

Nascido no Meio-Oeste e com a idade de 58 anos, o sr. Brownell fêz seus estudos de Direito na Universidade de Yale. E' um dos sócios de um dos maiores escritorios de advocacia existentes em Nova York. E', igualmente, o conselheiro jurídico de maior destaque na indústria hoteleira americana e é ainda vice-presidente da "World Trade Corporation".

O sr. Brownell, que descende em linha reta dos "Pioneiros de "May Flower", que desembarcaram na Nova Inglaterra no início do século XVII, pertence à camada social que, nos Estados Unidos, mais se assemelha a uma aristocracia. Desempenhou sempre grande atividade, na vida política do Partido Republicano e foi, durante três anos (1946-1949) presidente do Diretório Nacional dêsse partido, período durante o qual o senador Taft fazia ativamente campanha pela presidência dos Estados Unidos.

STASSEN

Finalmente, o sr. Harold Stassen, que a 20 de janeiro sucederá ao sr. Averell Harriman como diretor da Administração da Seguridade Mútua (MSA) disputou em vão, duas vezes, a investidura do Partido Republicano como candidato à presidência dos Estados Unidos. Mas no Congresso Republicano de Chicago, em julho último, foi sua intervenção ao terminar a apuração que desencadeou o movimento em favor do general Eisenhower.

Harold Stassen é considerado por certos observadores como fazendo parte da ala liberal do Partido Republicano. Com a idade de 45 anos, atualmente, iniciou sua carreira como a maior parte dos políticos americanos, pela advocacia, mas orientou-se rapidamente para a política local e regional. Eleito governador de Minnesota, aos 32 anos, em 1939, (feito sem precedentes na história americana), adquiriu, nêsse Estado, uma reputação de liberalismo e saneou, com êxito, uma administração regional precedentemente acusada de concussão. Quando os Estados Unidos entraram em guerra, em 1941, alistou-se na Marinha e lutou valentemente no Pacífico. A vitória aliada trouxe-o de volta à arena política. Em 1940, êle sustentara ativamente a candidatura de Wendell Wilkie contra a do senador Taft e a do sr. Bricker.

Stassen é atualmente presidente da Universidade da Pennsylvânia e se ocupa ativamente de certo número de associações religiosas que defendem os interêsses das gerações novas.

DECLARAÇÕES

NOVA YORK, 21 (AFP) — O sr. Herbert Brownell, escolhido como secretário da Justiça, pelo general Eisenhower, declarou que se esforçará, em suas novas funções, "para executar as ordens do presidente eleito, para dirigir os assuntos do Departamento de Justiça com imparcialidade e justiça para com todos". Por outro lado, precisou que ia pedir ao sr. Edgar Hoover, diretor do FBI, que continuasse a exercer suas funções.

Em Filadélfia, o sr. Harold Stassen, em uma curta declaração, expressou a alegria que lhe causava sua nomeação, pelo general Eisenhower, como diretor da Repartição de Segurança Mútua e sua tristeza por ter de deixar a Universidade de Pensilvania, que dirige.

"Sinto-me feliz — declarou o sr. Stassen — com a tarefa que me foi imposta pelo general Eisenhower, isto é, a da segurança mútua, na qual sempre acreditei tão firmemente".

PLANOS DE IKE

NOVA YORK, 21 (AFP) — Segundo o senador republicano Alexandre Smith, de Nova Jersey, a próxima visita do general Eisenhower ao extremo oriente será limitada à Coréia e o presidente eleito dos Estados Unidos não visitará nem o Japão nem outros países.

O senador, que conversou longamente esta manhã com o general, havendo tratado da política estrangeira dos Estados Unidos, na qualidade de membro



EISENHOWER — Planos para a Coréia —

influente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, resumiu assim as opiniões expostas por êle ao general sôbre as decisões necessárias para terminar a guerra na Coréia:

1. Bloqueio econômico da China.

2. Acôrdo completo entre as Nações Unidas para uma ação coordenada em relação aos comunistas chineses.

3 — Formulação, "com a aquiescência dos inglêses, sobretudo" de um plano para fixar a linha de conduta futura no caso de fracasso das negociações de armistício.

4 — Utilização das tropas nacionalistas chinesas no front da Coréia.

WILSON TAMBEM VAI

DETROIT, 22 (U.P.) — Charles E. Wilson, presidente da General Motors Corp., que ontem foi nomeado secretário da Defesa no gabinete do presidente eleito Eisenhower, anunciou que acompanhará a êste em sua viagem à Coréia.

O sr. Charles Wilson declarara, pouco antes, que não podia comentar os rumores de que acompanharia Eisenhower nessa viagem.

Disse ainda que não podia revelar mais detalhes devido a razões de segurança e que essa viagem se realizará no maior segrêdo.



O SR. H. A. Barry, que recentemente foi nomeado barqueiro-mestre da rainha Elizabeth da Inglaterra, veste o seu uniforme, mandado confeccionar por um alfaiate militar de Londres. Barry, como barqueiro-mestre, tomará parte relevante nas festas da Coroação, em junho do ano que vem. Apesar do tempo que falta, tôda a Inglaterra se prepara para a solene coroação da sua jovem rainha (BNS)

Clementis também "confessa" o processo-farsa de Praga

Depoimento igual ao de Slansky — Perseguição aos judeus na Cortina de Ferro — Alarmadas as autoridades israelitas

VIENA, 21 (UP) — O ex-ministro das Relações Exteriores da Tchecoslováquia, Vladimir Clementis, "confessou" ante o "Tribunal do Povo" que foi espião e que planejou assassinar o seu velho amigo, o presidente Klement Gottwald.

Vladimir Clementis, o terceiro dos 14 acusados que prestaram declarações no maior processo contra dirigentes comunistas desde a famosa "depuração" soviética em Moscou, há uns quinze anos, mostrou-se tão oprimido ao falar como o ex-secretário-geral do Partido Comunista Rudolf Slansky, e o lugar-tenente dêste, Bebrich Geminder. Era ie o mais íntimo amigo de Klement Gottwald no govêrno tcheco. Ao ser interpelado pelo presidente do "Tribunal do Povo", Clementis declarou-se culpado de uma longa série de delitos, tantos como os que Slansky admitiu que havia cometido. De Slansky disse que foi dirigente da camarilha "nacionalista-burguesa judaica" que conspirava para derrubar o regime vermelho.

PRESO DESDE 1951

Clementis está preso desde janeiro de 1951. Quando Jan Masaryk faleceu em 1948, ao cair ou ser atirado de uma janela, Clementis foi o seu substituto no Ministério das Relações Exteriores.

A rádio de Praga informou esta noite que Clementis havia confessado todos os delitos e que várias testemunhas depuseram ontem depois que Slansky declarou-se culpado. A emissora acrescentou que as duas primeiras testemunhas a prestar declarações foram Josef Bokacek, ex-chefe da seção de passaportes do Ministério das Relações Exteriores, e Eduard Goldstuekker, ex-embaixador em Tel Aviv. Ambos foram presos no ano passado.

REAÇÃO EM TEL-AVIV

TEL AVIV, 21 (AFP) — O destaque dado à filiação judaica de numerosos indiciados no julgamento que acaba de se abrir em Praga contra Rodolf Slansky e seus co-acusados é considerado pelos círculos políticos desta cidade como uma prova da agravação das relações entre os países da democracia popular e Israel.

De modo geral acredita-se que o julgamento de Praga não passa do prólogo de uma série de processos que serão movidos contra judeus que se encontram atrás da "cortina de ferro".

CONTRA OS JUDEUS

Informações aqui chegadas parecem indicar, aliás, que depois da "exoneração" da sra. Anna Pauker, numerosos judeus comunistas da Rumânia foram presos e estão sendo acusados de "manter contatos secretos com Israel". Por outro lado, há preocupação aqui pela sorte de Mordecahai Oren, dirigente do partido da extrema esquerda, "Mapam", de tendência pro-kominformista, detido em Praga há uns 10 meses, e que poderia ser chamado para testemunhar no processo Slansky.

PARECE ESTAR PRESO

Recorda-se, finalmente, que o ex-ministro da Tchecoslováquia em Israel, o sr. Edeard Golstukker, que havia sido chamado a Praga no ano passado, parece estar preso por manter ligações com a Juventude Sionista.

Enfim, segundo os círculos políticos, a agravação das relações entre Israel e os países satélites da União Soviética é caracterizada pela crescente amizade que o bloco soviético na ONU parece demonstrar aos países árabes e a paralisação quase completa da emigração judaica procedente dos países do Cominform.

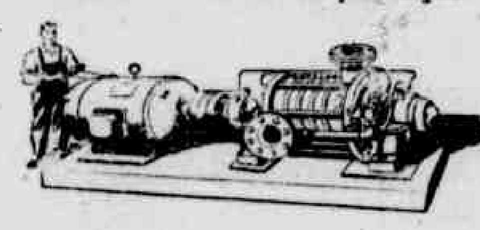
E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTINUA...

Na região Rio-São Paulo-Estado do Rio, está concentrada grande parte da indústria brasileira. Grandes usinas siderurgicas, inúmeros estabelecimentos industriais fabricando produtos alimentícios, tecidos, pneumáticos, cimento, produtos químico-farmaceuticos, etc., encontram-se aí instalados.

Para a formação dêsse parque industrial, o maior da América Latina, muito contribuiu a energia elétrica abundante e barata, durante mais de 4 décadas.

A execução de projetos de grande vulto está em andamento para atender a contínua e excepcional demanda de energia elétrica que continua a pesar na região.

A compreensão e a cooperação dos consumidores no atendimento das medidas de restrição aprovadas pelos poderes públicos permitiram que os serviços essenciais, como abastecimento de água e transportes, continuassem a funcionar em sua plena capacidade e que as indústrias em geral mantivessem o seu ritmo de produção.





UTILIZE *eficientemente*
A ENERGIA ELÉTRICA AO SEU DISPOR

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

AGRICULTORES PARA O BRASIL

O INDUSTRIAL norte-americano, sr. Donald Daniels, representante para o exterior da International Commodities Corp., com sede em Nova York, encontra-se em S. Paulo. Veio ao Brasil para estudar as possibilidades de instalar no Amazonas e Amapá indústrias que vão desde a madeira para construção até alimentos enlatados.

Declarou o sr. Donald que pretende "trazer para o Brasil 500 famílias de agricultores holandeses, alemães, suiços e até mesmo indonésios, para espalhá-las do Oyapoc ao arroio Chuy".

As emprêsas que representa investirão um milhão de dólares entre nós (sem objetivo de lucro), quantia essa que poderá ser elevada de acôrdo com as condições de exploração dos produtos que elas pretendem exportar.

RETROSPECTIVA DE NOSSO CINEMA

ESTA' sendo aguardada com ansiedade, pelo público, a I Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, que o Museu de Arte Moderna e o Centro de Estudos Cinematográficos organizaram.

No próximo dia 28, com a "avant-première" do primeiro filme que Cavalcanti dirigiu no Brasil, "Simão, o caolho", começará a mostra, que resume 50 anos da cinematografia nacional.

Figuram no programa películas como "Exemplo Regenerador" (1919), "O Tesouro Perdido" (1926), "O Descobrimento do Brasil" (1935), "Mulher" (1931), "Ganga Bruta" (1932), "A Aranha" (1932), "Caiçara" (1950), "Santuário" (1951), "Carnaval Paulista" (1936), "O Comprador de Fazendas" (1951), "Argila" (1942), "A Retirada da Laguna" (1931), "Querida Suzana" (1947) e vários outros.

A mostra irá até o dia 16 de dezembro, com filmes diários, em duas seções.

LIVRES DE IMPOSTOS OS LIVROS

A CAMARA Municipal, por maioria de votos, resolveu isentar de impostos o comércio e a indústria editora. Quase simultaneamente, a Câmara de Belo Horizonte criou novos encargos, dificultando ainda mais a divulgação do livro.

Os editores de S. Paulo mostram-se animados e acabam de lançar novo "slogan": "O homem que lê vale mais".

MONOGRAFIAS SÔBRE SIMONSEN

INSTITUIDO pela Federação e Centro das Indústrias, Sindicatos patronais da indústria, SENAI e SESI, encontra-se aberto o concurso sôbre a obra do ex-senador Roberto Simonsen.

O prazo para entrega dos trabalhos encerra-se a 25 de março de 1953. Os concorrentes devem assiná-los com pseudônimos.

Cinco membros julgarão as monografias e aos primeiros colocados serão concedidos prêmios de Cr$ 60 mil, Cr$ 30 mil e Cr$ 10 mil.

CONTRA A PETROBRAS

ALÉM da Associação Comercial também a Sociedade Rural Brasileira, composta, em sua maioria, de antigos fazendeiros paulistas, acaba de se manifestar contrária a alguns pontos do projeto que cria a Petrobrás. Diz:

"Os países que gozam de soberania não podem temer aplicação de capitais estrangeiros em explorações em seus territórios. Dentro daquele princípio, êles devem vir para serem aplicados em favor da melhoria da comunhão social, sendo, portanto, passíveis de expropriação, quando quiserem sair de rumos que proporcionem êsses benéficos efeitos".

NÃO DEIXAM PASSAR

NA última sessão do Conselho Regional de Trânsito, foram relatadas dificuldades criadas pelas autoridades policiais do Rio aos motoristas procedentes de S. Paulo.

Atualmente, exige-se aos que entram pela "Presidente Dutra", no Distrito Federal, um verdadeiro passaporte, causando transtornos e aborrecimentos.

NOVA SINFÔNICA

O "ANGELICUM" do Brasil", orquestra sinfônica constituida de jovens sob a direção do maestro Mário Rossini, contratado na Itália, onde pertencia ao "Angelicum de Milão", apresentar-se-á pela primeira vez ao público, depois de vários meses de intensos ensaios.

O "Angelicum" brasileiro terá muitas das características do seu homônio italiano, esperando-se que consiga ótimos resultados. A orquestra é formada sòmente por instrumentos de corda.

HOMENAGEM A BRASILIO NETO

POR motivo de sua posse na presidência da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Brasilio Machado Neto será homenageado com um banquete, no dia 28.

Será saudado pelos srs. Antonio Devizate (presidente da Federação das Indústrias), Angelo Parmigiani (presidente da Federação dos Comerciários), Paulo Barbosa de Campos (presidente do Instituto dos Advogados), senador Marcondes Filho e deputado Sales Filho (líder da coligação interpartidária).

O banquete será patrocinado pelos representantes de tôdas as entidades públicas, econômicas, culturais e sociais de S. Paulo.

Os índios gaviões atacam e matam

BELEM, 21 (Correspondente) — Com 5 flechadas à altura do coração e uma no ventre, os índios gaviões mataram um trabalhador da Estrada de Ferro Tocantins, conhecido por "Maranhão". Seu companheiro, Joaquim Mota, ficou ferido, tendo recebido diversas flechadas nas pernas. Foi internado no Hospital de Tucuri.

O ataque dos índios foi provocado pelo próprio "Maranhão", o qual tentou arrebatar o arco e as flechas de um dos gaviões. Seus companheiros, revoltados com a atitude do homem branco, reagiram, matando-o. Antes do incidente, o radiotelegrafista do posto do SPI de Tucuri, sr. Azamor Areias, advertiu os dois trabalhadores sôbre o perigo de qualquer provocação contra os índios gaviões, conhecidos como os mais temíveis da margem do rio Tocantins.

O mesmo funcionário do SPI, tendo observado que os gaviões se acercavam do posto do SPI, tomara medidas acauteladoras, a fim de evitar a hostilidade dos selvagens. Depois do incidente, os índios, temendo represálias, embrenharam-se nas matas.

Negócio bom enquanto durou

JOAO PESSOA, 22 (Asapress) — Um grande desvio de mercadorias foi descoberto na Secretaria de Agricultura. Dois funcionários (Jair Domingos e o motorista José Pedro) adulteravam as guias de requisição. Cem sacas de cimento, foram vendidas a diversas firmas locais.

Os responsáveis estão presos.

Desastres e mortes

JOAO PESSOA, 22 (Asapress) — Um caminhão, que viajava de Campina Grande para Cabaceiras virou, resultando na morte de seis pessoas e ferimentos em três.

No distrito de Jacuman, outro caminhão atropelou e matou os operários José Nascimento e Severino Miguel, fugindo o motorista.

Lá como cá

BELEM, 22 (Asapress) — A polícia local espancou um prêso até deixá-lo desacordado.

Aguarda-se a exoneração do delegado Diniz Ferreira, responsável pela violência.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.°, sala 24
Tel. 43-3305

Estranho caso em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Ocorreu um fato na Gruta de N. S. de Lourdes, na Avenida da Cascata, no bairro da Glória, que vem prendendo a atenção da população.

A srta. Izabel Rodrigues Pedroso, de 23 anos, filha de Francisco Pedroso e Balbina Rodrigues Pedroso, há dez dias foi vítima de um mal súbito, ficando muda e com as faculdades mentais perturbadas. O médico recomendou internação, mas a família resolveu esperar mais um pouco.

Sexta-feira última, a jovem escreveu num papel que havia visto Nossa Senhora e que queria que a levassem à gruta de N. S. de Lourdes. Sua vontade foi satisfeita e a jovem chegou ali inconsciente.

Um minuto após, entretanto, passou a falar e chorar ao mesmo tempo.

Mais de 30 pessoas assistiram, emocionadas, à cura da jovem, que continua passando bem.

Trigêmeos pernambucanos

RECIFE, 22 (Asapress) — Mais um caso de trigêmeos, agora no Alto do Pinho. A operária Júlia Bezerra da Silva, espôsa de um engraxate é a mãe.

O Secretário de Saúde, determinou a remoção dos recem-nascidos e de sua mãe para a Maternidade do Derbi, onde estão passando bem.

Carne mais cara

FLORIANÓPOLIS, 22 (Asapress) — A COAP autorizou o aumento nos preços da carne verde, conforme a seguinte tabela: carne especial, sem osso — Cr$ 16,00 o quilo; carne de primeira — Cr$ 13,00; carne de segunda — Cr$ 6,00.

A morte de "Volta Sêca"

SALVADOR, 22 (Asapress) — Não foi confirmada a notícia de que "Volta Sêca" teria sido assassinado num conflito na cidade da Lapa.

Falando à reportagem, o delegado auxiliar declarou não acreditar na notícia. Se o antigo bandoleiro tivesse sido abatido, êle seria um dos primeiros a saber.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Um sinal no céu

LONDRES — Uma bola de fogo, seguida de uma esteira luminosa brilhante, deslocando-se a uma velocidade vertiginosa, pouco antes da madrugada de hoje atravessou o céu sôbre o condado de Sussex, no sul da Inglaterra.

Segundo testemunhas dignas de fé, o bólido silencioso iluminava tão intensamente o local por onde passava, que se julgaria estar em pleno dia.

O estranho objeto deslocava-se do oeste para o leste. (AFP)

Um amor real

MONACO — Nos meios oficiais, declara-se despida de qualquer fundamento a notícia de que o príncipe reinante Reinier III teria casado secretamente com a atriz francesa Gisele Pascal.

Como se sabe, a família do príncipe assim como os altos círculos políticos se opõem a êsse casamento. (AFP).

TV para milhões

NOVA YORK — As últimas estatísticas acabam de revelar que o número de aparelhos receptores de televisão nos Estados Unidos aumentou de 16.000 em 1945, para 17.000.000 no corrente ano. (UP).

O PULSO DO MUNDO

Semeando no deserto

CAIRO — Quarenta mil hectares do deserto da Líbia vão ser semeados por soldados do Exército egípcio que trabalham sob a direção de técnicos norte-americanos.

Esse empreendimento constitui uma gigantesca experiência tendo por objetivo transformar as areias incultas em vastas pastagens.

Nos antigos campos de batalha onde se defrontaram o "Afrika Korps" de Rommel e os exércitos italianos contra o 8.° Exército de Montgomery, dezenas de tratores, dirigidos por soldados egípcios, iniciaram um amaino profundo do solo desértico.

A zona escolhida para essa experiência começa mais ou menos a 300 quilômetros a oeste de Alexandria e se prolonga, margeando o Mediterrâneo, até as vizinhanças de Marsmatrouh. Essa região faz parte da antiga província romana chamada Mareotide, que outrora foi um dos celeiros de trigo do Império Romano. Ali se encontram por tôda a parte poços e canalizações que foram estabelecidos pelos agricultores no início da nossa era.

Os trabalhos de semeadura já começaram aproveitando-se as primeiras chuvas do inverno. Uma vigilância permanente impedirá que os beduínos façam ali pastar seus rebanhos.

Os técnicos pensam que uma vegetação permanente será suficientemente estabelecida nessa zona para que se possa desenvolver a criação em grande escala. (AFP)

Tempestade

WASHINGTON — O Serviço Meteorológico anunciou que uma "intensa tormenta" está se dirigindo para os Estados do nordeste dos Estados Unidos, com ventos de 88 quilômetros por hora. Esta manhã a tormenta encontrava-se sôbre a Virgínia, acompanhada de fortes ventos e chuvas.

Segundo observou o Serviço Meteorológico, esta tormenta tem certa semelhança com a de novembro de 1950, que produziu grandes nevadas no Ohio e no Oeste da Pensilvânia, mas não se acredita que os ventos sejam tão fortes como os de então. A informação acrescenta que devido à baixa temperatura, não se espera que haja grandes nevadas. (UP).

Oscares de Itália

ROMA — Os prêmios aos melhores do cinema italiano — versão dos prêmios da Academia Cinematográfica de Hollywood — serão entregues esta noite.

Ao que se informa, Montgomery Clift, artista do cinema americano, será o primeiro estrangeiro a ser premiado por "melhor desempenho masculino" por seu trabalho no filme "Um Lugar ao Sol".

Espera-se que a atriz italiana Anna Magnani seja premiada como a melhor atriz, por sua performance no filme "Bellissima". (UP).

TRIBUNA PARLAMENTAR

AGUA PARADA

OSVALDO Aranha, disse um jornal, antes de embarcar para os Estados Unidos esteve com Getúlio. Na conversa repetiu-lhe que "isto que está aí não pode aguentar mais nem sessenta dias".

Faz muito mais de sessenta dias que Osvaldo Aranha disse isto pela primeira vez. E embora se tenham passado os sessenta dias da previsão com "isto que está aí" durando sempre, Osvaldo Aranha tinha absoluta razão quando o disse. Havia verdadeira crise política no momento em que êle pronunciou a frase que agora repete. Esperava-se a reforma ministerial para já, porque o ministério, "isto que está aí", não resistia a nenhum tempo mais. Osvaldo, traduzindo o que todo mundo sentia, deu-lhe o prazo que se esgotou e que êle agora prorroga, como quem reforma "papagaio" em branco.

"Isto que está aí" vai, entretanto, demorar os novos sessenta dias de Osvaldo e mais outros sessenta, e mais outros sessenta. Muitos sessenta dias se passarão antes que "isto que está aí" seja modificado.

A reforma administrativa ainda vai demorar mais do que parece. Pronta, já em mãos de Getúlio, sofreu os primeiros ataques dos dissidentes gaúchos e de udenistas. Isto bastará para que Getúlio tenha maiores precauções antes de soltá-la. Talvez a mande a outros estágios de estudo, pois o que êle não quer é provocar muito debate no momento. Os seus planos políticos não comportam um amplo debate. Depois disso, a reforma precisará pelo menos de uns bons sessenta dias para ser aprovada. Lá em março, talvez, esteja saindo para sanção.

Começará, aí, a fase política pròpriamente dita do discurso de 3 de outubro, com a necessária escolha dos novos ministros e dos que deverão substituir alguns dos velhos.

Em junho, talvez, estejamos pensando em gente nova para substituir "isto que está aí" e que não pode, segundo Osvaldo Aranha, durar nem sessenta dias, mas que está durando, em verdade, tôda vida e mais seis meses.

A observação exata conduz a uma opinião contrária à de Osvaldo Aranha. "Isto que está aí" vai durar por muito tempo ainda. E vai durar porque Getúlio já conseguiu o principal, que era esta tranquilidade, esta modorra, esta estagnação política em que estamos vivendo desde 3 de outubro.

Diante desta observação, e se quisermos que "isto que está aí" mude, por ser ruim demais, só teremos um conselho a dar à oposição — se quer que o govêrno se reforme, se deseja ver os ministérios com ministros que trabalhem, se querem que o govêrno se agite e ande, volte a fazer oposição.

Enquanto a oposição estiver dormindo, nenhuma iniciativa tomará o govêrno. Getúlio está vendo que a perspectiva da reforma administrativa embrulhou a oposição como se embrulha uma múmia e a encostou, inútil, no canto da parede. O govêrno ficou livre e solto para o seu carnaval. Se solta a reforma, provoca, com o seu debate, uma verdadeira agitação política, congressistas querendo discutí-la e modificá-la, políticos querendo ministérios, Estados querendo lugares. Por que vai Getúlio soltar a reforma quando com ela presa comprou, por um preço muito baixo, a tranquilidade do govêrno?

Por que iria Getúlio revolver água parada, quando a água parada é que o deixa tranquilo na sua cadeira?

JOÃO DUARTE, filho

AS CARTAS

HÁ novas notícias sôbre as cartas trocadas entre Canrobert e Miguel Teixeira. O general escreveu ao presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil estranhando que êle tivesse pretendido envolver as fôrças armadas numa questão de compra de trigo. E detalhava tôda a transação para mostrar a absoluta lisura com que fôra executada. Terminou dizendo que estava mandando cópias da carta a vários amigos que eram deputados.

Poucos conhecem a resposta de Miguel Teixeira. Há quem assegure, porém, que êle disse a Canrobert que não tivera nenhum intuito de envolver as fôrças armadas quando, no inquérito, fizera referências à compra de farinha de trigo. Adiantava que, se tivesse o intuito de envolver as fôrças armadas em qualquer escândalo, teria examinado, também, o caso da venda de armas à República Dominicana.

Votação do Acôrdo Militar em sessão pública e noturna

Nereu informa que a reunião de têrça-feira será sigilosa apenas inicialmente — A Comissão de Economia não ultimou seu parecer —

SEGUNDO o sr. Hélio Cabal informou à imprensa há dias, a discussão e votação do decreto legislativo que ratifica o acôrdo militar com os EE. UU. seriam feitas na têrça-feira da próxima semana, em sessão secreta, à tarde.

Ontem, porém, o sr. Nereu Ramos, a quem compete convocar a sessão, esclareceu que ela será pública e à noite. Confirmou o dia: têrça-feira.

SECRETA INICIALMENTE

A circunstância de haver sido o acôrdo discutido e votado sempre em sessões secretas pelas diversas comissões obriga o plenário a reunir-se também em sessão secreta, por fôrça de disposição regimental. A sessão noturna de têrça-feira será, por isso, inicialmente sigilosa. Qualquer deputado, entretanto, poderá requerer, logo depois da abertura dos trabalhos, que a reunião se torne pública. E o presidente submeterá o requerimento ao plenário, que o aprovará.

Isto já está combinado. O próprio sr. Nereu Ramos entende que já não há motivo para sigilo, porque o tratado tem sido discutido e analisado publicamente, da tribuna da Câmara e em comentários e reportagens de quase tôda a imprensa. Inclusive o texto está divulgado na íntegra, não apenas em avulso impresso, pela Mesa da Câmara, mas no mínimo por dois jornais: a TRIBUNA DA IMPRENSA e "O Estado de São Paulo".

O sr. Afonso Arinos pensa do mesmo modo e talvez caiba a êle a iniciativa do requerimento.

A COMISSÃO DE ECONOMIA NÃO TERMINOU

A Comissão de Economia tornou a reunir-se ontem em sessão secreta para ultimar o seu parecer sôbre o acôrdo. Não pôde ultimá-lo, porque faltou número para votar. Mas ficou encerrada a discussão.

A votação será feita na segunda-feira.

Direito de opção ao pessoal das emprêsas incorporadas

Emenda de Lopo Coelho ao projeto de lei enviado à Câmara pelo Presidente da República

O DEPUTADO Lopo Coelho vai apresentar, têrça-feira próxima, à Comissão de Serviço Público, uma emenda ao projeto de lei que ali se encontra, sôbre a situação do pessoal das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, e objeto de mensagem do presidente da República à Câmara.

ANULA DECRETO-LEI

Nesse projeto de lei, o govêrno propôs que, com exclusão do pessoal que trabalha na Superintendência, todos os demais funcionários admitidos após a incorporação sejam considerados trabalhistas, anulando assim decreto-lei do govêrno Linhares, que os classificou como extranumerários.

DIREITO DE OPÇÃO

A emenda do deputado Lopo Coelho visa a conceder aos funcionários — entre os quais há centenas de jornalistas que trabalham nas revistas e jornais das Emprêsas — o direito de opção, permitindo-lhes assim escolher entre a condição de funcionários públicos ou trabalhistas.

O PROJETO

O projeto de lei constante da mensagem presidencial transforma extranumerários em comerciários e vice-versa, e possibilita a demissão dos excedentes, desde que indenizados na forma da lei.

A emenda visa a propiciar aos interessados a escolha da melhor solução para êles.

Eugênio de Barros não aderiu ao PTB

SÃO LUIZ, 22 (Asapress) — O "Diário Popular", órgão do PST, tendo em vista as informações da imprensa e do rádio, segundo as quais o governador Eugênio de Barros teria sido convidado para presidir o PTB maranhense, ouviu o chefe do Executivo, que declarou jamais ter tratado de tal assunto.

A notícia em tôrno do governador publicada pelos órgãos oposicionistas locais, teve grande repercussão.

COMPROMISSO INESPERADO PARA MUDAR A CAPITAL

Sôbre o futuro edifício do Senado, os líderes da Câmara levantaram a bandeira — "É preciso levantá-la e fazer com que ela ande para a frente, o mais depressa possível", diz Capanema — E Afonso Arinos: "O futuro do Brasil está ligado à questão da transferência do Distrito Federal"

CAPANEMA

A DISCUSSÃO do orçamento do Congresso levou ontem, inesperadamente, os líderes da Câmara a firmar compromisso solene para abreviar os estudos relativos à mudança da capital da República.

O mais veemente de todos foi o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, que exclamou da tribuna, concluindo breve discurso coroado com palmas estrepitosas:

— "Neste momento, levantamos a bandeira da mudança do Distrito Federal. É preciso levantá-la e fazer com que ela ande para a frente, o mais depressa possível. Não é possível que estejamos a incluir na Constituição dispositivos que nos obrigam a tomar essa providência indispensável e, ao mesmo tempo, estejamos também a procrastiná-la. Levantemos a bandeira!"

ORIGEM DO COMPROMISSO

A origem do compromisso foi uma emenda do Senado ao orçamento do Congresso, abrindo crédito de 25 milhões de cruzeiros para início dos estudos relativos à construção da nova sede da Câmara Alta, distribuição de prêmios aos melhores projetos, etc.

Alguns deputados se pronunciaram contra essa emenda e o jôrro da veemência que inundaria o recinto começou a correr da tribuna pela voz do sr. Nelson Carneiro. O deputado baiano não admitia que se pensasse em construir sede nova para o Senado no Rio, a menos que a idéia da mudança da capital, consagrada na Constituição, estivesse abandonada.

Meteu em brios a bancada do sr. Ademar de Barros, lembrando que êste faz da transferência do Distrito Federal a base de sua campanha eleitoral no interior do país em inumeráveis jornais que pouca gente lê por aqui.

O primeiro ademarista a tomar o pião na unha foi o sr. Gama Filho, que estranhou estivesse o sr. Nelson Carneiro fazendo propaganda do sr. Ademar de Barros. Não se tratava de propaganda — respondeu o orador. Tratava-se de dar seriedade a um compromisso claramente assumido, diante do povo de Goiás, pelo "soi disant" candidato à presidência da República.

— "O chefe de vossa excelência..." — ia dizendo o sr. Nelson Carneiro. Não terminou, porque o sr. Gama Filho enfesou:

— "Alto lá! "Meu chefe", não! Eu sou o chefe de mim mesmo, até que Deus me dê a faculdade mental de escolher o meu caminho" (sic).

O sr. Gama Filho era a favor da emenda, contra a qual parecia dirigir-se, inicialmente, o discurso do sr. Gustavo Capanema, proferido logo depois. O líder da maioria era contra e não era. Esperava que o Senado compreendesse as ponderações feitas pelos deputados. Porque, o que era preciso, era levantar a bandeira da mudança da capital.

A emenda foi aprovada por 101 contra 60 votos.

A MUDANÇA E O FUTURO DO PAÍS

Antes da votação, descendo o sr. Capanema da tribuna, subiu a ela o líder da minoria, sr. Afonso Arinos, plenamente contagiado pela veemência dos outros oradores. Tomou, assim, a bandeira levantada pelo sr. Gustavo Capanema e disse que o futuro do Brasil estava indissoluvelmente ligado à questão da mudança da capital.

Lembrou o sr. Afonso Arinos que há sessenta anos as nossas Constituições impõem, reclamam, recomendam e exigem a mudança. E' preciso realizá-la.

Estava selado o compromisso. Inesperadamente, num fim de sessão que parecia extinguir-se sem oferecer o menor interêsse, a Câmara punha em relêvo um dos nossos problemas mais sérios: o da mudança da capital.

Retardado o Orçamento

Sessões de manhã, de tarde e à noite para votação das emendas no Senado — Melo Viana complica a situação

O ORÇAMENTO para 1953 está sèriamente ameaçado de não poder ser votado no Senado, apesar das contínuas sessões extraordinárias que vêm realizando diàriamente. Hoje, provàvelmente, haverá sessões de manhã, à tarde e à noite. E' que, em meio à discussão e votação dos anexos, foi promulgado o novo Regimento Interno que, passando a vigorar, veio transtornar os prazos para o regime de urgência.

ADIAMENTO

Ontem, o plenário discutia e votava o orçamento do Plano Salte e Ministério da Viação, quando o sr. Melo Viana enviou à Mesa várias emendas.

Verificou-se que a nova lei interna determina um tácito adiamento da matéria por duas sessões ordinárias. Assim, os dois anexos só poderiam ser votados, com as referidas emendas, na quarta-feira, uma vez que no dia 24, segunda-feira, há reunião do Congresso para apreciação do veto presidencial ao Estatuto dos Funcionários Públicos.

URGÊNCIA ESPECIAL

O anexo do Ministério da Educação, a ser votado nestes dias, já entrará numa urgência tôda especial e não sofrerá maiores delongas. Contudo, existem sérias apreensões em tôrno do assunto, sabendo-se que o Catete terá que receber a lei de meios até o dia 30, domingo.

Rui de Almeida faz sua defesa

Diz que não está procurando prejudicar o abono do funcionalismo

O SR. Rui Almeida defendeu-se ontem na Câmara contra acusações formuladas no "Correio da Noite".

O jornal dissera que êle estava procurando prejudicar o abono do funcionalismo. Na qualidade de 1.º secretário da Câmara, enviara o projeto à Comissão de Finanças, apenas, quando deveria ter enviado simultâneamente às outras Comissões (Justiça e Serviço Público).

Justificando-se, disse êle que recebera a mensagem no dia 30 de outubro e já no dia seguinte era ela despachada para a Comissão de Finanças.

Chamou a debate o sr. Gama Filho, diretor do jornal, para que êle dissesse em que fonte havia colhido aquela informação. O sr. Gama Filho explicou que lhe era absolutamente impossível satisfazer o pedido do sr. Rui Almeida.

E o assunto foi concluído com várias declarações de deputados que vieram depor em favor do 1.º secretário da Câmara.

Volta de Crepori

O SR. Crepori Franco, que foi deputado na legislatura passada, voltou ontem à Câmara, em substituição ao deputado José Neiva, do PSP, que se acha licenciado.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA — MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

Petebistas aderem a Ademar de Barros

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Discursando na Assembléia Legislativa, o deputado Arnaldo Bonifácio, petebista da corrente do sr. Samuel Duarte, declarou que os trabalhistas independentes estavam inteiramente solidários com a candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República.

41 Senadores pela autonomia

Será discutida a emenda no dia 25

TÊRÇA-FEIRA próxima será discutida e votada no Senado a emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal.

Aprovada, o que é certo, voltará ao plenário 48 horas depois, e ficará na Ordem do Dia das sessões durante cinco dias, para segunda discussão.

QUARENTA E UM

Quarenta e um senadores estão decididamente inclinados a votar pela emenda constitucional, mas se espera a adesão de mais dois ou três, a fim de que a emenda obtenha os dois têrços previstos pela Constituição e seja promulgada antes do encerramento do atual período legislativo.

TRABALHAM ATIVAMENTE

Os autonomistas estão trabalhando ativamente no plenário, notadamente os srs. Mozart Lago, Hamilton Nogueira, Alencastro Guimarães e Kerginaldo Cavalcanti.

O CASO GOUTHIER

Urgência para a Comissão de Inquérito no Senado

O SR. Bernardes Filho apresentou ontem um requerimento de urgência para o projeto de Resolução que cria a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o caso diplomático do Irã.

O requerimento recebeu 48 assinaturas, ou seja, a totalidade dos senadores presentes no Rio. Foi aprovado sem debates.

Na sessão de quarta-feira próxima, a matéria será votada. A Comissão de Inquérito será constituída pelos membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

Vozes da cidade

A SUL América Capitalização S. A. aumentou seu capital de vinte milhões de cruzeiros para trinta milhões de cruzeiros. Os principais subscritores foram os srs. Antonio Sanches Larragoiti (pai e filho), Ernesto Wader e Jorge Mello Flores.

OS deputados do PTB do Rio Grande do Sul fizeram um acôrdo entre si, de forma a não permitir que o suplente Victor Issler ocupe a cadeira de deputado. Esse acôrdo foi feito por determinação do sr. Jango Goulart.

EMBORA se afirme que dentro de pouco tempo chegarão ao Brasil os aviões a jato recentemente adquiridos na Inglaterra, fontes oficiosas informam que o negócio não se efetivará. O processo está na gaveta do ministro da Fazenda.

O DEPUTADO Leoberto Leal (PSD de Santa Catarina) foi escolhido, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, relator do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. Ainda bem não tinha terminado a reunião e já o deputado recebia num envelope amarelo uma forte argumentação contra o acôrdo, o que lhe causou grande espanto.

O MINISTÉRIO da Marinha está na iminência de perder parte das suas propriedades com a passagem de uma das avenidas do plano de remodelação da cidade. Assim, autoridades daquele Ministério estão negociando a compra do prédio do Banco Industrial Brasileiro, situado na avenida Rio Branco, esquina de Presidente Vargas. O preço e o prazo de pagamento estão sendo objeto de negociações.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Carta de Canrobert:

Defesa da Democracia

Lido no Senado um documento do ex-ministro da Guerra

O SENADOR Ezequias da Rocha leu ontem na tribuna uma carta que lhe foi endereçada pelo general Canrobert Pereira da Costa agradecendo as referências que lhe fêz em discurso no dia 31 de outubro, ao solicitar a transcrição nos anais de uma reportagem sôbre uma entidade fundada com o nome de "Defesa Constitucional da Democracia" e da qual faz parte o ex-ministro da Guerra.

RAZÕES

"Sou um soldado do Brasil" — diz o general Canrobert — "e, onde quer que esteja um dever a cumprir para com êle, lá devo estar: a meus olhos isso nada representa de extraordinário. E o Brasil é o Povo, e o Brasil é a Lei, ambos sob a égide da Ordem e do Progresso, que me comprometi a defender, desde os primórdios da minha carreira.

Se ao lado das funções inerentes à atividade militar, outras me forem solicitadas, úteis, sem desdouro para a farda que visto e, ainda, sem desrespeito aos podêres competentes, à lei e à dignidade humana, como cidadão não posso, em sã consciência, furtar-me ao apêlo.

Assim tem sido e será a minha participação na comunidade brasileira".

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
A Buenos Aires, à Bolívia, e ao Uruguai (Tráfego mútuo com a Pluna) e a qualquer ponto do Brasil, inclusive tôdas as Capitais de Estados e Territórios.
BOLIVIA
ARGENTINA
URUGUAI
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Forjará Seis Mil Toneladas de Aço por Ano

Rockefeller inaugura a Forjaço S. A. — O grupo Fontoura constrói grande fábrica de antibióticos — Bom Bril x Krespinha (palhas de aço) — Capital nacional na Willys — Celulose, acetato de butila e outras fábricas

S. PAULO, 22 (Sucursal) — A "Forjaço" S/A (avenida da Várzea 250, no Centro Industrial de Jaguaré, próximo à Capital), inaugurada há dias pelo sr. Nelson Rockefeller, está capacitada para forjar 6 mil toneladas de aço, anualmente.

A fábrica foi projetada com grande flexibilidade de operação, a fim de poder atender à diversidade de produtos exigidos pelas indústrias brasileiras de ferragens e ferramentas em geral, indústria de automóveis, utensílios, máquinas e implementos agrícolas, indústria de cimento, estradas de ferro e indústria mineral.

A nova firma industrial tem capital brasileiro e americano, realizado pela Inter-Americana de Financiamento e Investimentos S/A, fundada recentemente com um capital de 50 milhões de cruzeiros.

É presidente da "Forjaço" S/A o sr. Francisco Bocaiuva Catão, tendo planejado e construído a fábrica o sr. Stephan Podogorski.

Importação de bacalhau

OS importadores paulistas de bacalhau, depois de uma reunião realizada na Federação do Comércio, tornaram público seu descontentamento com a CEXIM, pois das 30 mil toneladas dessa mercadoria constantes do acôrdo com a Noruega, 25 mil já tiveram sua importação liberada — e a maior parte só veio abastecer o mercado carioca.

Fábrica de antibióticos

O GRUPO industrial Fontoura está construindo, à altura do km 14 da via Anchieta, para ser inaugurada em meados de 1953, uma grande fábrica de antibióticos, que se chamará Indústria Nacional de Penicilina Fontoura S/A.

A fábrica, que produzirá desde a penicilina potássica até o dibenzil etilo diamina-dipenicilina, que é a nova grande descoberta dos antibióticos, terá capacidade de produção de 3 trilhões e meio de unidades por mês, estando orçada em 200 milhões de cruzeiros.

Pavilhão de automóveis

A GENERAL Motors vai dar Cr$ 2.200.000 para as obras da construção do Pavilhão de Automóveis, que será inaugurado em 1954, pela Comissão do IV Centenário, durante as comemorações do aniversário da cidade.

No setor automobilístico, foi a primeira firma paulista a dar apoio a essa realização

Palhas de aço

A ABRASIVOS Bom-Bril Ltda., mantendo o mesmo capital de Cr$ 9 milhões, transformou-se de sociedade mercantil em sociedade anônima.

Num progresso vertiginoso, pois que até o nome Bom-Bril já é utilizado pelas donas de casa como sinônimo de palha de aço, essa indústria se prepara agora para enfrentar o ruidoso lançamento publicitário de sua concorrente, a palha de aço Krespinha.

Gasolina

— "S. PAULO está consumindo, mensalmente, cêrca de 70 milhões de litros de gasolina, sem contar a de aviação" — disse, ao "Diário de São Paulo", o engenheiro Lauro de Barros Siciliano. — "Isto significa que, descontando as taxas e impostos, estamos despendendo só com gasolina cêrca de 85 milhões de cruzeiros, mensalmente.

Se fosse possível aos nossos usineiros incrementar a produção de álcool anidro nacional, que vem decrescendo anualmente, segundo parece, a uma quota que permitisse a mistura de 10% à gasolina vendida ao público, economizaríamos, anualmente, cêrca de 100 milhões de cruzeiros, que hoje estão sendo drenados para o exterior".

Fábrica de celulose

ESTÁ sendo instalada em Americana, próximo a Campinas, uma fábrica capaz de produzir anualmente 40 mil toneladas de celulose textil.

A fábrica empregará o alumínio como matéria prima e a celulose poderá ser usada na fabricação de papel de imprensa, material bélico, elétrico, plásticos, tintas, etc.

Chegou Caravellas

O INDUSTRIAL Oscar Reynaldo Muller Caravellas, recém-chegado da Europa, declarou ao jornalista Haroldo Santos Abreu, da Federação das Indústrias do Estado:

— "Três novas fábricas serão instaladas em S. Paulo, tendo ligações com grandes organizações européias. Uma produzirá material especial para construção de casas, outra filamentos metálicos para tôda e qualquer necessidade da indústria de aparelhos termo-elétricos, rádios, raio-X etc. — e, finalmente, a última, produzirá tintas especiais para "off-set", tipografia e litografia, além de pós leves e especialidades para a indústria gráfica."

Acrescentou o sr. Caravellas que a instalação dessas indústrias em S. Paulo constitui um dos primeiros resultados concretos dos trabalhos realizados pela Missão Econômica e Comercial do govêrno brasileiro que esteve, o ano passado, na Europa.

Jipes da Willys

O SR. Hickman Price Jr., presidente da Willys-Overland Export Corporation, que chegou esta semana a S. Paulo, a fim de inspecionar as obras da fábrica da Willys em São Bernardo do Campo, que produzirá cêrca de 3 jipes por mês, declarou à imprensa:

— "A Willys-Overland do Brasil S/A tem como presidente o sr. Theodoro Quartim Barbosa e maioria de acionistas brasileiros. Isso indica que nossa firma acredita que os dias de imperialismo econômico já se foram para sempre e que presenciamos, portanto, uma nova era comercial".

Acetato de butila

UM solvente empregado no fabrico de tintas e vernizes, o acetato de butila, vem sendo feito em Santo André, próximo a S. Paulo.

O emprêgo dêsse solvente tem demonstrado que sua qualidade é superior aos congêneres estrangeiros.

"Tio Sam Deixa Morrer a Política da Boa Vizinhança"

Advertem diretores de jornais do Continente — A política do Departamento de Estado discutida na reunião de Chicago

O "CHICAGO Daily News", de 16 de outubro último, publicou sob os títulos acima, assinado por seu redator Charles Fernandez, americano filho de espanhóis, residente em Miami, um relato, que, por sua atualidade, transcrevemos abaixo:

"O Tio Sam, na opinião de vários diretores de jornais latino-americanos, está deixando morrer de inanição a política da boa vizinhança.

Nenhum dos diretores que aqui se reunem, na convenção da Associação Interamericana de Imprensa, põe em dúvida a boa vontade dos Estados Unidos. Mas, vários deles discutem o modo pelo qual o nosso Departamento de Estado considera a questão.

"A América Latina não pode ficar de fora", disse quarta-feira Carlos Lacerda, diretor de jornal no Brasil.

"Ou os Estados Unidos têm uma política mundial, incluindo a América "Latina", também, ou nenhum de nós, Estados Unidos inclusive, iremos muito longe".

A política da boa vizinhança, que muitos observadores concordam haver perdido muito terreno nos últimos anos, inesperadamente surgiu como tema de agudo exame num almôço da Associação, na Universidade Northwestern, quarta-feira.

GEORGES Blanksten, professor de ciências políticas e perito em assuntos latino-americanos na Universidade, deu aos diretores de jornais o que foi chamado um exame da campanha presidencial corrente nos Estados Unidos.

Acentuando que a política exterior dos EE. UU. havia "amadurecido" desde os dias da diplomacia do dólar e da intervenção armada na América Latina, Blanksten disse:

"Creio que posso fazer uma previsão. E' que a política dos Estados Unidos na América Latina não mudará radicalmente como resultado imediato das eleições".

Blanksten reconheceu que, de acôrdo com muitos latino-americanos, o presidente Truman "está encerrando a era da Boa Vizinhança".

ENTÃO, como auge de uma alusão ao Tio Sam como o marido que flerta com outras áreas enquanto a América Latina, a espôsa, ficava fiel, mas desgraçada, o professor disse:

"Não vos abandonamos. Se estamos ocupados em outras regiões do mundo é porque estamos no meio de uma crise na qual o destino de todos nós está envolvido. Somos fiéis, senhores".

Quando êle concluiu, Lacerda levantou-se.

"A sua tese parece ser", disse êle ao professor, "a de que ambos os candidatos (à Presidência) amam tanto a América Latina que simplesmente a ignoram".

ANTIGAMENTE, disse êle, os latino-americanos podiam tomar dinheiro emprestado em Wall Street. Agora, o Govêrno norte-americano é quem faz ou condiciona os empréstimos e isto, afirma Lacerda, impõe deveres ao Govêrno, que êste não pode ignorar.

"Ainda mais" — disse êle — "os Estados Unidos entregaram cruzadores a Juan Perón, que não é seu aliado, na Argentina, nos mesmos têrmos daqueles que entregou ao Brasil, que é seu aliado".

"Êsse flerte" — disse êle, referindo-se à alusão de Blanksten a marido e mulher — "custa mais dinheiro e desgosto do que uma espôsa legítima".

"Às vezes o vosso Departamento de Estado me dá a impressão de um Don Juan que flerta com tôdas e nada faz com nenhuma".

LACERDA chamou a América Latina de "ponto dos Estados Unidos para a Europa". Acentuou, por exemplo, que enquanto os Estados Unidos ignoram o Brasil no que se refere à questão com a França, nas bases na Africa do Norte, a França não faz o mesmo, pois procura ativamente pôr o Brasil do seu lado.

Lacerda obteve uma vigorosa salva de palmas.

Em particular, depois, muitos outros latino-americanos concordaram que êle havia acentuado uma questão que precisava ser dita, ali, por alguém.

Blanksten replicou que os Estados Unidos tentam fazer o possível para encontrar "uma nova perspectiva" para a posição de liderança mundial que nos foi imposta pela segunda guerra mundial. Nessa tentativa, disse êle, "podemos cometer enganos".

NA Argentina, nos últimos 10 anos, disse êle, experimentamos políticas de mera observação, de ativa intervenção contra Perón e de ativa intervenção a seu favor — e nenhuma deu certo.

Êle pediu a ajuda dos latino-americanos para encontrar um novo caminho útil para abordar o problema.

Luis Franzini, de Montevidéu, Uruguai, presidente da associação (até a data) injetou ar no debate quando disse:

"Em tôda a minha experiência e estudo da história, nunca vi ou soube de país de maior boa vontade do que os Estados Unidos".

OS PADRINHOS

(Desenho de HILDE)

O inquérito

FICOU para segunda-feira a discussão, na Câmara, do requerimento que pede a publicação do relatório sôbre o inquérito do Banco do Brasil. Falará, então, o deputado José Bonifácio e o requerimento será posto a votos.

E' claro que não precisamos mais oferecer argumentos contra essa publicação. Já dissemos firmemente que a situação nacional não comporta a divulgação dêsse inquérito, mandado fazer pelo sr. Getulio Vargas sob a inspiração dos piores intuitos e executado pelo sr. Miguel Teixeira com intuitos ainda mais mesquinhos.

Há, no inquérito, muita verdade, muito escândalo mesmo. Há, entretanto, uma soma ainda maior de rancor, leviandade, desejo preconcebido de implicar pessoas e instituições. E não é possível que um corpo de homens responsáveis, como a Câmara dos Deputados, faça o jôgo político da irresponsabilidade, do desassossego e da subversão, tornando públicas tôdas essas leviandades, apenas para conseguir divulgar o que de verdade o inquérito contém.

Um exemplo deve ser lembrado à Câmara. Ela mesma votou a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar fatos no Banco do Brasil, Carteira de Redescontos. Teve, porém, a precaução de, ao constituir esta Comissão, estabelecer que os seus trabalhos seriam feitos sob rigoroso sigilo.

Ora, quando a Câmara toma a iniciativa de fazer um inquérito no Banco do Brasil, delibera, muito acertadamente, evitar qualquer publicidade em tôrno dos seus trabalhos. Faz um inquérito secreto. Quando a Câmara se apossa dos resultados de um inquérito mandado realizar pelo Executivo, no mesmo Banco do Brasil, o que desejam dela é que os publique, levianamente. O seu próprio inquérito deve ser secreto, enquanto o inquérito do Executivo deve ser por ela divulgado.

Há nisto uma incoerência realmente absurda.

Mercado Municipal

OS "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA", que se compõem de nossos repórteres e do deputado Armando Falcão, estiveram, ontem, no Mercado Municipal e colheram material para várias reportagens que começaremos a publicar na próxima segunda-feira.

Estamos anunciando, de hoje, essas reportagens porque o excelente material obtido pelos "Comandos" nos autoriza a dizer que aspectos inteiramente inéditos sôbre o problema do Mercado Municipal nelas vão ser revelados.

Se as frutas, as verduras, os ovos, a própria carne e o próprio peixe de que se abastece o Rio são fornecidos a preços proibitivos, uma das causas disso está no Mercado Municipal.

Por fôrça da irracional forma de exploração e aluguel dos seus cubículos, do contrato leonino que a Prefeitura mantém com a emprêsa exploradora, da interpretação absurda que se dá, quanto ao Mercado Municipal, ao instituto jurídico do "fundo de comércio", e por muitos outros motivos que serão revelados na série de reportagens que publicaremos a partir de segunda-feira, até a tradicional lei da oferta e da procura se anula, naquele centro de abastecimento da cidade.

Quanto mais mercadoria entra, na fôrça das safras, mais alto é o prêço pelo qual é ela oferecida ao consumidor. Um exemplo basta: quando entravam no Rio, diàriamente, apenas dez mil abacaxis, o seu prêço era de sete cruzeiros por unidade. Ontem, como vem acontecendo há vários dias, pois que estamos na época da colheita, entraram no Rio cem mil abacaxis; no entanto, o prêço é de oito cruzeiros.

Tudo isto será revelado, e minuciosamente explicado, na série de reportagens sôbre a visita dos "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA" ao Mercado Municipal.

CARTAS DOS LEITORES

Comerciantes presos por culpa do Diário Oficial

DO sr. Brito Pereira, diretor geral do Departamento Imprensa Nacional, Rio:

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua edição de 14 do corrente, sob o título "22 comerciantes presos por culpa do "Diário Oficial", tece comentários sôbre a divulgação das portarias ns. 70 e 73, da COFAP.

A respeito do assunto cumpre a esta diretoria informar:

1. A portaria n.º 70, do presidente da Comissão Federal de Abastecimento, que estabelece tabelas de preços máximos permissíveis para a venda de produtos hortícolas no período de 7 .. 13 de novembro de 1952, teve entrada neste Departamento no dia 10-11-952 e foi publicada no "Diário Oficial" do dia 11-11-52.

2. Conforme se verifica do original enviado a êste Departamento, o qual se encontra à disposição de quem o queira consultar, o artigo 1.º da portaria 70 estabelece preços máximos permissíveis para "caminhões-feira", feiras-livres e mercados.

3. A portaria 73, de 13-11-52, que estabelece tabelas de preços máximos permissíveis até o dia 22 de novembro de 1952, teve entrada neste Departamento no dia 14-11-52 e foi publicada no "Diário Oficial" dessa mesma data.

Em face do exposto, parece suficientemente claro que não cabe à Imprensa Nacional nenhuma responsabilidade, nem pela prisão dos comerciantes a que se refere a nota dêsse jornal, nem pela suspensão do tabelamento"

Dois tostões de água

ESCREVI outro dia uma crônica em que contava isto, que aqui reproduzo textualmente:

"O recorte que me chega às mãos é irrespondível: prova que no açude do dr. Argemiro Figueiredo se vende água, a dois tostões a lata. Em Joazeirinho e Soledade, de novembro a janeiro, a água que os caminhões-tanques do govêrno da Paraíba distribuíram veio tôda do açude do dr. Argemiro, "vendida pelo seu administrador, à razão de vinte centavos por lata".

Guardo o recorte comigo e quando encontro o deputado Ernani Sátiro, em cuja palavra confio, pergunto a verdade. E a explicação que me dá é que, a sedento que pedir, o dr. Argemiro não nega; mas nega ao Estado, que o Estado vende água, não a vinte centavos, mas a dois cruzeiros."

E acrescentava:

"Temos aí assunto para um largo debate metafísico, parecido com a velha pergunta: quem fêz Deus primeiro, o ovo ou a galinha? De quem a culpa, do deputado ou do govêrno? Vende água o deputado porque o govêrno compra não para dar, mas para vender, ou vende água o govêrno porque o deputado lhe vende em vez de dar?"

E como não queria tomar um dos campos, que o dr. Argemiro é do mesmo partido que eu e ao governador da Paraíba me liga uma amizade, que é alegria e orgulho na minha vida, eu não absolvia ninguém:

"Eu, de mim, não absolvo nem a um nem a outro. O que me dói é ver vender água a pobre, pela água humilde e casta de que falava São Francisco de Assis."

Ora, veja o leitor o que aconteceu. Na sua coluna do "Diário de Notícias", o jornalista Rafael Correia de Oliveira acrescentou a um artigo sôbre outro assunto esta nota:

"O nosso prezado amigo Odylo Costa, filho, foi vítima de uma informação tendenciosa quando disse, na TRIBUNA DA IMPRENSA, que o dr. Argemiro Figueiredo, líder da UDN na Paraíba, vendia ao povo a água do seu açude. Ao contrário disto, o político paraibano deixa que o povo se abasteça livremente, sem qualquer restrição a pobres e ricos. Mas a história tem a seguinte origem: o govêrno, sem consultar o dr. Argemiro, mandou encher caminhões-tanques no referido açude e passou a vender a água na cidade próxima. E' claro que o proprietário protestou. Se êle abastecia gratuitamente a população, por que havia de permitir que o govêrno ganhasse dinheiro explorando a propriedade alheia? E resolveu muito acertadamente: dar água ao povo, mas, ao govêrno, não, a menos que êste a transportasse e fornecesse gratuitamente também. E aí está a verdade do conto."

Onde já se viu desmentido que desminta menos? Mas, o deputado Ernani Sátiro, que não estava satisfeito com os reparos que eu fizera, pediu a transcrição da nota nos "Anais" da Câmara, e isso me obriga a voltar ao assunto. Menos como cronista que como repórter com vinte anos de profissão, cuidadoso de ser exato.

Faço do leitor, juiz.

Que diz o jornalista Rafael Correia de Oliveira, quanto à essência dos fatos? O mesmo que eu disse, repetindo a palavra, em que confio, do sr. Ernani Sátiro. Que: 1. o dr. Argemiro, a quem precisar e pedir, dá água do seu açude, 2. mas não ao govêrno do Estado, e 3. porque o govêrno também vende. O resto é opinião. Êle acha que o dr. Argemiro faz bem, e censura o govêrno. Eu penso que ambos fazem mal. Se justo fôsse que o dr. Argemiro cobrasse pela água, justo seria que o Estado cobrasse pelo transporte. E, aliás, a tradição nortista: na cidade da minha gente, Flores, antiga São José das Cajazeiras, na beira do Parnaíba, o menino aguadeiro que enche o tanque cobra a viagem do jumentinho e o trabalho com as ancoretas, porém a água é o rio que dá, e dá de graça. Mas deputado federal não é rio. Fica na situação daquele usineiro que (contava um agregado) de graça não dava nem bom dia...

ODYLO COSTA, filho

CARTA DE ROMA

Um padre que não perdeu o seu latim

A prodigiosa tenacidade de um enciclopedista — As praias e os concessionários do lixo

EIS um "record" que dificilmente um cidadão dos Estados Unidos, país que coleciona primados mundiais, seria capaz de bater.

Consta de um artigo de Rocco Cartoscelli, no jornal "Il Tempo". Um padre de San Remo, Don Natale Amerio, acaba de terminar uma monumental enciclopédia de 30.000 grandes páginas manuscritas. A enciclopédia, tôda em latim, é intitulada "Universitas Latina". E' essa a quinta vez que Don Natale dá por terminada a obra em que consumiu grande parte de sua existência e que permanecerá inédita, se o Vaticano ou uma associação erudita qualquer não empreender a sua publicação.

Três vezes Don Natale destruiu voluntariamente a sua obra já pronta, por não estar satisfeito com o método de pesquisas empregado. Nêsse tempo, o padre era ainda jovem, pois isso aconteceu antes da primeira guerra mundial, em que D. Natale serviu como capelão militar e foi ferido. Depois, no curso da segunda guerra mundial, a sua obra foi ainda destruída duas vezes. Ao todo, o sacerdote copiou, com a sua hoje já trêmula mão, 150.000 páginas, em 27 anos de trabalho.

A papelada tôda ocupa um grande quarto da casa do padre e pesa dois quintais e meio. Impressionado com o aspecto material e estatístico do caso, o articulista não se pronuncia sôbre a provável excelência da enciclopédia. Mas seria justo que alguém se decidisse a microfilmar êsse monumento de garatujas, ao menos pelo trabalho e esfôrço despendidos por um pobre homem ao serviço de Deus. Antes que uma terceira catástrofe se abata sôbre o quarto que abriga o "opus immane" e que o padre perca o seu latim, pela quinta e definitiva vez.

NA Itália, o mar não é uma livre possessão de todos. As praias em geral são cercadas e estabelecimentos balneários alugam a estiolados fregueses o uso das ondas e das areias. Em Fregene, perto de Roma, não é só a praia que é domínio privado, mas também o pinheiral circundante e grande parte da região, onde se encontram casas para veraneio, pensões e até mesmo certas comodidades urbanas. Êsse feudo, cuja entrada custa a taxa de 50 liras por pessoa, (cêrca de 2 cruzeiros e meio), era até há pouco tempo propriedade do Banco de Itália. Anuncia-se entretanto que o Banco acaba de vender os seus domínios, pela soma de 2 biliões e 150 milhões de liras (107 mil contos), a uma firma de construtores, Ella Federici & Figli, que também são concessionários dos serviços de limpeza pública em algumas cidades da Itália.

Os entusiastas de Fregene estão preocupados com a sorte daquele recanto que temem seja inteiramente modificado pelos empreendimentos e "melhoramentos" que estão projetando os lixeiros e construtores Federici.

ANTONIO SERRAO
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

VARIEDADES

A PROTEÇÃO do fígado num bombardeio atômico poderia salvar 75% das pessoas "atomizadas" segundo conclusões a que chegaram os cientistas belgas encarregados de estudar a proteção das populações civis contra os efeitos das bombas atômicas.

A salvaguarda da região hepática poderia ser realizada por um colete estofado com algodão de vidro de chumbo e pela absorção de um novo produto descoberto pelo professor Bacq, da Universidade de Liège: a Beta-Mercaptoie-Thylanine, abreviadamente "Becaptan". Um único comprimido dêsse produto diminui em 50% os efeitos dos raios atômicos. Desempenham igualmente papel protetor os antibióticos como a aureomicina e um regime rico em proteínas.

Outro cientista, o professor Magno, estuda os abrigos contra a explosão atômica a uma distância de 800 metros: êsses abrigos seriam construídos em betão que suportaria choques de intensidade superior à resistência do cimento armado. — (AFP).

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
[illegible] Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL Cr$ [illegible] MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor-presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA
TELEFONES
Geral [illegible]
Gerência e Superintendência [illegible]
Redação [illegible]
Direção e Publicidade [illegible]
Oficinas [illegible]
ASSINATURAS
Anual Cr$ [illegible]
Semestral [illegible]
Trimestral [illegible]
Número avulso [illegible]
Número atrasado [illegible]
VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte e registro, mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO — [illegible] — São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA

A PAZ PELA CORAGEM

O PROBLEMA que é, sem dúvida, o principal e o mais difícil do momento, é saber-se se e como podem viver em paz, um ao lado do outro, os dois mundos que dividem entre si o planeta: o comunista e o outro.

Inicialmente, devemos frisar que o mundo comunista forma um todo e que seu nome o define. O outro... bem, o outro é o outro. Nenhuma etiqueta comum pode ser posta sôbre todos os povos que o compõem, nenhuma definição poderá compreender um conteúdo que é sobremodo disparatado, nenhum acôrdo fundamental de vontade pode ser subscrito para objetivos claramente formulados. Que se veja, por exemplo, a série de qualificações de que se servem para se designarem amigos ou adversários: liberal, capitalista, humanista, cristão.

Nenhuma delas serve para o conjunto e pode-se sempre contestar qualquer delas, mesmo no detalhe. Enquanto o mundo comunista (se a palavra se aplica a uma realidade que não é absolutamente invariável), a outra parte do universo se procura, se inquieta e se contradiz.

É, SOB o ponto de vista do pensamento, uma dignidade essa diversidade: mas, em face da ação, essa incerteza é um vasto impedimento. Não há mais que uma cabeça — e quem sabe o que ela vale? — para comandar um império do silêncio, da fôrça e do mêdo. Mesmo se há mais correntes e mais querelas do que imaginamos, no país que quer que dele nada saibamos, a fachada se apresenta sem fendas. Em frente, a liberdade é paga não sòmente mediante variantes, mas por contradições.

Uma parte de nossas provas vem disto. E é uma das razões que nos levam a encarar como solução durável essa idéia da coexistência pacífica que é preconizada pelo adversário como utilidade do momento. No fundo, ninguém — se a união fôsse feita de outra maneira, que não por palavras — poderia encarar isto sem desesperar. Metade da terra submetida, a têrmo indefinido, ao regime da ditadura total, campos de concentração superlotados, ciência escravizada ao poder, a alma calcada aos pés. Tudo isso é coisa que só de se pensar faz terror.

De outro lado, é possível a um comunista de estrita observância conceber que, para a melhoria de condições dêsses "pequenos burgueses" e dêsses progressistas que andam, como carneiros obedientes, a balir pela paz, se possa abandonar uma forma de civilização que tem como objetivo destruir tantos povos, em cujo seio se possuem cúmplices, e cujos chefes ou inspiradores levam, por vezes, os escrúpulos até o ponto de criticarem abertamente sua própria causa?

SE as coisas se apresentam bem assim — e não vejo como se poderia pôr em dúvida — é preciso banir de nossos espíritos a idéia de uma coexistência que, mediante feliz partilha dos territórios e de populações, proclamaria o caráter sacrossanto do "statu quo". Se não há "statu quo", a coexistência é um ardil para atormentar o mais paciente, ou o menos dinâmico, enquanto se espera o momento para devorá-lo. E se há "statu quo", duradoura e sinceramente aceito, é que cada um dos lados renega seus princípios — uns a liberdade, os outros o comunismo.

METAMOS, portanto, na cabeça que a "coexistência pacífica", isto é, a ausência de guerra, não significa a "coexistência calma", isto é, a ausência de inquietação. Não é uma solução, é uma moratória. Deve ser benvinda como tal, se fôr obtida; mas é preciso pensar no que vem depois.

Não estamos dispensados de esfôrço. Se queremos viver de acôrdo com a nossa maneira, se queremos permanecer senhores de mudá-la, devemos afastar os refúgios de ilusão. Não há, às vistas humanas, acôrdo, mesmo parcial ou provisório, que nos possa dispensar de vigilância e de esfôrço.

Que o aniversário de Munique nos recorde o extremo perigo a que expõem os pânicos do sentimento, impotentes no rigor do real. Nem todos os problemas são suscetíveis, a qualquer momento, de uma solução para sempre. Nem todos os sonhos do homem acham sua realização, mediante, apenas, a operação de desejos apaixonados. Não é suficiente querer a paz para tê-la.

Para tê-la é preciso ganhá-la, o que não significa ganhá-la para sempre por meio de alguma maravilha diplomática. Maravilhas dessa natureza não existem senão depois de um golpe. Trata-se, na falta de melhor, de ganhá-la dia a dia, e é bastante.

E' obra de coragem, de vontade, de perseverança. Tudo o mais é quimera e pressagia abandono. (AFP)

GEORGES BIDAULT
(Ex-chefe do Govêrno da França — Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A última de Adlai

OS últimos fogos da campanha eleitoral americana já se apagaram, mas ninguém esqueceu ainda o candidato Adlai Stevenson.

O governador de Illinois é considerado desde já (e Ike nem tomou posse) o candidato democrata para as eleições de 1956.

A propósito disto, vale contar uma coisa que não saiu publicada no Brasil. Depois que Stevenson fêz a declaração reconhecendo a vitória do general Eisenhower, um dos seus partidários, que estava presente, gritou:

— "Take it easy, governador! Você vencerá em 56!".

E Stevenson, voltando-se para um dos seus auxiliares, com um sorriso triste:

— Mande ver o que êste homem tem na cabeça!".

O menino

LOGO no início da campanha eleitoral, êle foi recebido em Springfield, por um bando de crianças. Perguntou em voz alta:

— "Qual o menino que quer ser governador?".

— "Eu! Eu!" — gritaram todos os garotos.

— "E qual o governador que preferia ser menino?".

Silêncio. Stevenson sorri e levanta o dedo:

— "Eu"'.

A aposta

SÁBADO passado, às 18 horas, o motorista de um ônibus da linha 12 mudou de itinerário, entrando pela rua Bartolomeu Mitre e indo até o Jockey Club. Lá, parou o carro, chamou um homenzinho que estava esperando na parada, com uns talões na mão.

Fêz uma série de apostas, pagou ao homenzinho, pegou os recibos e tocou o ônibus para o Leblon, dizendo ainda pela janela:

— "Na outra viagem eu procuro você".

Perderam a côr

OS membros da Polícia Especial estão furiosos com seus novos quépis, que são de côr azul. Queixam-se de que o público nem os reconhece mais. Antigamente, bastava aparecer um quépi vermelho numa esquina para todo mundo gritar:

— "Lá vem a Polícia Especial!"

E era aquela corrida desabalada, que todos conhecem.

Dizem os audazes rapagões que, desde a criação da P.E., em 1932, a côr dos quépis era o "vermelho tradicional".

Côr de sangue, dizemos nós.

Resistência

E POR falar nisto, faz 20 anos que o Distrito Federal é obrigado a suportar a presença da Polícia Especial.

O carioca é, antes de tudo, um forte.

PARAÍBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Vozes de Paris

CONCEIÇÃO Santamaria, deputada pelo PTB na Assembléia estadual paulista, afirmou a um grupo de brasileiros em Paris que a adesão do governador "Lucas Garcez ao Catete é coisa assentada. Segundo a mesma fonte, o rompimento do atual governador com o chefe do PSP está iminente. Outro palaciano, porém (também em Paris no momento), mostrou-se um tanto ceptico, ao ter conhecimento da notícia, e acrescentou que, pelo contrário, "o pessoal do Palácio" está ficando impaciente com a atitude de Garcez, esperando até o fim do ano para uma definição.

PELA primeira vez, na vida econômica dos povos, o dólar canadense ultrapassou em valor aquisitivo o dólar americano (364 e 360 francos, respectivamente). O fato, que é recente, enche de orgulho os ingleses.

LORD Beaverbrook, proprietário de grandes jornais na Inglaterra e, como todo súdito britânico, sensível a qualquer referência à situação financeira do Império, jantava, há dias, com alguns amigos no Hotel Ritz. Na hora de pagar a conta (o que sempre faz em dólares canadenses), verificou que o cálculo fôra feito tomando-se o dólar canadense pelo preço do americano.

Apesar de mínima a diferença, o milionário inglês repreendeu o maître d'Hotel e exigiu que se fizesse de novo o cálculo.

CHEGOU a Paris Juan Duarte, irmão de Evita e secretário particular de Peron. Em sua companhia viajou também o presidente da Câmara dos Deputados da Argentina, Hector Campora. O motivo da viagem não foi divulgado.

HAZEL Scott, a famosa pianista americana de "Tempestade de Ritmos" (aquêle filme em que só figuraram "coloreds", entre os quais Lena Horne e Ethel Waters), interrompeu as exibições de música de "jazz" que vinha fazendo no Drap d'Or, cabaré dos Champs-Elysées. Acometida da uma crise aguda de apendicite, recolheu-se ao hospital americano de Paris, com a intenção de realizar ainda os dois concertos marcados para a semana passada na sala Pleyel, onde se exibem aqui os grandes artistas internacionais. As entradas já tinham sido quase tôdas vendidas. Hazel, porém, não pôde esperar mais. Sabendo do seu desejo de ser operada nos Estados Unidos, o exército americano pôs à sua disposição um avião militar sanitário especial, que a transportou a Nova York.

N. G. C.

(Pelo "Bandeirante", para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os Cinzéis da Ourivesaria Aliança do Pôrto Produziram Dois Notáveis Trabalhos de Arte Sacra

PÔRTO — Constituiu verdadeiro acontecimento a exposição no Pôrto dum Sacrário-baldaquino e de um Frontal de Altar, em prata, obra prima de concepção e de arte, saída das oficinas da célebre Ourivesaria Aliança do Porto. Estes notáveis trabalhos de arte sacra destinam-se ao Altar Mor da Basílica do Santuário de Fátima.

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5051

PASSA hoje o aniversário da senhorita Cleonice dos Santos, filha do sr. Aldrovando dos Santos e de d. Aliette Rodrigues dos Santos.

ANIVERSARIA amanhã o sr. Manoel Augusto de Godoy Bezerra, procurador do IAPETC e delegado da Frente Marítima pró-Eduardo Gomes no porto do Rio G. do Sul.

Gripado o ministro Simões Filho

O MINISTRO Simões Filho está gripado, desde ontem, achando-se recolhido em sua residência.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje — Senhores: Vespasiano Archidamo Cardoso, Luiz Medeiros Netto, Antonio Manoel Lopes, Alfredo Beleza Neto, Lúcio Vieira de Vasconcelos, Amauri Fragoso Ribeiro, Célio Seffrin, Floriano Peixoto Gomes de Sá, Francisco de Paula Monteiro, Harim de Carvalho Borges, Hélio Soares de Miranda, Luis Vale Palhano de Jesus, Eulálio Barrios Nogueira, José Jacauna de Souza, Oscar Raphael de Castro e Silva de Vicenzi, Otávio Vasconcelos da Silva, Pedro de Castro Rocha, Ydemar Clemente Basile, José Sebastião de Alencar Bizarria, Alaor Pio Nunes Coelho, Luiz Nunes, Jaime Ribeiro Alves, Roberto Moreira Pena e Mário Augusto Seawright.

Senhora: Cecy Dodsworth, casada com o sr. Henrique Dodsworth, ex-embaixador em Lisboa e ex-prefeito do Distrito Federal.

— Faz anos no dia de hoje, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, mulher do governador do Estado do Rio, Ernani do Amaral Peixoto e filha do sr. Presidente da República, dr. Getúlio Vargas e da sra. Darcy Vargas.

PROF. MAXIMIANO AUGUSTO GONÇALVES — Faz anos hoje o dr. Maximiano Augusto Gonçalves, professor do Colégio D. Pedro II.

ANA MARIA GALVÃO FLORES — Completa amanhã 8 anos, a menina Ana Maria, filha do dr. Raphael Galvão Flores e de dona Lourdes Galvão Flores.

Major Otávio Miranda

CHEGOU, ontem, a esta capital, o major Otavio Miranda, presidente do Jockey Club do Piauí. No Rio tratará de assuntos ligados à prática do turfe no seu Estado.

Eric Johnson

ERIC Johnson seguiu ontem para S. Paulo, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil. Segunda-feira, o presidente da "Motion Pictures Association" se dirigirá para Montevidéu.

O sr. Eric Johnson veio ao Rio em busca de uma solução para o caso dos jornais cinematográficos norte-americanos.

Celebra hoje o Líbano a sua independência

TRANSCORRE, hoje, mais um aniversário da independência política do Líbano. País pequeno, cuja história tem suas raízes mergulhadas nos tempos heróicos do Oriente, o Líbano dos nossos dias, sob o regime parlamentar democrático, vive um período de equilíbrio social e de prosperidade econômica.

Graças à posição geográfica privilegiada, representa, como na antiguidade, o papel de mediador entre o Oriente e o Ocidente. Suas religiões e mitos são mesclas de culturas e costumes ocidentais e orientais. E o exemplo disso está na sua capital, Beyruth.

A sua missão de enlace entre dois mundos se evidencia principalmente no intercâmbio comercial, através das rotas de navegação marítimas e aéreas e dos transportes ferroviários unindo a Ásia Menor à Europa.

Mantém o Líbano com o Brasil tradicionais relações culturais e econômicas, bastando considerar a numerosa colônia libanesa radicada em nosso país.

Festejando a data nacional do seu país, o ministro Plenipotenciário do Líbano no Rio de Janeiro e a senhora Joseph Bam Saanda receberão, hoje, às 18 horas, em sua residência, à rua D. Mariana, os libaneses aqui residentes e os amigos do Líbano.

Bodas de Ouro

O SR. Alberto Ribeiro Guimarães e sra. Hilarina Pereira Caldas Guimarães festejaram hoje suas Bodas de Ouro, com u'a missa em ação de graças, que foi rezada às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Salette.

Homenagens

FORAM inaugurados, anteontem, na sala de Imprensa da Estrada de Ferro Central do Brasil, os retratos do senador Napoleão Alencastro Guimarães e coronel Eurico de Souza Gomes Filho, respectivamente ex e atual diretor daquele órgão.

Canto Gregoriano

ACABA de ser publicada a primeira edição do livro "Canto Gregoriano — Método de Solesmes", editado pela Escola Pio X, curso de Canto Gregoriano.

Os interessados poderão adquirir o novo livro na sede do Centro Social Feminino, à rua Real Grandeza 108, ou pedi-lo pelo telefone 26-5224 Preço do exemplar: Cr$ 70,00.

O casamento e seu estudo

A SÉRIE de conferências para rapazes e moças, sôbre o casamento, promovida pela Ação Social Arquidiocesana, será encerrada na próxima segunda-feira. O curso constou de 20 aulas, ministradas pelos professores Gustavo Corção, frei Pedro Secondi, Américo Piquet Carneiro, Elpidio Reis.

Lecionaram, também, no curso da A.S.A. as sras. Guiomar Telles Mancini e Maria Amália Aroso.

UM novo tipo de lâmpada para mesa de trabalho, interessante e eficiente, foi recebido pela "A Exposição Ouvidor". De ferro pintado de marrom, a lâmpada pode ser afixada à mesa ou à parede, à vontade. Está prêsa a um braço extensível, podendo ser aberto até uma distância de 1 metro e 20 centímetros. Preço: Cr$ 260,00.

VITRINES DA CIDADE

GLORIANNA

Homenagem a Luiz Carpenter

A PRIMEIRA Conferência Nacional de Juristas, a Associação Brasileira de Juristas Democratas e o Centro Acadêmico Luiz Carpenter (da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro), prestarão uma homenagem ao professor Luiz Frederico Sauerbronn Carpenter, atualmente afastado da cátedra e das lides forenses em consequência de grave doença.

O desembargador Artur de Souza Marinho falará em nome dos manifestantes.

Cirurgião Dentista
DR. JOÃO DE ASSIS
Consultório:
Av. 13 de Maio, 23, 22º and., sala 2234 - Edifício "Darke"
Diàriamente, das 14 às 18 hs.

A Fundação da União Nacional de Associações Familiares no Rio de Janeiro

NO Congresso Interamericano de Pais de Família, realizado no mês de outubro, em Lima, discutiu-se a necessidade da fundação em cada país americano, de uma federação ou união de Associação Familiares com o fim de preservar as tradições e virtudes dos povos do nosso continente, e combater a tremenda crise atual de valores, as falsas doutrinas e a demagogia reinante, em prol de uma melhor educação moral e religiosa, elevação de nível intelectual e o bem-estar da família.

A Associação de Pais de Família do Rio de Janeiro, fêz convocar uma sessão especial de Diretoria, do Conselho da Delegação Nacional ao mesmo Congresso composta dos drs. Herbert Canabarro Reichart, que presediu a Delegação, Euripides Cardoso de Menezes, que também representou a Associação de Educação Católica que congrega 150 educandários no Brasil, o sr. Vitor Faria Masi, presidente da Associação de Pais de Família de Colégios Católicos no Rio Grande do Sul, do Irmão José Prospero Naudet, orientador educacional da mesma Associação no Rio Grande, bem como representantes de outros Estados do Brasil.

Ficou resolvida e foi aclamada a fundação da União Nacional de fundação da União Nacional de Associações Familiares do Brasil, sendo discutido o anteprojeto dos estatutos da U.N.A.F., sendo designada uma comissão incumbida de sua redação final para fins de registro no Tabelionato de Títulos e Documentos.

Fica criada assim, essa nova entidade, destinada a preservar os bons costumes e zelar pelas tradições das famílias brasileiras; conscientes do perigo iminente resolveram reagir mobilizando formidável poder que, bem organizados, representam.

Assim, reunindo em seu seio tôdas as associações cristãs de finalidades familiares, que aceitarem os seus estatutos, formará no grande exército da União Interamericana de Pais de Família, consolidando a paz de Cristo entre os povos.

Conferências

O DIRETOR geral das Instituições Penais da República Argentina, sr. Roberto Pelinatto, pronunciará, na próxima quarta-feira, às 20 horas, no auditório da Penitenciária Central do Distrito Federal, uma conferência sôbre assuntos penitenciários.

HOJE
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Casamentos

HOJE, às 17 horas, realizar-se-á na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, o casamento da senhorinha Nair, filha do sr. Geraldo Alexandrino da Costa e senhora, com o sr. Synval, filho do sr. e sra. José Pedro de Carvalho.

— Na Igreja do Sagrado Coração casam-se, hoje, às 16 horas, a senhorinha Dalva Billotti e o sr. Gilberto Fiuza da Rocha.

— Às 16,30 horas de hoje, realiza-se o casamento da senhorinha Renata Regina Weiss com o sr. Theophilo Bodossaky, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— A senhorinha Vera Jordano Haguenauer e o sr. Cândido Rangel casam-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Às 17,30 horas do dia de hoje realizar-se-á o casamento da senhorinha Nair Abrantes Corrêa, com o sr. Agostinho Caldas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Na matriz de São Lourenço, em Niterói, realiza-se hoje, às 17,30 horas, o casamento da senhorinha Tude Rodrigues Martins, com o sr. David Pereira dos Santos Filho, funcionário da Estrada de Ferro Leopoldina.

AMANHÃ, em S. Paulo, casam-se o sr. Biágio Mota (administrador do Museu de Arte Moderna) e a srta. Rosa Goldemberg, "script" da "Maristela".

NITERÓI COMEMORA O ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO

NITERÓI comemora hoje o 379.º aniversário de sua fundação, com um programa organizado pelo prefeito Daniel Paz de Almeida, constando dos seguintes atos:

Às 8 horas — missa solene no Outeiro de S. Lourenço, celebrada pelo bispo de Niterói, D. João da Mata; às 9 horas, serão inauguradas as ruas Magnólia Brasil, Xavier de Brito e Itaguaí.

Às 15 horas — Sessão solene na Câmara Municipal de Niterói, com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Às 20,30 — Cerimônia junto ao monumento de Arariboia, constando de uma homenagem do prefeito Daniel Paz de Almeida ao fundador da cidade.

Amanhã, a Orquestra Sinfônica Fluminense dará um concerto, na praça Enéas de Castro, bairro do Barreto.

MARIA LUIZA — *Fêz anos ontem a menina Maria Luiza, filha do casal José Júlio de Moraes Queiroz e Eunice Queiroz. Maria Luiza, que completou 6 anos na data, ofereceu às suas numerosas amiguinhas uma recepção em sua residência, à rua Ferreira Viana 62. "Alice no País das Maravilhas" era o motivo da mesa, q ue se vê ao alto, no clichê*

VÃO FAZER SUA PRIMEIRA COMUNHÃO

NA igreja Nossa Senhora da Salette, em Catumbi, na missa das 7.30 do dia 30 próximo, os seguintes alunos do Colégio de N. S.ª da Salette vão fazer sua Primeira Comunhão: Paulo do Rosário Mota, Roberto Colonese, Romeu Colonese, Jerônimo Vairo, Nilson Moreno, Alfredo Ferreira Vaz, Luis Carlos Castos, Lucy Magnairta Ceciliano, Antônio Alberto da Rocha Pereira, Valter Luis, Fernando da Silva Teixeira, Cid Antunes, Raimundo da Silva Guimarães, Dante Alevato, Pedro Jorge de Azevedo, Paulo César Lizaro, Pascoal Morais Filho, Nenandro Batista Leandro, Sérgio Hélio Barbejas, José Rodrigues Aguiar, João Machado, Darci Pereira de Araujo, Alberto Pereira Belinha, José de Lucas, João Monteiro, Armando Marques Silva, José Diamantino da Mota Pereira, Carlos de Souza Gonçalves, Carlos Ferreira Silvestre, Adison Ramos Bandeira, José Portela Raposo, Antônio Otacilio Teixeira da Cunha, Alberto da Silva, Roberto Russo, Rosina Vairo, Maria Isabel Sanches, Alzira Dias de Almeida, Catarina Lucas, Maria Helena Farelle, Marília Taveira, Mariza Taveira.

Cassino promovida pelo Centro Brasil-Itália

REALIZAR-SE-Á hoje, às 16,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, a conferência do padre Emiliano Lucchesi, atualmente em viagem de intercâmbio cultural pela América Latina, sôbre "Abadia de Monte Cassino, História e Reconstrução" a qual será acompanhada de projeções.

A conferência será realizada por iniciativa do Centro Cultural Brasil-Itália e contará com a presença do embaixador da Itália, sr. Mario Augusto Martini. A entrada é franca.

Vai ser inaugurada no Instituto Brasil-Estados Unidos uma exposição de Misabel

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos vai oferecer um coquetel, segunda-feira, às 17.30, em sua sede da rua Senador Vergueiro 103, para inaugurar a exposição de pintura e gravura da artista Misabel.

Misabel Pedroza estudou gravura e desenho com os professôres Carlos Oswald, Santa Rosa, Axel Leskoscheck, Annah Levy, e escultura com o professor Zamoisky, tendo exposto no Salão Nacional de Belas Artes do Rio, pela primeira vez em 1947 e participado de diversas exposições, sendo que no último Salão Municipal recebeu o prêmio "Casa Cavalier", com sua gravura "Malandro".

Também expôs em Nova York, em setembro de 1948, na Metropolitan Gallery da rua 57 e em Chequire House, na Virginia.

Vão tocar, os alunos de Elzira e Luiz Amabile

A AUDIÇÃO de piano dos alunos dos professôres Elzira e Luiz Amabile está marcada para amanhã, às 15 horas, no salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música. Foram convidadas figuras representativas de nossos meios artísticos, professôres, jornalistas e amigos dos professôres Elzira e Luiz Amabile e de seus alunos.

Conferência dos juristas das Américas

INSTALAR-SE-Á no próximo dia 28, no Rio, uma conferência de juristas das Américas, com o seguinte temário:

O Conceito de Liberdade no Direito Internacional e nas Constituições Americanas; Independência do Poder Judiciário; Auto-Determinação dos povos em face do Direito Internacional; As regras do Direito Internacional Relativas à Guerra.

A Conferência é convocada pelos seguintes juristas:

Henrique Fialho, Elmano Cruz, Arthur Marinho, José de Aguiar Dias, A. Lopes da Costa, Sebastião de Souza, B. R. Souza, Carlos Sussekind de Mendonça, Osny Duarte Pereira, Magarinos Torres Filho, João Amaral Castro, Francisco Rodrigues de Miranda, Carlos Campos, Ruy Santos, Luiz Frederico Carpenter, Onofre Mendes Júnior, Alberto Pontes, Agostinho de Oliveira Júnior, [illegible] Gonçalves, Alfredo Tranjan, Sinval Palmeira, Geraldo [illegible] fily, Vitor Graeff, Paulino de Vargas Vares, João Pereira Sampaio Leteiba Rodrigues de Brito.

Conferências do SENAC

O SERVIÇO Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC, dando cumprimento ao Programa das Conferências Extracurriculares públicas, adicionais ao II Curso de Formação de Conselheiros em Orientação Profissional, fará ouvir, em seu Auditório (Rua da Candelária, n.º [illegible] — 8.º andar) nas datas abaixo indicadas, as seguintes conferências, em novembro, nos dias:

24 — Abreu Paiva — "O Estado Atual das Pesquisas sôbre a Somatotipia de Sheldon".

25 — Elisa Dias Veloso — "O Estado Atual das Clínicas de Conduta no Brasil"

26 — Alice Costa — "O Estado Atual das Pesquisas Psico-Pedagógicas no Estado da Bahia".

27 — Eloah Bradt Ribeiro — "O Estado Atual da Orientação e das Pesquisas Educacionais no Rio Grande do Sul".

28 — Robert Dannemann — "O Estado Atual dos Estudos sôbre Classificação das ocupações comerciais"

E, em dezembro, nos dias:

1 — Daniel Antipoff — "O Estado Atual da Orientação Profissional no Estado de Minas Gerais".

2 — Helena Antipoff — "O Estado Atual da Educação dos retardados mentais no ensino primário e secundário".

3 — Pierre Bovet — "As Origens da Orientação Profissional".

Passou pelo Rio o embaixador Cooke

PASSOU, ontem, pelo Rio, o embaixador argentino na Inglaterra, sr. Jorge Cooke. O diplomata, que veio em companhia da espôsa, de Londres, seguiu para Buenos Aires a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil.

Cientista britânico virá ao Brasil

ATENDENDO a um convite, virá ao Brasil, onde permanecerá por 3 meses, o cientista britânico Hugh Davison, que se fará acompanhar por sua espôsa, conhecida pintora inglesa. O prof. Davison será visitante oficial do Instituto de Biofísica, durante sua estada no Brasil.

Além de cursos e conferências, trabalhará como assessor do novo Centro de Biologia da Marinha, em Cabo Frio. O cientista britânico é especialista em oftalmologia e fisiologista afamado. E' autor de três livros e grande número de artigos científicos. Sua visita foi organizada pelo Departamento de Ajuda Técnica da UNESCO.

A sra. Davison, aproveitando sua estada no Brasil, pretende pintar com modelos procedentes das tribos indígenas do Amazonas.

Festas

O SR. F. C. Scoville, superintendente administrativo do Departamento de Publicidade da Light, e sua espôsa, oferecerão hoje, às 20.30, uma recepção a seus parentes e amigos, por motivo do 15.º aniversário de sua filha Melinda, em sua residência à rua Eduardo Guinle 52.

Ministro Mário da Costa Guimarães

A BORDO de um Bandeirante da Panair do Brasil, seguirá amanhã, para Assunção, o ministro Mario da Costa Guimarães, acompanhado do arquiteto Afonso Eduardo Reidy.

Na capital do Paraguai o chefe da Divisão Cultural do Itamarati assistirá ao lançamento da pedra fundamental do colégio oferecido pelo govêrno brasileiro ao govêrno paraguaio.

Novo comandante-aluno da Escola Naval

REALIZOU-SE ontem na Escola Naval a cerimônia da investidura no comando do Batalhão Escolar dos novos oficiais-alunos, que substituiram os da turma do último ano, a ser declarada Guarda-Marinha no mês próximo.

Conduzindo a cerimônia, o atual comandante-aluno, aspirante Aloysio Ferreira dos Santos, fêz a entrega da "Cana do Leme", símbolo do exercício dessas funções, ao aspirante Luiz Joaquim Campos Alhanati, chefe de classe do 2.º ano, que assim ficou investido nas funções de comandante-aluno.

Técnica de planejamento

JA' foi posto à venda, em 2.ª edição melhorada, o livro "Técnica de Planejamento", de autoria do Cel. Severino Sombra, diretor do Departamento de Estudos e Planejamento da COFAP.

Regressa amanhã o embaixador da Espanha

NUM Bandeirante da Panair do Brasil, volta amanhã ao Rio o embaixador da Espanha em nosso país, marquês de Prat de Mantouillet, que se achava em visita aos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, especialmente convidado por seus governadores. Regressam com S. Ex.ª o sr. Roman Escohotado, adido de imprensa da Embaixada da Espanha, e o coronel Julian Garcia Pumarino, adido militar, que o acompanharam em sua excursão.

Regressa domingo o governador da Bahia

O SR. Regis Pacheco, governador do Estado da Bahia, que se acha atualmente no Rio, atendendo a interêsses de sua administração, voltar amanhã, a Salvador, num Bandeirante da Panair do Brasil.

A Prefeitura promove mais um espetáculo infantil

AMANHÃ, às 14 horas, no Teatro João Caetano, o Grupo Pinguim levará à cena, mais uma vez, "Branca de Neve e os Sete Anões", num espetáculo promovido pela Recreação Artística e Popular da Prefeitura, ao preço único de 10 cruzeiros.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA N.º 450 — EM 22-XI-52

Horizontais e Verticais — 1 — unir por casamento; 2 — exceto; 3 — herdade de família nobre e antiga; 4 — instrumento ou máquina de lavrar a terra; 5 — incomuns.

CHARADA SINCOPADA

Parece um cavalo grande com a sua linguagem baixa — 3-2.

CHARADA CASAL

Este solípede é um assombro, come até peixe — 3.

CHARADA NOVISSIMA

Foi aqui neste barranco que encontrei os urubus comendo um quadrúpede doméstico — 1-2.

CARTÃO DO DIA

Regina A. Duarte

(Odnalro)

SOLUÇÕES DO DIA 21 (6.ª feira)

Novissima — corso
Casal — palanco - a
Sincopada — grasna — grita
Cartão — motorneiro

DIOFRAN

REUNIAO PENITENCIARIA BRASILEIRA — Com a presença do ministro interino da Justiça, sr. Francisco Badaró Junior, realizou-se, ontem, na ABI, a instalação solene da 1.ª Reunião Penitenciária Brasileira, promovida pela Associação Brasileira de Prisões. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Badaró Junior, fazendo ainda parte da mesa o capitão José Henrique Aciolu, representante do presidente da República; Severino Alves de Sousa, juiz da Vara de Execuções Criminais; professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário; general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, e outras autoridades. Falaram, na ocasião, os srs. Augusto de Andrada, diretor da Penitenciária de Niterói, Badaró Junior, Laurindo de Oliveira Regis Filho, [illegible] Vitorio Canepa, diretor da Penitenciária do Distrito Federal. Na foto, aspecto da sessão, quando falava o sr. Francisco Badaró Junior,

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
A.B.P.

HIGH-LIFE

DIA 6 - sábado — das 16 às 22 horas o tradicional

Baile da Propaganda!

Em comemoração do Dia Pan-Americano da Propaganda, congregará, como faz todos os anos, os publicitários e os apreciadores de animada festa, nos amplos salões do palácio encantado da rua Santo Amaro, abrilhantado por grandes orquestras.

E com a presença dos maiores artistas do nosso rádio!

Farta distribuição graciosa de refrigerantes e sorteio de

MAIS DE 500 MIL CRUZEIROS EM VALIOSOS BRINDES

gentilmente oferecidos pelo comércio e a indústria.

Geladeiras! Rádios! Terrenos! Aparelhos de televisão! Bicicletas! Perfumes! Surpresas!

Convites à venda nos seguintes pontos:

RÁDIO NACIONAL (portaria) - Praça Mauá, 7
JAPÉRCIA S. A. - Rua México, esq. Araujo Porto Alegre
JORNAL DO COMÉRCIO - Av., esq. de Ouvidor
A. B. P. - Rua Alcindo Guanabara, 17, 11.º, Edif. Regina

Reserva de mesas exclusivamente na séde da A. B. P. ou pelo telefone 42-7740

Ninguém deve perder êste maravilhoso e tradicional baile promovido pela

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Antônio da Rocha Passos, Jair José Rabelo, Osvaldo José da Silva, Hélio da Silva Abreu, Darcy Alves, João Ciodário Filho, Alberico Antônio Rodrigues, Osmar Valença, Cesar Alves Fonseca e Hélio da Silveira, os "book-makers" presos

Bookmakers presos

NUMA "batida" realizada na tarde de ontem, policiais da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam 11 contraventores que vendiam, sem autorização, apostas de corridas de cavalos disputadas no Hipódromo de Corrêas, em Petrópolis.

Os "book-makers" não resistiram à prisão, sendo todos conduzidos à Delegacia de Costumes e ali autuados, exceto um que era menor, que foi encaminhado à Delegacia de Menores.

Os "book-makers" presos são: Antonio da Rocha Passos, morador na rua Fontoura Xavier, 40; João Ciodário Filho, rua Rio G. do Sul, 8; Hélio da Silva Abreu, rua Souto, 80; Jair José Rabula, rua Nerval de Gouveia, 473; Hélio da Silveira, rua Domingos Magalhães, 933; Albérico Antonio Rodrigues, rua Itaiba, 190; Osmar Valença, rua Ferreira Pontes, 294; Osvaldo José da Silva, rua Amazonas, 3; e Darcy Alves, residente na rua Namur, 316.

As fianças pagas somaram 15 mil cruzeiros.

TEMPO CHUVOSO

O tempo, hoje, manter-se-á chuvoso, devendo ser registrada uma sensível queda da temperatura.

O boletim do Serviço de Meteorologia assinala ventos do quadrante sul, com rajadas frescas.

Monografias sôbre o câncer

CR$ 50.000,00 PARA O MELHOR TRABALHO

ENCONTRAM-SE abertas, até o dia 30 de março do ano próximo, as inscrições ao Prêmio Sul-América de 1952, conferido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Esse prêmio (Cr$ 50.000,00), destina-se ao melhor trabalho sôbre "Cancer".

As monografias, que poderão versar qualquer aspecto do tema — pesquisa, tratamento ou assistência social — devem ser entregues em dois originais datilografados, de 100 páginas no mínimo e escritos em português, na secretaria do IBECC, que funciona no Palácio Itamarati, sede do Ministério das Relações Exteriores.

CONDIÇÕES

Uma comissão organizada pela diretoria do IBECC julgará os trabalhos apresentados e indicará o que deva ser premiado, podendo ainda propor a divisão do prêmio entre dois concorrentes, ou opinar pela sua não concessão. No último caso, será aberta nova inscrição para o concurso, pelo prazo de doze meses.

A entrega do Prêmio Sul-América de 1952 será feita em sessão solene do IBECC, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamarati, em data a ser prèviamente anunciada.

VAI FALTAR LUZ

De 7 às 15 horas, no domingo, em dez bairros cariocas

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 23, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BOTAFOGO — 7 às 15 horas — Ruas Jupira e Marechal Francisco Moura;

BELFORT ROXO — Município de Nova Iguaçu — 7h30m às 13h30m — Ruas José da Cunha, Felix da Costa, Cândido Mendonça, São Sebastião, João Viana, Maria Vicentina, Messias de Souza, Plinio Casado, Uruguai, Argentina, Paraguai, Maria Amália, Rocha Carvalho, Lucia, Evelvina, Firmino Leite, Henrique Rocha, Alberto da Rocha, Dagmar, Gonçalves Gato e Dr. Manoel Reis; Travessas Argentina e Garcia; Avenidas Francisco de Sá e Costa Lima, e Praças Dr. Getúlio Vargas e Casemiro Meireles.

CAXIAS — Município de Duque de Caxias — 7 às 13 horas — Ruas Evangelina Brandão, Leandro da Mota, Santos Dumont, Doze de Outubro, São Pedro, Quinze de Novembro, Primeiro de Janeiro, Onze de Agôsto, Dr. Sebastião Arruda, Osvaldo Avelar, Vicente Avelar, Expedicionário José Amaro, Santa Tereza, São João, Guarim, Quatorze de Julho, Itapemirim, Itacoara, Seis de Maio, Leão da Mota, Marapicu, "C", Dr. Laureano, Leonor, Surui, Apicu, Camorim, Bangu, Bauru, Itaúna, Castro Alves, Guandu, Cabuçu e Muriqui; Avenida Sete de Setembro, Praça José Bonifácio, Estrada do Santana, Travessa Marapicu e Avenida Itatiaia; 8 às 13 horas — Ruas Orsina da Fonseca, Itabira, Itaperuna, Primeiro de Maio, Itacibá, Amazonas, Ceará, Pernambuco, Paraná, Itatinga, Bahia, Itamaracá, Guamá, Artur Goulart, Coronel França Soares, Capitão Damasceno, Alberto Torres, Rio Grande do Sul, Goiás, Irene, Chaco, Conde de Pôrto Alegre, General Câmara, Tuiuti, Violeta e Itararé; Estrada Traiporanga; Avenidas Duque de Caxias e Paulista, e Travessa Vitalina;

TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Pinheiro da Cunha e Agostinho e trecho da Rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-312 e 718-392;

ESTACIO E MORRO DE SÃO CARLOS — 7h30m às 15 horas — Ruas Otávio Guimarães, São Carlos, Particular, Ambiré Cavalcante, Major Freitas, Laurindo Rabelo, São Frederico, São Roberto, São Diniz, Santos Rodrigues, Zamenhof, Maia Lacerda, Sampaio Ferraz, Colina, Aristides Lobo, Mococa, São Claudio e Matos Rodrigues; Travessas São Carlos e Carneiro;

ENGENHO DE DENTRO — 7 às 14 horas — Ruas Abolição, Macedo Braga, Carlos de Oliveira, Cantilda Maciel, Ferreira Leite, Braulio Muniz, Moreira Coari, Marta da Rocha, Assis Vasconcelos, Djalma Dutra, Citicinas, General Clarindo, D. Eugênia, Guinesa, Luiz Silva, Benicio de Abreu, Afonso Ferreira e José dos Reis; Travessa Coari e Cordeiro;

PIEDADE — 7 às 15 horas — Ruas Margarida de Andrade, Julieta, Belmira, Bernardino de Campos, Adalgisa, Tereza Cavalcante, Leopoldina, Henriqueta Moura, José Mariano e João Pinheiro, e trecho da Rua Goiás, entre os postes 1472-80 e 1472-140;

TODOS OS SANTOS E ENGENHO DE DENTRO — 8 às 16 horas — Ruas Augusto Barbosa, Piauí, Luiz Carlos, Arquias Cordeiro, Elisa Albuquerque, Augusto Nunes, Junqueira Freire, Braz, Luiz Carlos, Dona Tereza, Teixeira Bastos, e trecho da Rua Honório, entre os postes 1586-4 e 1586-18;

JACAREPAGUA' — 13 às 16 horas — Estradas da Ligação, do Rio Grande, do Rio Pequeno, Pau da Fome, dos Teixeiras, da Soca, do Engenho Velho, do Cafundá, do Encanamento e da Quita; Caminho dos Teixeiras e Largo do Rio Grande;

IRAJÁ — 8 às 11 horas — Ruas Araçari, Guiraba, Catolé, Vila Maria, Juqueri, Comandante Claire, Tenente Teodoro, Coronel Alencastro, Barbosa Pita, Carolina Amado, Coronel Lamenha, Miranda Brito, Cispiatina, Oliveira Alvares, Calmon Cabral, Barão do Cerro Largo e trecho da Avenida Automóvel Clube, entre os postes 3402-171 e 3402-209;

REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas Belém, Olinda, Manaus, Itaporanga, Lino Morais, Firmino Leite, João Ramos, Recife, Itajaí, Itaparica, André Miguel e Curitiba, e Travessas Rubem e Itaituba;

BENTO RIBEIRO — 8 às 11 horas — Ruas Marquês de Sá, Gita, Alfenas, General César Obino, Matias de Albuquerque, Caracas, Bacopá, Cembira, Papari, João Vicente, Divisória, Alexandre Passos, Jatobá, Leopoldina Seabra, Aida, Caconde, Marina, Mário Fonseca, Sapopemba, Assis Martins, João Monteiro, Oliveira Junqueira, Portão Vermelho, Jubal, Zinaus, Tupã, Macambira, Ararapira, Ferreira Pacheco, Rolando Delamare, Duarte Costa, Diogo Botelho, Francisco Souza, Teles Barreto e Mocandi; Travessas Rosa, Natividade, Orquideas, Antisio e Dirce, e Beco da Fontinha;

SEGUNDA-FEIRA, NO LEBLON — 9 às 11 horas — Trecho da Avenida Niemeyer, entre os postes 2321-23 e 2321-85.

O banqueiro Lowndes defende-se

Obedeceu às regras da navegação no mar

Defende-se no sumário o banqueiro Lowndes

DANDO versão inteiramente diversa daquela encampada pelo promotor Sá Peixoto, que o denunciou por crime doloso, o banqueiro John Henry Arthurlie Lowndes atribuiu à imprudência e imperícia de quem dirigia a lancha "Fargo", o abalroamento de que resultou a morte da menina Elizabeth Meira Lima e os ferimentos leves em Evelyn Meira Lima.

John Lowndes foi interrogado ontem pelo juiz Epaminondas Pontes, do Tribunal do Júri, no início de culpa do processo que contra êle move a justiça, por crime de homicídio simples.

TENTOU EVITAR

Disse o interrogado — que afirmou ser comerciante, sócio da firma Lowndes & Cia., de corretagem de seguros — que tentou evitar o acidente ao avistar a embarcação do sr. Meira Lima que, inadvertidamente, dera uma guinada para a esquerda, "ficando em posição de cortar a minha embarcação".

Apesar de haver desviado sua embarcação, não conseguiu que sua lancha deixasse de abalroar a do sr. Meira Lima. Três pessoas caíram n'água e êle voltou para socorrê-las, o que conseguiu. Ao salvar as três pessoas que estavam dentro d'água, viu, na lancha abalroada, que navegava desgovernada, uma menina. Aproximou-se e conseguiu retirá-la para sua lancha.

TENTATIVA DE AGRESSÃO

— "Imediatamente minha espôsa procurou assistir à menina, trazendo-a, inclusive, no colo, até o ancoradouro do Iate Clube, apesar da atitude violenta de um dos homens que eu salvara, que procurava me agredir a todo transe".

Disse Lowndes que providenciou imediato socorro para a menina ferida e assim que chegou à sua residência comunicou-se com a policia.

DE ACORDO COM AS REGRAS

Disse mais o depoente:

1. Navegava de acôrdo com as regras de navegação, pelas quais, quem deveria desviar-se para deixar-lhe caminho livre, era a embarcação do sr. Meira Lima.

2. Não são verdadeiras as provas contra êle apuradas.

3. Não conhece as testemunhas de acusação, a não ser o sr. Walter Moreira Sales e Oscar Lopes.

4. A sua embarcação, a "Alexis II", é das menos velozes do Iate Clube e a potência de seu motor é de 92 H.P. Tem ótima visibilidade, tanto do lado direito (total) quanto do lado esquerdo (com pequeno campo neutro).

5. O acidente ocorreu em frente à Urca, a 200 ou 300 metros da avenida Beira-Mar, não podendo, portanto, tê-lo visto quem estivesse localizado no Iate Clube ou na ponte da avenida Portugal.

6. O croquis feito pelo sr. Meira Lima e juntado aos autos não é verdadeiro pois não foi no ancoradouro que se deu o acidente e não havia nenhuma embarcação perto.

7. Não provocou o acidente, pois, se o fizesse, estaria pondo em risco a sua vida e a vida de sua espôsa, o que seria inadmissível.

A DENUNCIA

Como se recorda, o processo de Lowndes foi inicialmente distribuido a uma Vara singular. Entretanto, como o promotor entendeu ser o crime da competência do Tribunal do Júri, requereu que para lá fôsse enviado o processo.

O promotor Sá Peixoto, do Júri, denunciou Lowndes por crime doloso, afirmando que, embora êle não tivesse querido o resultado, assumiu o risco de produzi-lo. Pediu, ainda, fôsse decretada a prisão preventiva do banqueiro, o que foi indeferido pelo juiz sumariante.

Caso Lowndes seja afinal pronunciado e submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri, estará sujeito a uma pena que varia de 6 a 20 anos de reclusão (homicídio simples).

DEFESA PRÉVIA

Dentro de três dias deverão os advogados apresentar a defesa prévia de Lowndes.

A defesa, que no início contava apenas com o advogado Araújo Lima, estará, a cargo, agora, de mais três advogados: Evandro Lins e Silva, Raul Lins e Silva e José Mesquita Santos.

PRESO

Ao final do inquérito o juiz ordenou a prisão do banqueiro, mandando-o recolher ao Presídio.

No mercado internacional os excedentes do açucar

O PROCESSO originário do Instituto do Açúcar e relativo a uma proposta da Sociedade Continental de Exportação e Importação, que deseja colocar no mercado internacional os excedentes brasileiros de açúcar, foi submetido ao presidente da República pelo ministro da Fazenda.

O presidente aprovou o parecer do ministro, mandando aguardar a aprovação da nova lei cambial.

Férias de um mês

A ADMINISTRAÇÃO do IPASE decidiu conceder aos seus funcionários férias de 30 dias.

Espera a direção do Instituto o pronunciamento do Congresso ao veto presidencial à inclusão das autarquias no regime jurídico do Estatuto, para tomar outras medidas decorrentes da nova lei.

O sr. Octacilio Gualberto de Oliveira promoverá, no entanto, as medidas para incluir o IPASE no regime jurídico do novo Estatuto.

Homenageado o médico José Dabul

FOI homenageado pelos moradores de Marechal Hermes, na sede do Esporte Clube União, o sr. José Dabul, médico do Hospital Carlos Chagas e professor da Escola Visconde de Mauá.

Saudando o homenageado falaram os srs. Salomão Filho, vereador pelo PTB, Eduardo Barttlet James e Alláh Eurico Batista, presidente do Esporte Clube União.

O sr. José Dabul, que receberá dos moradores de Marechal Hermes, uma medalha de Honra ao Mérito, pelos serviços prestados, declarou quando lhe foi prestada a homenagem: "Tudo o que fiz é pouco comparando ao muito que ainda terei de fazer". Obedecendo aos ditames de minha consciência, e meu carater, e desta sublime profissão que abracei, e sobretudo pela confiança que em mim depositam.

Empréstimos aos municípios

COM a finalidade de serem concedidos com urgência os empréstimos aos municípios, para financiamento dos serviços municipais de água, energia e esgotos, o ministro da Fazenda recomendou ao Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais que apresente as sugestões que julgue oportunas a respeito.

Os empréstimos municipais serão garantidos, de preferência, pela quota do impôsto de renda

IV CENTENÁRIO DE S. PAULO

O PRESIDENTE da República sancionou a seguinte lei: autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de trinta milhões de cruzeiros, para auxiliar os festejos comemorativos da Fundação da cidade de S. Paulo.

Novos atestados de vacina

EM obediência a determinações do novo Regulamento Sanitário Internacional, da Organização Mundial de Saúde, foram modificados os atestados de vacinação, para fins internacionais.

O Serviço de Saúde dos Portos, órgão do Departamento Nacional de Saúde, com sede à praça Marechal Ancora, comunica ao público que fornecerá gratuitamente tais certificados internacionais de vacinação anti-variólica e anti-colérica. Os candidatos são vacinados, das 12 às 17 horas, nos dias úteis, recebendo após os certificados de acôrdo com o novo regulamento.

Palacio da Municipalidade

Aprovado o projeto para as desapropriações

EM regime de urgência, foi aprovado ontem, em terceira discussão, o projeto 1.018, de 52, que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 15 milhões, para aquisição e desapropriações dos imóveis fronteiriços ao Palácio Tiradentes, pelas ruas da Misericórdia, da Assembléia e São José, necessários à construção do Palácio da Municipalidade.

Falaram sôbre o assunto os vereadores Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo e outros, que criticaram a mensagem do prefeito.

O vereador Cotrim Neto (PRP) ressaltou a necessidade da construção do Palácio da Municipalidade, que está incluído no plano de obras do projeto 1.000.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8583.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6223 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9846 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 9.30 às 12 horas — Telefone 42-9638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 206 — Das 8 às 12 hs. — Telefone 32-1104 — Res 22-8967.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 903 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 45-2696 — 25-1802.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 9 às 3 hs. — Tels.: 22-7347-25-2848.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and., s. 1002 — 3as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel.: 43-1071 — Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0086.

ESTER CASTEL — Especialista — Doenças do Anus, do Reto e dos Intestinos. Trata de Fistulas, sem operação. Telefone: 46-1786.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8787 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 13 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 155, s/306 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels.: 32-5030. Residência: 25-6350 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 22-0071.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-3063 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Discussão, guarda-chuva, tiros, facada e morte

Surpreendido a espancar a mulher, tentou bater no tio desta sendo por êle alvejado e golpeado — Separado há um mês da espôsa — Espancava a mulher na presença das cunhadas — Morreu no H.P.S. ao ser socorrido — Preso em flagrante e autuado

SURPREENDIDO e admoestado por Faustino Pralongo, da rua Conde de Bonfim 729, tio de sua espôsa Itajaci de Oliveira Pena, de 19 anos, da rua Nicolau Moreira 128, apto. 101, de quem se separara há um mês, quando na praça Sachet, batia com a cabeça da mulher na parede, o comerciário Pedro Alves Pena, casado, de 22 anos, da rua Licinio Cardoso 158, reagiu, agredindo Pralongo a guarda-chuva e acabou por morrer esfaqueado por êle.

ENCONTROU A ESPOSA E AS CUNHADAS

Por motivos ainda desconhecidos, Pedro Alves Pena, tendo-se desentendido com a mulher, dela se separou há perto de um mês, tomando cada qual seu destino.

Pedro foi residir na rua Licinio Cardoso e a mulher voltou para a companhia dos pais.

Ontem, talvez buscando uma reconciliação, o comerciário provocou um encontro com Itajaci, comparecendo esta em companhia de suas irmãs Dagmar e Marilda de Oliveira.

DISCUSSÃO E LUTA

Tão logo se avistaram, marido e mulher puseram-se a discutir, não chegando a acôrdo.

Em dado momento, irritando-se e perdendo a calma, Pedro pegou a cabeça de Itajaci e começou a bater com ela de encontro a uma parede da esquina da pequena praça formada pela confluência das ruas Ernesto de Souza e Barão de Mesquita.

AS CUNHADAS E O TIO INTERVÊM

Nesse interim, as cunhadas, vendo a irmã espancada, procuraram intervir, mais irritando o seu gesto o marido de Itajaci.

Surgiu então Faustino Pralongo, tio das moças, que também se meteu na contenda, procurando dominar o comerciário.

GUARDA-CHUVA, GARRUCHA E FACA!

Pedro, enfurecendo-se ainda mais, pegou de um guarda-chuva, quebrando-o contra a cabeça do tio da espôsa, que, defendendo-se, sacou de uma garrucha, disparando dois tiros contra o contendor. O primeiro não atingiu o alvo e, no segundo, a arma engasgou.

Temendo então a fúria de Pedro, Faustino, que se dirigia para o trabalho quando deparou as sobrinhas e o agressor, pegou de uma faca, cravando-a na coxa esquerda daquele.

Foi como Pedro serenou, pois caiu ao solo, esvaindo-se em sangue.

FALECEU AO SER SOCORRIDO

Levado ao Pronto Socorro juntamente com a mulher, que fôra presa de forte crise nervosa, Pedro faleceu ao receber os primeiros cuidados. E' que sua artéria femural fôra atingida, já havendo êle perdido muito sangue quando deu entrada no hospital.

Itajaci, medicada, depois do necessário repouso voltou para casa.

.... PRESO E AUTUADO ....

Preso em flagrante no local, Faustino Pralongo foi autuado na delegacia do 18.º distrito pelo comissário Silvio Martins.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

NOS autos da falência da firma Madeiras Luzo Brasil Ltda., o juiz da 4.ª Vara Cível mandou proceder a perícia na parte que interessa a controvérsia, no prazo de 3 dias, designando-se em seguida dia e hora para a diligência.

— O juiz da 6.ª Vara Cível mandou incluir no passivo da concordata do negociante Emanuel Couto Monteiro, o crédito impugnado do Banco País Ltda., pela soma de Cr$ 270.595,80 como quirografário.

— A Fábrica de Velas "Luz Brasileira Ltda.", dizendo-se credora da soma de 15.645 cruzeiros, requereu, no juizo da 7.ª Vara Cível, a decretação da falência da firma R. Vianna & Cia., estabelecida à rua da Abolição, 589.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará segunda-feira, 24, as folhas do 6.º dia útil:

EXTRANUMERÁRIOS: Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem).

APOSENTADOS: Ministério da Educação — folhas 4701/4709 — letras A a Z; Ministério da Viação — folhas 4901/4903 — letras A a E.

Manobra para evitar que seja feito concurso

Não foi dado conhecimento do parecer da Comissão de Justiça ao vereador que é seu vice-presidente

FOI aprovado ontem o projeto n.º 1.048, de 52, que prorroga por dois anos o prazo para aproveitamento, como técnicos de educação, dos professores primários que, a 25 de novembro de 50, data da sanção da lei 532, estavam exercendo "função de técnico de educação" nos setores de Orientação e Fiscalização do Departamento de Educação Técnico-Profissional ou no Departamento de Educação Primária.

PARA EVITAR O CONCURSO

Fêz declaração de voto, contra a aprovação, o vereador Gladstone Chaves de Melo, que foi vencido na Comissão de Justiça, por considerar que o projeto é mais uma tentativa para evitar o concurso de que fala o artigo 9.º, da Lei 532.

No parecer da Comissão de Justiça, favorável ao projeto, foi excluido o nome do vereador Gladstone Chaves de Melo, vice-presidente dessa Comissão. Mais tarde, ao tomar conhecimento do parecer, declarou: "Aproveito a oportunidade para protestar contra a exclusão do meu nome dentre os membros da Comissão de Justiça, de que sou vice-presidente. O presente parecer veio ter-me às mãos por iniciativa de um funcionário da Mesa, onde já estava entregue o documento".

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO — Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade do artigo 34 do Decreto-Lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: — O Doutor Eliezer Rosa, Juiz Substituto, em exercício na primeira vara da Fazenda Pública, nesta capital. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartório do Segundo Ofício, corre seus trâmites legais uma CARTA DE SENTENÇA — a requerimento de Gustavo A. de Sá REHINGANTZ contra a Prefeitura do Distrito Federal e referente ao imóvel de n.º 75 da rua de São José. — E por me haver sido requerido a expedição de editais para conhecimento de terceiros, para levantamento da indenização, por fôrça de sentença e acórdão, mando passar o presente edital de citação que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que este Juizo funciona à Avenida Rio Branco n.º 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal. — Rio de Janeiro, quatorze de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevi. — O Juiz em exercício: Eliezer Rosa.

ABONO DE NATAL

As compras do Prefeito nos Estados Unidos

NA votação do projeto 993, de 52, ontem aprovado pela Câmara, foi incluída uma emenda que autoriza o pagamento de um mês de vencimentos ao funcionalismo da Câmara, a título de abono de Natal.

O projeto, oriundo de mensagem do prefeito, pedia autorização para o pagamento da verba de Cr$ 60 milhões, gastos pelo prefeito Vital nos Estados Unidos, com a aquisição de materiais para a Prefeitura.

Falaram contra os vereadores João Machado e Venerando da Graça. O primeiro prometeu, antes da aprovação do projeto, renunciar à Comissão de Redação, o que, entretanto, deixou de fazer.

CAIU DO TREM E MORREU

MORREU na plataforma da estação de Ricardo de Albuquerque, na noite de ontem, vítima de queda ao saltar do trem da linha de Nova Iguaçu em que viajara, o barbeiro Pedro Vieira da Costa, casado, de 62 anos, da rua Igarapé 71, naquele subúrbio.

Ao chegar a Ricardo, como a porta do vagão não se abrisse, Pedro forçou-a, logrando abri-la quando o comboio já se movimentava para abandonar a plataforma. Saltou assim mesmo, caindo e batendo com a cabeça no solo.

Seu cadaver, com guia passada pelo comissário Cidade, do 25.º distrito, foi removido para o necrotério do IML.

CINCO FERIDOS NO CHOQUE DO LOTAÇÃO COM O CAMINHÃO

CINCO pessoas feriram-se ontem no cruzamento das ruas Machado Coelho e Afonso Cavalcante quando ali colidiram o "lotação" 5-47-27, dirigido pelo motorista Sebastião Cabral de Oliveira, casado, de 27 anos, da rua Itabira, 458-A, em Caxias, e o caminhão 4-30-85, que era guiado pelo chofer João de Melo, casado também, de 38 anos, de Itajubá, em Minas Gerais.

Os feridos, que se medicaram no Pronto Socorro, retirando-se a seguir, são: João Holzer, americano, casado, de 60 anos, engenheiro, da Estrada dos Três Rios, 1.126; Francisco Lopes de Souza, casado, comerciário, da rua General Espírito Santo, 1.455; Bernardo do Januário dos Santos, igualmente casado, de 44 anos, operário, da rua Mesquita Júnior, 11, casa 3; David Miro Arjuz, solteiro, de 19 anos, comerciário, da rua Bom Pastor, 120, casa 1; e Carmen do Espírito Santo, casada, de 45 anos, da rua Miguel de Frias, 194.

Presos em flagrante pelo detetive 208 e pelo guarda-civil 1.239, os motoristas responsáveis pelo acidente foram autuados no 13.º Distrito pelo comissário Antunes.

Reforma do restaurante da Polícia Civil

O RESTAURANTE do SAPS, que funciona na Polícia Civil, vai entrar em reforma, no dia 29 do corrente, devendo, por êsse motivo, paralisar suas atividades. As obras estão previstas no plano geral do SAPS, segundo o qual serão padronizados todos os seus restaurantes populares.

Os frequentadores do restaurante da Polícia Civil poderão fazer suas refeições, a partir do dia 29, no Restaurante Central (Praça da Bandeira) ou no Restaurante de Emergência (Ponta do Calabouço).

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 28-6546

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05	15.05
17.05	17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as. 5as. Sáb.	2as 4as 6as
5.35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2as 4as 6as	3as 5as Sáb
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	4.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	4.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.00	8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

MATOU-SE NA CASA DO COMPADRE — Em visita ao compadre, residente na casa 134 da rua da Atriz, em Nilópolis, o guarda do Arsenal de Marinha Luís Alves Cirilo, de 30 anos, casado, morador à rua Alvaré, 78, Campo Grande, resolveu matar-se.

O corpo foi removido para o necrotério.

ATROPELADO — Em frente ao Pronto Socorro um caminhão atropelou, ferindo gravemente, o comerciante português Manoel Bastos, de 64 anos de idade, residente à rua Fallet, sem número.

O motorista, sem ser identificado, fugiu e a vítima foi internada naquele hospital.

ANAVALHADO — Sebastião Madeira, de 26 anos, operário, residente no Parque do Estoril, Estado do Rio, passava pela avenida Rodrigues Alves, esquina da rua Professor Pereira Reis, quando percebeu que um desconhecido, ao esbarrar nele, tentava roubar-lhe a caneta-tinteiro, que estava no bolso superior, externo, do palitó. Reagiu e o desconhecido, sacando de uma navalha feriu-o levemente na região frontal, fugindo em seguida.

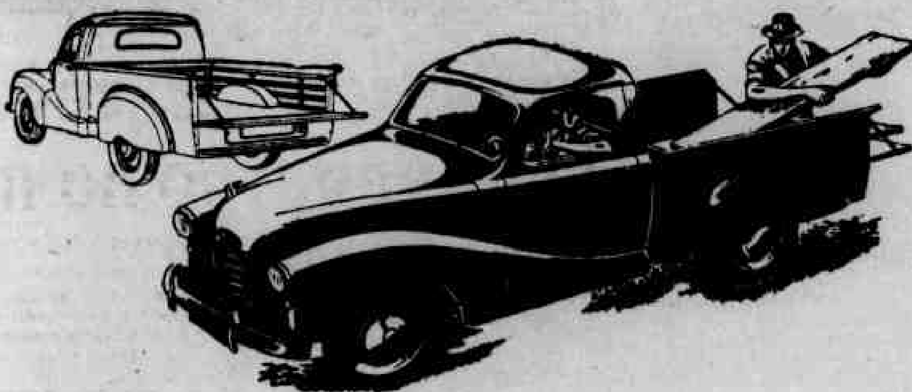
Sebastião foi socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro.

O TREM ESMAGOU-LHE A PERNA — Quando, na tarde de ontem, na estação de Triagem, tentava pegar em movimento o trem prefixo S-64, o menor Laurindo José Santos, de 15 anos, estudante do SENAI, da rua Coronel Soares Pacheco 18, em Parada de Lucas, caiu, sendo colhido pelas rodas do comboio, que lhe esmagaram a perna direita e os dedos do pé esquerdo.

Medicado no dispensário do Meier, foi êle mais tarde removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

Mercado de Automóveis

confie neste pequeno gigante!



Grande facilidade de manobra. Porta traseira de dobradiças, inclinável, proporcionando espaço adicional para carga.

Pick-up AUSTIN A-40

Ele proporciona a economia e a potência peculiares à marca Austin. É o veículo ideal para entregas rápidas em qualquer tipo de estrada ou nas cidades. O "Pick-up" Austin A-40 é dotado de transmissão suave, suspensão dianteira independente e motor de 4 cilindros com válvulas na cabeça.

AUSTIN
CONFIE NELE!

COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS: Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2307 — RIO DE JANEIRO

PEÇAS E ACESSÓRIOS
CORREAS PARA VENTILADOR Americanas para Chevrolet e Ford
CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

APARELHO "QUICK-STOP"
Demonstração teórica e prática

Sob o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil será realizada no próximo dia 24, às 17 horas, em sua sua sede, à rua do Passeio, 90, uma demonstração teórica e prática do aparelho "Quick-Stop" — invenção suíça — que se destina a simplificar o pedal do acelerador, conjugando-o numa só peça com o pedal do freio.

Nos automóveis hidromáticos, providos de "Quick-Stop", haverá um só pedal que servirá ao mesmo tempo de freio e acelerador.

Para tal demonstração temos o praser de convidar v. s. a fim de constatar a utilidade do mesmo.

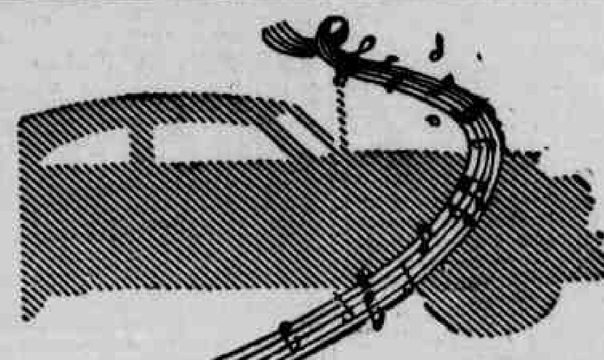
Novidades Automobilísticas



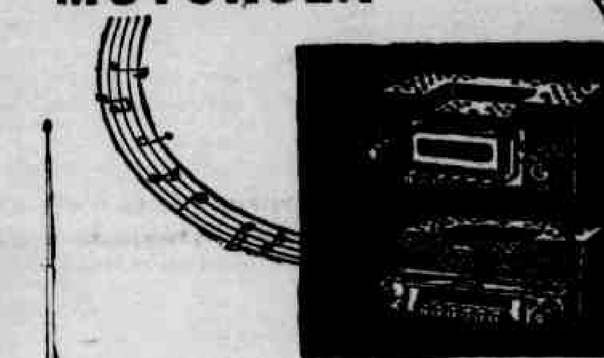
AS fábricas Borgward, de Bremen, estão fabricando, partindo de seu motor Hansa 1.500, um veículo esporte, que fêz a sua primeira apresentação em Nurburgring. Essa apresentação foi deveras auspiciosa, pois conseguiu um brilhante 2.º lugar, logo após o Veritas-Campeão da Alemanha. O motor é de 4 cilindros de válvulas na cabeça e naturalmente dotado de alta compressão. Está equipado com 2 carburadores. Seu chassis é constituído de longarinas em tubos largamente perfurados que permitem uma sensível diminuição de pêso. As rodas dianteiras estão suspensas por braços transversais oscilantes. As rodas trazeiras são equipadas com suspensão independente formada por molas helicoidais. A transmissão é feita por dois eixos cardans, o que permite maior facilidade de substituição do raport do diferencial. A forma de sua carroceria biplace, bem aerodinâmica, assemelha-se à dos carros Auto-Union.

SEU CARRO TEM DEFEITO?
LEVE-O A
Auto Mecânica Moderna
ABERTA DIA E NOITE
Piazzi Lancellotti & Cia. Ltda.
TECNICOS EUROPEUS
Rua Carvalho de Mendonça n. 24 "C" — Copacabana
Telefone 37-6155

PEÇAS e ACESSÓRIOS para todos os automóveis e caminhões. Preços sem competidor.
CANOS — DESCARGAS E SILENCIOSOS PARA TODOS OS TIPOS DE CARROS
CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A



os melhores rádios para seu carro!
MOTOROLA



RCB - em modêlos especiais para carros Dodge, Plymouth e De Soto
perfeita recepção sob qualquer condição
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Evaristo da Veiga, 83-B - Tel. 22-9960 - Rio

DE SOTO • 1952
COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 1[?]
•
TEL. 28-7104.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA CHEVROLET GENUÍNOS



PEÇAS E ACESSÓRIOS para todos os automóveis e caminhões. Preços sem competidor
CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá 200-A

AUTOMÓVEL HUMBER
Vende-se urgente, modêlo 1951, pouco uso, ver à rua Nascimento Silva, 45. Não se atende pelo telefone.

Citando Índices de Progresso do Brasil

NÃO está longe o tempo, em que no Velho Mundo raramente se fazia qualquer referência ao Brasil. Constituía, mesmo, fato excepcional... Devemos reconhecer, porém que até certo ponto isso era compreensível. As nossas trocas comerciais, em cifras muito limitadas, não justificavam frequentes citações do nome de nossa Pátria. Mas em nossos dias existe a consciência, assim das autoridades como dos particulares, de que o intercâmbio precisa e pode ser dos mais amplos. Temos, diante dos olhos, a mais antiga revista especializada européia em assuntos de ciclismo: "Radmarket". Pois em seu número de 15 de outubro último põe em destaque a nossa terra com a seguinte notícia: "O Brasil na dianteira com bicicletas-motorizadas. Quase 1.700 bicicletas-motorizadas foram exportadas pela Alemanha com destino ao Brasil no 2.º trimestre de 52, tornando-se assim o maior comprador do ultramar. As exportações alemãs de bicicletas-motorizadas abrangeram, ao todo, 38 países. No mesmo período, a Suécia importou 12.000 motores auxiliares, e a Bélgica 4.000".

A revista, aliás bastante prestigiosa, louva aqueles algarismos. E com razão. Demonstram que o Brasil acompanha o progresso universal, efetuando transações que redundam em confôrto para o seu povo. A bicicleta-motorizada é veículo das classes operárias e classe média, pela facilidade de aquisição e pelas vantagens que proporciona a seu possuidor. Efetivamente, usá-la é ficar livre das filas de ônibus e lotações; dos tormentos nas viagens de trem; do excesso de passageiros no bonde. Veículo de manejo simples, econômico e pequeno — que não atravanca o trânsito — a bicicleta-motorizada merece a enorme difusão que tem. Note-se que aquela expressiva quantidade veio para o Brasil destinada à Mercantil Suissa Indústria e Comércio S. A.

ALUGUE UM CARRO VOCÊ GUIA!
POSTO COLORADO
Rua Humaitá, 127, tel. 26-0710
24 HORAS — COM 150 KLMS.
Cr$ 600,00
Cr$ 400,00
CARROS HILLMANN 51/52

FORD — 37 — Em ótimo estado de conservação. Tratar à av. Pedro II, 167. Dias úteis.

BATERIAS USADAS
Compramos qualquer quantidade ao preço de Cr$ 75,00 cada, posto nossa fábrica, à Rua dos Caetés, 21 — Bonsucesso. Escritório: Rua da Assembléia, 19 - 13.º andar. Tel.: 42-2920 — ARPA S/A. Rio.

Camionnette Willys
Compra-se de dois diferenciais, nova ou com pouco uso, tipo Station Wagon — Tel. 38-0113, com senhor João.

Se V. quer um carro bom e econômico, eis o *Anglia*

• Um Produto Ford da Inglaterra

Anglia é um carro prático, que tem a garantia Ford. De construção sólida, resistente, de baixo consumo e de preço acessível, é tão bom na estrada, como nos grandes centros urbanos de tráfego intenso



★ Com apenas Cr$ 1.822,00 mensais, e uma pequena entrada, você pode levar êste carro.
★ Pronta entrega.

CARACTERÍSTICAS:
★ 4 cilindros
★ Carroçaria de aço soldado
★ Para-brisa de vidro de segurança
★ 4 lugares
★ Espaçoso porta-malas
★ Peças e serviço Ford sempre à sua disposição

Perval S. A.
Exposição e Vendas Rua México, 31 - C — Fone 32-1324

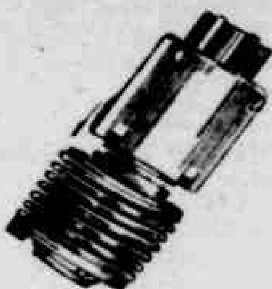
PEÇAS E ACESSÓRIOS para todos os automóveis e caminhões. Preços sem competidor.
Material Elétrico "DELCO"
CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

Studbaker Champion — 1948 —
Vende-se em perfeito funcionamento, telefonar para 47-1321 AV. MEM DE SA', 173

Baterias mais duráveis

UMA companhia de pesquisas de Miami anuncia que acaba de descobrir um novo tipo de tampas para bateria que, segundo seus descobridores, prolongam a durabilidade da mesma de 6 a 18 meses. Isto acontece porque essas tampas estão cobertas pelo "paladio", substância química que transforma em água o oxigênio e o hidrogênio que tentam escapar, conservando por êsse modo a bateria sempre cheia, dissolvendo ainda as emanações ácidas que corroem o metal.

Impulsores Bendix do motor de arranque



Borghoff S.A.
RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 247 Tel. 4-3720
S. PAULO: Av. Gal. Olímpio da Silveira, 61 Tel. 51-6980

Exposição de indústrias do serviço de automóvel

PATROCINADA pela National Standard Parts Association realizar-se-á de 10 a 13 de dezembro próximo, no Convention Hall, de Atlantic City, a exposição bi-anual das indústrias do serviço automóvel, que contará com a adesão dos vários distribuidores e representantes de diversos países.

Na exposição realizada há dois anos concorreram 500 expositores.

Novo modêlo Coupé

FOI lançado recentemente pelo construtor Lambert de Giromagny o novo modêlo Coupé Torino, equipado com um motor de 1.100 c.c., 4 cilindros, de 60x97 (1.097 c.c.), desenvolvendo 36 cv a 3.500 r.p.m., podendo atingir a velocidade de 125 quilômetros-hora. Trata-se do modêlo "Grand sport popular", sendo que o modêlo "sport de luxo", embora equipado com o mesmo motor, tem sua carrosseria do tipo "roadstar".

AG. TIJUCA
EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 23 HORAS
1952 DE SOTO Fire Dome, motor em V, 4 portas, vidro polaroid, equipados, nas côres: grenat e cinza.

1951 — PLYMOUTH, 4 portas, equipados, nas cores: preto, cinza e azul marinho.
1951 — DODGE, 4 portas, couro, rádio.
1951 — CHEVROLET, 4 portas, equipado.
1951 — FORD, 4 portas, equipado.
1951 — GUTBROD, (tipo DKW), ótimo.
1950 — CADILLAC, 4 portas, equipado, modêlo 62.
1949 — MERCURY, 4 portas, equipado.
1948 — STUDEBAKER, land-cruizer, 4 portas, equipado.
1948 — PEUGEOT, 202, 4 portas, ótimo.
1939 — CADILLAC, 4 portas, ótimo estado.

Vendas com facilidade de pagamento — Aceitamos troca —
R. Conde de Bonfim, 426 — Tel. 48-2783

DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.
Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)
Telef. 30-1067 — Para informações e reclamações

HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias	Praça Mauá à Vila São Luiz	Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores
Das 4.40 às 24 horas De 10 em 10 minutos	Das 6 às 22.30 horas De 30 em 30 minutos	Das 6.05 às 19.50 horas De 1.30 em 1.30 horas
Duque de Caxias à Praça Mauá	Vila São Luiz à Praça Mauá	Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 4 às 23.15 horas De 10 em 10 minutos	Das 5 às 21.30 horas De 30 em 30 minutos	Das 7.40 às 18.10 horas De 1.30 em 1.30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiquira e vice-versa, de 30 em 30 minutos Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

PNEUS EM PRESTAÇÕES
De passeio e caminhão — Encerados — Rádios — Capoteiro — (forração em nylon) — TUDO SEM FIADOR Crédito aberto em 5 minutos. — PNEU CRÉDITO — Avenida Henrique Valadares, 140 — Tel.: 32-0163

UMA cena de "Guilherme Tell", sôbre o arqueiro invencível e caçador famoso, filme que estará em cartaz brevemente, num lançamento da CADEF.

CINEMA

"A mulher que eu amei"

AGUSTIN Lara parece carregar nas costas todo o drama da humanidade. Sofre perdidamente com aquêle topete de diletante do piano, cheio de amores amargos, tão mexicanos, tão cinematogràficamente mexicanos.

Agora, êle resolve contar a história da mulher que amou, moça bonita, aleijada, que se cura e torna a ficar aleijada. São assim, os dramalhões mexicanos: quando se trata de homem, é cego; sendo mulher, é aleijada. E Agustin compõe, canta, toca piano e até briga, saindo com o rosto retalhado pelos cacos de garrafa — cabisbaixo, para a glória, triste, mas sem remorsos. Afinal de contas, brigou pela mulher que amava.

A esta altura, temos a impressão de que os cenários internos dos estúdios mexicanos se resumem em uma rua penumbrada, cantos escusos e "cabaret" barulhento. Qualquer dos filmes se desenvolve neste ambiente. O padrão de interpretação não vai além da faculdade de parecer santo ou demônio, o contraste social que é viga mestra da cinematografia do país de Agustin Lara.

O filme dá a entender que Pedro Vargas, Toña la Negra e outros cantores mexicanos de nome tiveram a primeira oportunidade com Agustin Lara, que lhes permitiu cantar canções suas. Dá a entender também que a moça aleijada (que depois de curada se transformou em "una qualquiera") foi o primeiro grande amor do compositor, que nela se inspirou para muitas de suas obras.

Os que querem conhecer tais histórias, à maneira como são contadas — é só assistir ao filme. — N. C.

HOJE

MATAR OU MORRER — "Western" produzido por Stanley Kramer e dirigido por Fred Zinnemann, ambos de classe consagrada. Gary Cooper, num xerife que se vê sòzinho na cidade, diante de um grupo de "out laws" prometendo vingança. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Floriano, Iguaçú e Santa Alice. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MACAU — A conhecidíssima "Monte Carlo do oriente" como palco de mais uma aventura de americanos e complicações. Robert Mitchum, Janne Russel e William Bendix. Cinemas Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Haddock Lobo, Astória, Colonial e Mascote. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FELIZARDO — Glenn Ford e Ruth Roman às voltas com "bookmakers", numa comédia doméstica. Presente Denise Marcel, francesa. Cinemas "Metro", a partir de quinta-feira, caso "Ver, gostar e amar" não ganhe uma segunda semana.

AO COMPASSO DA VIDA — Musical, com Frank Sinatra em boa forma, segundo se informa. Cantando, dançante e enfeitiçando, Shelley Winters. Direção de Joseph Pevney. Cinemas Vitória, Miramar, América, Vaz Lobo e Monte Castelo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TAXI DA NOITE — Musical italiano, com o Beniamino Gigli de anos atrás. No elenco, Daniele Godet. Cinemas Palácio, Roxy e Botafogo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A MULHER QUE EU AMEI — Dramalhão mexicano, que traz o anúncio: "Baseado na vida amorosa de Agustin Lara". Com Agustin Lara, o próprio. Na mulher amada, Elsa Aguirre. Cinemas Azteca, Império, Ipanema, Tijuca e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A COROA NEGRA — Italiano com a mexicana Maria Felix, que aparece na mesma semana em que o ex-marido (Agustin Lara) conta uma história conhecida de todos. Rossano Brazi (canastrão) e Vittorio Gassman (excelente ator) nos principais papéis masculinos. Cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos e Mauá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALEGRES VINTE ANOS — Filme da Art-Filmes, com Lilian Mancini e Oscar Blando. Cinemas Art Palácio, Paz e Rivoli. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARA OU COROA — Da Monogram, com Herbert Linn, Phillis Dixey e Terrence de Marney. Cinema Rex. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TEATRO

Graham Greene em Estocolmo

CLAUDE VINCENT

LEMBRAM-SE do filme "O Terceiro Homem"? Naturalmente. O enrêdo foi da autoria do célebre romancista e teatrólogo Graham Greene. Agora, estreou em Estocolmo "The Living Room", a sua nova peça. Título que tem dois sentidos: pode significar "sala de estar" e pode também ser "a sala que vive". Eis o verdadeiro sentido, sem dúvida, que Graham Greene quis dar à sua peça.

Graham Greene escreveu, uma vez, um romance baseado na vida do rei dos fósforos, Ivar Kreuger, chamado "England Made Me" ("Foi a Inglaterra quem me criou"). O livro nunca foi publicado em sueco, nem teria mesmo sido possível. Mas os suecos lêm inglês, e Greene tem grande público entre os intelectuais da Suécia.

Foi por isso, sem dúvida, que a sua peça foi aceita para produção num dos teatros oficiais de Estocolmo. E que Greene decidiu assistir em pessoa a esta estréia.

O texto foi publicado em sueco e lido pelos críticos, que pouco compreenderam a respeito; mas, assim mesmo, a lotação do teatro foi esgotada em vinte minutos! E correram boatos de que Greene ia receber o Prêmio Nobel do ano...

A estréia começou atrasada; o teatro esperou Greene, antes de saber que êste ficara prêso num elevador enguiçado (estas coisas, parece, acontecem até na Suécia!).

A crítica sueca Greta Jakobson conta a peça: A ação se passa na sala de estar de uma casa de 3 andares, em South Kensington, bairro respeitável de Londres. Na casa, todos os quartos onde morre alguém ficam fechados para sempre. A solteirona dona da casa, que nela vive com a sua irmã e com o irmão, um padre aleijado, gosta de criar "quartos mortos".

A jovem sobrinha desta família vem aqui viver com o seu amante, mais idoso e casado.

Ora, a família é católica e austera. A afeição que o amante ainda sente pela sua espôsa e a atitude hostil da família levam a sobrinha, finalmente, a se suicidar no último "quarto vivo". Mas, no fim da peça, à tia maníaca não é permitido fechar êste quarto — a sua irmã mais velha diz que doravante o quarto será o dela: esta morte desperta na velha senhora uma emoção, uma piedade que, até então, ninguém naquela família havia sentido.

O diretor Olof Molander criou um ambiente bastante empolgante e, segundo a crítica, um tanto chekoviano. A interpretação, sobretudo a da sobrinha e da tia estranha (desempenhada pela grande atriz Tora Teje) foi muito louvada. A espôsa do amante tinha elegância e beleza.

A peça em si foi muito aplaudida, mas o crítico Ebbe Linde, o mais famoso, arrasou "The Living Room", que não recebeu de nenhum dos críticos uma interpretação semelhante.

A ovação que o público sueco deu a Graham Greene pode bem não ser repetida, diz Greta Jakobson, quando a peça fôr levada em Londres...

Carta do senhor Daniel Rocha

DO sr. Daniel Rocha, presidente do Centro do Brasil do Instituto Internacional de Teatro, organização que promove a importante conferência a ser iniciada segunda-feira próxima, dia 24, recebemos a seguinte carta:

"Como é do seu conhecimento, o Instituto Internacional de Teatro fêz realizar em abril último, em Paris, um Congresso Internacional a que compareceram vários países da Europa e da América.

As conclusões dêsse Congresso serão agora divulgadas em nosso país através da conferência de segunda-feira, dia 24, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, à avenida Presidente Vargas n. 418, 11.º andar.

Não será, pois, como fôra anteriormente anunciado, realizada no auditório do Ministério da Educação, porque aceitamos um generoso oferecimento do sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Nessa conferência, que terá suas sessões preparatórias na segunda-feira, dia 24 pela manhã, para aprovação do Regimento e nomeação de comissões, serão ainda debatidos e examinados outros aspectos do Teatro e a Juventude, ligados mais diretamente ao nosso ambiente. Para isso estamos recebendo teses de vários pontos do país, e aguardamos ainda vários trabalhos que estão sendo elaborados sôbre o assunto.

Estudaremos o teatro para crianças, feito por adultos ou por menores, o teatro educativo a ser desenvolvido e realizado em nossas escolas, e o Teatro para a Juventude pròpriamente dito. Sôbre êsses aspectos, o que tem realizado o nosso país é digno do melhor aprêço, e merece ser reconhecido pùblicamente, e transmitido aos demais países do mundo, o que faremos com a remessa das conclusões finais ao Instituto Internacional de Teatro, em Paris, que, por sua vez, as difundirá por todos os demais centros nacionais.

Às 17 horas do dia 24 realizaremos a sessão solene de instalação; nos dias 25, 26 e 27, terão lugar as reuniões das comissões e as sessões plenárias, e às 17 horas do dia 28 encerraremos os trabalhos com uma sessão pública.

Estou seguro de que êsse conclave constituirá um grande fator para o nosso teatro, valendo como um balanço geral das atividades até aqui realizadas, pelos teatros de estudantes, de amadores e semi-profissionais, que, com tanto sacrifício, se vêm dedicando à causa do teatro para a Juventude, no Brasil.

Contamos, como sempre, com a sua colaboração, como membro nato da Conferência e integrante do Conselho do Centro do Brasil."

"Ondas Musicais"

DESPEDIDA DA PIANISTA IVY IMPROTA

A PIANISTA patrícia Ivy Improta voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicais", segunda-feira próxima, dia 24 do corrente.

Para seu recital de despedida, o programa é composto exclusivamente de composições brasileiras. Ivy Improta executará os seguintes números: Cinco peças da "Prole do Bebê" N.º 1; Chôro N.º 5 (Alma Brasileira), de Villa Lobos; Valsa N.º 4; Dança de negros, de Camargo Guarnieri.

Esta audição será apresentada a partir das 22,05 horas, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Vera Cruz.

+1!

Hoje, no Duse, "Os Quixotes"

O GRUPO experimental do Serviço Nacional de Teatro, "Os Quixotes", vai estrear no Teatro Duse "O Discípulo" e "Prima Donna", de José Maria Monteiro, dirigidos pelo autor. Trata-se de duas peças em 1 ato.

"O Discípulo" é um diálogo inspirado num poema de Oscar Wilde, entre um professor de latim e um aluno. "Prima Donna" passa-se num ensaio teatral de uma companhia fictícia, com suas figuras tradicionais: o autor, o ponto, o diretor de cena, a atriz, o galã, o empresário e 3 candidatas que vão submeter-se a um teste, e todos se julgam "prima donnas".

Nestas duas peças, gente moça e nova vai apresentar-se. Ana Maria Valverde, na atriz; Aurimar Rocha, no aluno e no galã; Valdir Maia, no diretor e no professor; Orlando, no ponto, Wilson Bello, no autor; Leste Iberê, no empresário; Grecina Freire, Elvira de la Vega e Marina Lelia, as 3 candidatas.

A récita de hoje, às 21 horas, será para a crítica, para os alunos do SNT e elementos do Duse. Amanhã, domingo, haverá uma vesperal às 16 horas, e à noite, nova récita. Telefonar pràviamente para 22-1239.

Artes plásticas

ZELIA SALGADO

ZÉLIA Salgado, cuja exposição no salão do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, encerra-se amanhã, já participa do movimento vanguardista da pintura brasileira como uma de suas figuras mais autênticas.

Sua pequena mostra atual é homogênea. Homogênea talvez até demais. A pintora fêz uma seleção de seus trabalhos atendendo apenas à unidade de maneira e processos. Temeu que na pequena sala do Ibeu maior número e maior diversidade de quadros viessem a destoar dos outros.

Nossa opinião é que o critério foi estreito demais, pois a excessiva unidade se transformou em monotonia. A verdade, porém, é que a obra de Zélia Salgado é mais variada e mais complexa nas pesquisas do que se pode inferir do conjunto de sua atual exposição.

A preocupação unitária foi de tal ordem que as telas expostas

MARIO PEDROSA

têm exagerado ar em comum. Várias delas só se diferenciam por pequenos detalhes, sem maior importância, obedecendo à mesma composição, ao mesmo esquema de cores, ao mesmo espírito. Nêsse sentido podemos citar **Figura na praia** (12) e **Natureza Morta** (10) em cinza verde, preto, rosas, terras, azul. A estrutura geral, os grandes planos, os contornos externos são idênticos, numa e noutra. Na **Figura** há maior acento curvilíneo, preponderando os ângulos na **Natureza Morta**. Mas a forma, o desenho, a composição são originais. Outra série de quadros inscritos no mesmo esquema geral e nos mesmos contornos externos é formada pela **Natureza Morta** (6), **Natureza Morta com jarra** (4), em azul sôbre amarelo, e **Composição** (3), em azuis, marrons, ocres, verde.

Este último trabalho representa entretanto um avanço sôbre os outros, pois as formas e padrões se simplificam, em favor de uma integração maior no bi-dimensionalismo da tela.

O quadro ganha com isso em definição plástica, as áreas de tons se fundem mais harmoniosamente, e essas qualidades levam a artista ao pórtico de uma arte mais depurada e mais alta. Essa tendência é expressa em **Figuras** (12) em cinza, rosas, azul, ainda com maior vigor, pois aqui Zélia apresenta com mais nitidez as suas possibilidades de desenvolvimento. Ela abandona nêsse quadro seu velho esquema de composição por outro mais franco, mais profundo, baseado no jôgo dialético da vertical e da horizontal. Isso é uma alta conquista pois dá no desenho da artista uma vitalidade rítmica mais profunda. As curvas excessivamente estilizadas, bastardo entre um figurativismo bastardo entre um figurativismo inconsistente e uma vontade formal evidente mas contida, abafada.

As outras telas com figuras ainda representam uma fase pròvàvelmente ultrapassada no espírito e no amadurecimento da artista. Nelas predomina, com efeito, um emprêgo da linha em função marcadamente de estilização. Em **Quartete** o jôgo de côncavos e convexos perde o seu efeito rítmico porque as curvas terminam em detalhes ilustrativos, como as volutas ao fim do braço dos instrumentos musicais ou as banais sugestões de mãos a segurar os arcos dos musicistas.

Esse mesmo processo se repete ainda com mais crueza em **Carnaval** (2) de tons duros e de linhas côncavas e convexas que só se cruzam para significar pernas que dançam e braços que se movimentam. O conjunto é um esfôrço vão da artista que malbarata assim suas melhores qualidades, um senso plástico raro mesmo entre os nossos melhores pintores, um desenho rico de vitalidade. E para quê? Para contentar vestígios mundanos e uns resquícios de timidez tradicionalista, contrário à própria fôrça de um vigoroso temperamento e de uma personalidade que não desabrochou ainda em tôdas as suas virtualidades.

Zélia Salgado não precisa mais de estímulos; ao contrário, o de que precisa agora é de rigor crítico. O seu valor já demonstrado nos impele a exigir dela muito mais do que quadros feitos com bom gôsto, estilizações mais ou menos felizes. E' preciso exigir-se dessa artista de real talento que confie mais nas suas próprias intuições formais a fim de que sua arte se aprofunde, e atinja o plano da criação. No dia em que ela der êsse passo decisivo à frente, estamos certos de que estaremos em face de uma das obras mais sérias, mais puras da moderna pintura do Brasil.

QUARTETO (óleo) — Zélia Salgado — Salão do I. B. E. U. (Rua Senador Vergueiro)

CICERO Dias inaugurou sua anunciada mostra individual no Museu de Arte Moderna, na quinta-feira passada. Essa exposição é um acontecimento artístico importante, pois revela uma das experiências mais curiosas e ricas do movimento artístico do país. A diretoria do Museu de Arte Moderna andou muito bem em proporcionar ao público do Rio a ocasião para tomar conhecimento da obra de Cicero Dias, tão marcadamente pessoal, tão significativa, tanto nas suas qualidades positivas como nas negativas. Trataremos dela com vagar e detalhadamente num dos próximos sábados.

Também Lígia Clark continua ainda por uns dias a expor no Ministério da Educação. A limitação de espaço nos obriga, entretanto, a deixar para a próxima vez uns comentários mais demorados sôbre essa jovem e promissora artista.

Ana Maria Valverde, dos "Quixotes", que hoje aparece no palco do Teatro Duse, no papel da primeira atriz, na peça "Prima Donna", de José Maria Monteiro

Estréia de Procópio

NO dia 26, quarta-feira, com "Demônio familiar", Procópio estréia no Municipal. Cada peça irá à cena uma vez, apenas. "Escola de Maridos", de Molière, "Lição de Felicidade", de Somerset Maugham, "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, "Esta mulher é minha", de Magalhães Jr., etc.

"Adorei milhões"

RENATA FRONZI voltará ao palco na nova revista de Folies, em que divide com seu marido Cesar Ladeira a autoria e a direção. Boa notícia para Copacabana.

Dercy Gonçalves

ELA volta! Tem feito sucesso em S. Paulo. Agora, volta ao Teatro Carlos Gomes, com "A túnica de Vênus", o seu êxito do Regina. Narto Lanza virá com ela, como galã da companhia. No dia 5 de dezembro, será a estréia. O preço da poltrona será Cr$ 20,00.

HOJE
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

A corrida do ovo na colher para petizes é sempre motivo de entusiasmo, tanto para as crianças como para os papais e mamães que assistem e "torcem" pelos seus garotos

Playground

Amanhã no Russel as brincadeiras do "Playground"

Tudo pronto para as competições infantis

AMANHÃ, no Russel, um mundo de crianças estará brincando no "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Chega assim a vez da garotada do Catete, Flamengo e centro da cidade.

O QUE SERA' O "PLAYGROUND"

O "Playground" de amanhã contará com numerosas brincadeiras e jogos. Haverá partidas de futebol mirim, corridas de tôdas as espécies, provas de saltos em altura, brincadeira das argolinhas e uma farta distribuição da revista "Bamba", da TRIBUNA DA IMPRENSA.

HORARIO

As 9 horas da manhã, será realizada a primeira prova do "Playground": a corrida do ovo na colher para crianças pequeninas.

As demais provas não poderão obedecer a um programa. O número de crianças é que determina a escolha da prova no andamento do "Playground" que terminará ao meio-dia.

E A "MENGA"?

Maria Amélia de Araújo, que detém o "record" do salto em altura para meninas crescidas, não compareceu ao "Playground" no último domingo.

Com seu uniforme rubro-negro, Maria Amélia é uma figura que está integrada no "Playground" e que, pelo seu espírito esportivo, anima e estimula as nossas domingueiras.

Esperamos seu comparecimento amanhã.

HOJE, A QUINTA RODADA

TERÇA-FEIRA, OS RESULTADOS

HOJE, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, realiza-se a quinta rodada do campeonato de botões do "Playground". Estão programadas três pelejas, sendo um clássico e uma eliminatória.

OS RESULTADOS

Os resultados da rodada, bem como a situação do campeonato, após a sua realização, sòmente serão divulgados na edição de têrça-feira.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS a proposta de Ubiratan Rocha Azevedo, da rua Barão de São Francisco 460, em Vila Isabel.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

MÚSICA

Orfeu e Pantagruel

MARIO CABRAL

UM CEARENSE EM LONDRES — Duas vitórias nossas na Inglaterra, em matéria de arte, segundo notícias mandadas de lá: na música e também na arte culinária.

A primeira deve-se a Eleazar de Carvalho. Este regente itinerante, dinâmico, "exército do Pará", regeu com sucesso no Albert Hall. Richard Austin, da "New Era Society", quando estêve aqui como "guest-conductor da O.S.B., impressionou-se com o regente brasileiro e convidou-o para reger em Londres. Em declarações à imprensa londrina, Eleazar, para quem nada é impossível, declarou que, por ocasião da coroação da rainha, levará todo o conjunto brasileiro a Londres.

Não será, certamente, no pau de arara em que o jovem cearense chegou pela primeira vez ao Rio, onde se fêz marinheiro, como Rimsky-Korsakoff (que, por sinal, andou por aqui, num navio-escola da Rússia Imperial), para se impor pelo talento e tenacidade. Mas êle acabará realizando êsse projeto. O austero "Daily Telegraph" dedicou-lhe uma notícia biográfica transcrita nos jornais daqui.

O diretor artístico da O.S.B. vai agora para a Holanda contratado para exibições como regente e conferencista.

DISCOTECA DO SAPS — A outra notícia de Londres refere-se ao agrado e à curiosidade que ali despertaram os nossos pratos típicos.

A própria Rainha-Mãe achou-os "fascinating", numa demonstração internacional de cozinha promovida pelo govêrno, quando em visita ao "stand" da representação brasileira.

Vatapá, cocada, torta de banana, palmito (que a rainha também não conhecia) fritada de camarão e pamonha, impressionaram aquele povo tão racionado.

Notícia que deve ter alegrado, sobretudo, êsse outro "pará", mas êste nascido no Rio, que é Murillo Miranda, o animador de tôdas as artes, o publicista dinâmico, êsse Diaghileff da gastronomia, êsse Moses batizado, que mobiliza todos os seus amigos para a louvação da cozinha brasileira.

Por ocasião da "Semana da Alimentação", solicitado para um artigo a respeito, não o fiz neste jornal porque a coisa tinha ares publicitários e, principalmente, porque acho, francamente, uma semana muito pouco. Mas, agora, com sinceridade, espontâneo, de graça, mando a Murillo as minhas felicitações, porque, segundo se anunciou, 65 619 pessoas frequentaram a discoteca do SAPS no decorrer do mês de outubro, ouvindo "música fina", fato que, como em Londres, confirma a ausência de incompatibilidade entre a música e a gastronomia. "Panem et circenses".

CADEIRAS CATIVAS — Este processo de guardar lugares, que parece não ter dado muito certo no "foot-ball", é indicadíssimo para o público dos concertos.

A O.S.B. e a Cultura Artística, segundo se anuncia, resolveram fixar os lugares de seus associados, o que constitui uma medida disciplinadora e elogiável. Graças à inovação, não haverá mais correrias, atropelos e empurrões em busca dos melhores lugares, o que obrigava, ainda, os assistentes a aguardarem na sala, às vêzes com uma hora de antecedência, o início do concêrto, para garantir o lugar.

Quando o concêrto era de piano, todos preferiam o lado de que se pudesse enxergar o teclado e os mais espertos reservavam os lugares para os outros que vinham depois, com um objeto qualquer posto na poltrona. Quem não visse êsse sinal, era logo advertido com um violento "está ocupado!"

Isto vai acabar, felizmente. Medida salutar. Já veio tarde.

Manolo ALVAREZ MERA em sensacional temporada na RÁDIO MAYRINK VEIGA
Apresentação da Camisaria PROGRESSO
Praça da Independência
HOJE, às 21,30 horas

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 807/12 — Tel: 22-8870.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 43-3833.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 206 — Tels.: 42-2602 e 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel. 52-5066. ... andar — Tel. 52-5066.

STEPHEN SPENDER VISITA O BRASIL

Chegará ao Rio no dia 26 o consagrado poeta e ensaista inglês

STEPHEN SPENDER

CHEGARÁ ao Rio no dia 26 dêste mês o conhecido escritor e poeta inglês Stephen Spender, que vem ao nosso país pela primeira vez, a convite do Clube de Poesia de S. Paulo, e sob os auspicios do Conselho Britânico.

Em S. Paulo, Stephen Spender pronunciará duas conferências, e no Rio, onde será hóspede oficial do Ministério da Educação e Saúde, fará também duas palestras, uma na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, no dia 28, às 18 horas, e outra no Ministério da Educação, no dia 1.º de dezembro, às 17,30 horas.

Nesta capital, Stephen Spender permanecerá até 4 de dezembro, dia de seu regresso a Londres.

DADOS BIOGRAFICOS

STEPHEN Spender nasceu em 1909, tendo sido educado no College School, em Londres, e no University College, em Oxford.

Publicou o seu primeiro livro de poesias em 1930, sob o título "Twenty Poems", tendo posteriormente colaborado na revista "Criterion", então dirigida por T. S. Eliot.

Em 1933, lançou o seu segundo volume de poesias - "Poems" - que fixou a sua reputação definitivamente e o lançou no mundo da cultura inglêsa. Estava consagrado.

Em 1935, publicou o seu primeiro volume de prosa, ensaios de critica literária a que chamou "The Destructive Element", e um ano mais tarde, com surprêsa de todos, revelou-se um contista excepcional, com "The Burning Cactus".

Dentre os seus melhores volumes de poesia, destacam-se "Poems from Spain", 1939; "The Still Centre", 1939; "Ruins and Visions", 1942; "Poems of Dedication", 1946; "The Edge of Being", 1949.

De suas obras em prosa, há que se destacar o já mencionado trabalho de crítica, e "European Witness", 1946, impressões de sua demorada viagem pela Europa, em particular à Alemanha, após a guerra; "The Backward Son", sua única novela, e, finalmente, a sua notável autobiografia "World Within World", em que se revelou um magnífico prosador e um critico agudo da sociedade, das instituições, usos e costumes de uma época.

AS CONFERÊNCIAS

AS conferências que irá pronunciar nesta capital abordam os seguintes temas: "The Concept of Poetry" e "Three Major Modern Poets: W. B. Yeats, T. S. Eliot and D. H. Lawrence".

A MOCIDADE DE HOELDERLIN

STEPHEN SPENDER

(Tradução de Alexandra Hortopan)

Enquanto jovem, acordava contente pela manhã.
Com o orvalho, lamentava o fim do dia.
Agora, ao levantar, maldigo a chuvinha mansa
Que refresca as raizes, e gostaria
Que minhas pálpebras fossem de chumbo
E mortas janelas, para sempre trancadas,
Ao pêso infinito de um mundo de pedras.

Como é estranho que, ao anoitecer,
Quando prolongadas sombras se deitam, feno ceifado,
A alegria penetre na minha turva idade
E cante a minh'alma
Ardendo, vibrante, no meio de um céu imóvel e frio.

Teatro de Após-Guerra Nos Estados Unidos

***DURANTE** a segunda guerra mundial foi produzido um número incomum de boas peças, se levarmos em consideração o fato de que onze milhões de cidadãos talentosos e inteligentes estavam engajados nas fôrças armadas e outro tanto empregado em indústrias que funcionavam especialmente para a guerra.*

E' verdade que a maioria dos teatrólogos trabalhava a uma considerável distância da frente de batalha e o público americano recebeu a bênção de uma relativa segurança e serenidade

Os Estados Unidos não estavam realmente envolvidos na guerra até dois anos depois do comêço das hostilidades estrangeiras, nosso país permaneceu inviolado e nossas cidades ilesas à ação inimiga. Nosso teatro desfrutou de uma liberdade completa, livre de censura ou de inquietações como em quase nenhuma outra parte do mundo.

M. GORDON BROWN

Muitas das melhores peças dêsse periodo dizem respeito aos problemas da guerra e à luta contra o totalitarismo. "Abe Lincoln em Illinois" ("Abe Lincoln in Illinois"), de Robert Sherwood, foi inspirado no exemplo de um herói americano que, em época de crise nacional, relutantemente entrou no campo da ação politica e militar e salvou a nação. Em "Sentinela do Reno" ("The Watch On the Rhine") Lillian Hellman fixou a crueldade da violência européia em uma família abastada americana que havia sido modêlo de cultura e boa vontade internacional.

Os ideais tradicionais do povo norte-americano foram bem expressos pela conduta do major Joppolo, na dramatização de Paul Osborn da grande novela de guerra "Um Sino Para Adano" ("A Bell for Adano").

Como o conflito se aproximava do seu fim, o teatro americano experimentava um surto de atividade; a onda crescente das vitórias aliadas e a perspectiva de uma próxima paz parecia encorajar teatrólogos e produtores. "A Vida com Papai" ("Life With Father"), uma das mais hilariantes e vitoriosas comédias já produzidas na Broadway, tornou-se virtualmente uma instituição americana. "O Coelho Harvey" ("Harvey"), Prêmio Pulitzer, de Mary Chase, com sua atitude caridosa para uma ébrio inveterado, refletiu um aspecto próprio da fragilidade humana, enquanto que "O Animal Varão" ("The Male Animal") continuou a tendência da sátira social tão popular entre 1920 e 1940.

Talvez a mais alta realização dramática do último periodo de guerra tenha sido "A Jaula de Vidro" ("The Glass Menagerie"). Esta peça apresentou ao público do teatro norte-americano o trabalho de um jovem autor que estava destinado a tornar-se a principal figura da mais jovem geração de teatrólogos contemporâneos. Sôbre êle diremos ainda alguma coisa neste artigo.

DEPOIS DA GUERRA

O TEATRO norte-americano no periodo imediatamente posterior à segunda guerra mundial é essencialmente eclético. Muitos dos temas e motivos encontrados no drama nacional durante êste século têm sido repetidos e, embora nenhum grande movimento haja se firmado, produziram-se peças de extraordinário valor.

O trabalho do Teatro de Amadores é ainda importante, conquanto êsse movimento tenha sua origem na terceira década dêste século. Os grupos teatrais universitários, tais como "Harvard 47 Workshop", os "Carolina Playmakers", da Universidade de North Carolina, e o "Penthouse Theatre", da Universidade de Washington, continuam a encenar trabalhos significativos, mas que não se destinam à Broadway

O aumento do custo tem tornado a produção teatral ainda mais dificil do que ela fôra durante a guerra. E' cada vez menor o número de trabalhos que chegam a dar lucro ou que pelo menos recuperem as somas neles investidas. Na temporada de 1949-1950 havia sòmente sessenta e duas peças produzidas na Broadway, em contraste com anos anteriores em que uma temporada apresentava cêrca de duzentas récitas de obras diferentes.

Chicago, Boston, Seattle e especialmente Dallas vêm adquirindo importância como centros teatrais. Nestas cidades, conquanto não se dê o mesmo em Nova York, os "teatros de arena" se tornaram populares, possibilitando nova perspectiva à peça e estabelecendo novo grau de intimidade entre ator e público.

Novas oportunidades aos talentos foram concedidas em face da crescente atividade da ANTA (American National Theatre And Academy), que comprou o Guild Teatre em Nova York e, na temporada de 1950-51, produziu dez peças. Ele é agora, talvez, o mais promissor teatro experimental do país.

T. S. Eliot, o grande poeta anglo-americano, conseguiu extraordinário êxito no Teatro de Nova York, com "The Cocktail Party". Embora haja influenciado profundamente vários centros universitários de arte dramática, o teatro americano em geral o considera um estrangeiro. Outras peças estrangeiras produzidas recentemente com sucesso foram "The Lady's not for Burning", de Christopher Fry, e "A louca de Chaillot" ("The Mandwoman of Chaillot"), de Jean Giraudoux.

A comédia e o drama musical ocupam importante posição no cenário teatral. E àqueles que se opõem à sua inclusão como gênero de teatro, podemos dizer que a arte dramática, do mesmo modo que muitas outras manifestações de arte e de ciência na América, se recusa a aceitar cegamente as classificações e restrições tradicionais. "Pacifico Sul" ("South Pacific"), baseado nas histórias de guerra de James Michener, "Brigadoon" e "O Cônsul" ("The Consul"), melodrama do problema do refugiado, de Gian-Carlo Menotti, estão entre as de maior sucesso.

Os reclamos de uma reforma social característicos do drama de vinte anos passados estão virtualmente ausentes neste periodo de relativo bem-estar econômico. "A Camponesa" "(The Country Girl"), o recente sucesso de Clifford Odets, na Broadway, é sua primeira peça em que nada lembra as tensões e as lutas sociais. Também ausente está o fluxo de peças refletindo as desilusões de após-guerra que se seguiram ao término do primeiro conflito mundial.

Em seu lugar, desenvolveu-se uma nova sensibilidade dramática que é a característica do drama contemporâneo norte-americano: O apuro nos sentimentos e a preocupação com as nuances são preferidos pelo autor e pelo público.

Tennessee Williams se tornou a maior figura do nosso tempo com "Uma rua chamada pecado" ("A Streetcar Named Desire"). Nesta sútil e trágica análise da frustração feminina, êle se revela um mestre cujos sentimentos se harmonizam com as angústias dos espiritos apaixonados. Em Tennessee Williams, o teatro americano encontrou um verdadeiro artista.

Quando, em 1949, Henry Miller apresentou sua "A morte do caixeiro viajante" ("Death of a Salesman"), dotou seu herói vulgar com um heroismo incomum. Com esta história de um insignificante homem de comércio que caminha para a decadência, Miller conseguiu cativar seu público, tal a maré de sentimentos de que imbuiu seu personagem, criando certo sentido de fatalidade que muito se aproxima da verdadeira tragédia.

No mais aceso dos últimos momentos que precederam a guerra e em meio à mais amarga desilusão, Eugene O'Neill escreveu "O geleiro traz a morte" ("The Iceman Cometh"). O grande dramaturgo se recusou, entretanto, a permitir que o trabalho fôsse encenado até 1946, quando boa parte da inquietação causada pela guerra já havia passado. Este drama das "camadas inferiores" se condensa em quatro horas e meia de um teatro corajoso, em que O'Neill extravasa sua melancólica visão da humanidade, fixando o fracasso humano, as ilusões desfeitas. Esta não é a melhor de suas peças, mas é das mais expressivas produções do periodo de após-guerra.

Se selecionarmos apenas cinco ou seis peças da abundante produção dêsses últimos anos, dificilmente faremos justiça ao múltiplo e pródigo teatro dos Estados Unidos.

Fôrça criadora, emoção e sutilezas estilisticas são a evidência das obras de O'Neill Miller, Tennessee Williams, Saroyan, Maxwell Anderson e vários outros. Êles representam o ponto alto da literatura dramática contemporânea norte-americana. Seus nomes equivalem ao que de melhor possui a história cultural dos Estados Unidos, e suas obras são lidas com admiração pelos amantes da verdade e da beleza artistica, em tôda parte.

(Tradução de Saldanha Coelho).

ORVAL

EUGENE O'NEILL

TRIBUNA DAS LETRAS

Stalin, o Novo Cesar

FRANÇOIS MAURIAC
(Prêmio Nobel de Literatura)

QUANDO voltei de minhas últimas férias, abri os ares da velha casa, ainda meio tomada do inverno, à Rádio-Moscou. E logo ouvi: "Viva o marechal Stalin! Amor ao camarada Stalin, nosso pai e nosso Senhor. Viva o chefe genial e o Senhor de todos os operários do Mundo inteiro." Em certa altura, pensei que tinha acabado. Mas, de súbito, o locutor acrescentou mais duas ou três inovações à ladainha; não, engano-me, êle não gritava, mas realmente rezava, "recitava", "recto tono", como verdadeira ladainha, verdadeira litania... Tratava-se de uma reportagem sôbre o Congresso do Partido Comunista em Moscou. E o camarada locutor parecia preocupado entre estas duas coisas: o não dar suficiente incenso ao ídolo; e o receio de, se enchia demais as bochechas, e por conseguinte, deixava sair mais forte a voz, parecer estar caçoando, parecer estar a fazer uma farsa, que os franceses, camaradas bem espertinhos, compreenderiam...

Para o camarada-locutor, evidentemente tratava-se da própria vida. O importante era não provocar o riso, repetindo muitas vêzes aquêle ridiculo "Viva nosso Stalin bem-amado". Porisso, sua voz era pautada.

Como eu me lembro daqueles saudosos tempos do colégio, quando sua Eminência, o Cardeal-Arcebispo, Primaz da Aquitania, ia nos dar a Confirmação (o Crisma), e nós o recebiamos com aquêle cântico carinhoso:

"Vive Monseigneur (bis)
C'est le cri d'allegresse...
C'est le cri du bonheur,
Qui tous avec ivresse
Chantent sans cesse,
Vive, vice Monseigneur! (bis)

É PRECISO a gente render-se à evidência: no ponto a que chegamos da luta comunista pela libertação do homem, o que se realiza sob nossos olhos, e nas mais vis formas, é a deificação, a adoração de um só homem. Sim, um homem, não dois ou três. No entanto, eram numerosos os primeiros companheiros de Lenine. A URSS, hoje, parece o mais devastado dos viveiros de peixes. Os primeiros bolcheviques comeram todos os outros peixes, depois os peixinhos foram devorados pelos peixes grandes; e não resta agora senão o peixe gordo, nosso pai, o pai de nós todos, genial, sublime, querido, adorado.

A adoração de um homem... Estou escrevendo com a lembrança da Enciclica de 11 de dezembro de 1925, na qual Pio XI instaurou a Festa do Cristo-Rei.

Os primeiros amigos dêsse Rei sem reino na terra foram imolados, em grande número, porque se recusavam a queimar incenso diante da estátua de César. A proporção que Seu império se estendia nos corações, o de César ia decrescendo. Hoje, Cesar reconquista o que Cristo perde. Na parte do globo em que domina o materialismo de Estado, o ídolo orgulhoso ressurge acima de um altar regado, há trinta anos, com o sangue de milhões de seres humanos.

Pode-se dizer: o comunismo em 1952 é o estalinismo, e o estalinismo é Cesar. A humanidade inteira pode testemunhar: basta ter um rádio e ligá-lo — um Cesar, do qual ninguém ousa, na Russia, pronunciar o nome sem fazê-lo acompanhar de epitetos que fariam corar de vergonha Heliogábalo.

E' um homem que, tambem, no último domingo de outubro, os católicos de tôdas as nações adoram, glorificam e abençoam, um Homem, o Filho do Homem, mas, ao mesmo tempo, o Verbo incarnado, o Cordeiro de Deus. E, sem dúvida, um comunista poderia me responder que o Evangelho do Cristo, anunciado primeiramente aos pobres, sofreu pior desvio que o de Marx e de Lenin, em proveito de Cesar e dos amigos de Cesar.

Sim, êle procuraria me devolver a bola e denunciar a trave que está nos meus olhos... Confessamos êsse desvio do Evangelho — infelizmente — êsse desvio que vem retardando a "vinda a nós" daquele Reino que, dia a dia, há dezenove séculos, a Igreja pede, com lágrimas, no Padre Nosso.

Mas, pelo menos êsse retardamento deixou intato o essencial da vida cristã: o amor que une a criatura ao Ser criado, a vida secreta da Alma fiel com seu Senhor. Não pôde atingir a santidade, na sua fonte.

O COMUNISTA ortodoxo, de seu lado, como comunista, não tem vida interna. O comunismo é que é tôda sua vida; mas não é uma vida. Não se pode falar de vida comunista como se fala de vida cristã. Quem vomita Stalin hoje, vomita o comunismo. E quem cai no desagrado de Stalin tem que perder tôda esperança de voltar a cair em graça...

Não há lugar para o pecador na igreja de Stalin. Marty e Tillon procuram, em vão, há um mês, a porta de um Purgatório que não existe. E' uma religião sem perdão e sem graça. O regulamento de ferro estalinista não leva em conta a vida pessoal dos seres que lhe são sujeitos. Não é bastante falar como o ídolo do Kremlin; é preciso pensar como êle e mudar de pensamento quando êle muda, e adivinhar que êle está no momento de mudar...

Ah, compreendemos o sentido da promessa que nos foi feita pelo Rei que adoramos hoje e que se efetiva em cada cristão, se permanece fiel: "A Verdade vos tornará livres." — (AFP)

— ASSINE

Terre Humaine

Ano: 1.950 francos

43, r. de Liège, Paris 8 ème.

No Rio:

LIVRARIA AGIR

98, R. México

BILHETES DO NOVO MUNDO

MOCIDADE SADIA

A RECENTE vitória norte-americana nos jogos olimpicos foi uma boa resposta à propaganda soviética de que a mocidade dos Estados Unidos está corrupta e decadente. Mas a melhor resposta aos que se deixam levar pela linha politica do "Pravda" é o espetáculo da mobilização e da luta na Coréia. A mobilização em tempo de guerra declarada é uma tragédia mas tem uma atenuante: é um movimento geral e tôda a nação se empenha em torno da mesma preocupação comum.

A mobilização da guerra invisivel, porém, como a que atualmente se processa entre os Estados Unidos de um lado e a Rússia e a China de outro é uma provação muito mais terrivel, pois a vida social continua intata, tudo prossegue como em tempos normais e por isso mesmo as virtudes necessárias para aceitar o risco da morte, em tais condições, têm de ser muito mais intensas. O heroismo individual e a frio, num meio indiferente, é infinitamente superior ao heroismo coletivo, no calor de um entusiasmo comunicativo e num ambiente todo êle penetrado pelo drama comum como vi em França, em 1913.

Há, pois, argumentos fortes, baseados em fatos notórios, para responder vitoriosamente à propaganda comunista de hoje, que não faz, aliás, senão repetir a propaganda de 1916 e 1941, de Guilherme II e de Hitler, quando afirmavam que os Estados Unidos eram uma civilização sibarita, que não seria jamais capaz de abandonar os confortos do "home" ou as "luzes da cidade" pela lama e pelos vermes das trincheiras. Os fatos mostraram o contrário

Tanto em 1917, como em 1941 e em 1949, a mocidade norte-americana caminhou para os campos de batalha com a mesma disposição de franceses, ingleses, russos ou chineses. Nem considerações de raça, nem de regime, sobrepujaram os elementos profundos da natureza humana: a noção de dever, de fraternidade, de honra, de civismo, de decência, de aventura, de idealismo.

Foram virtudes humanas e não monarquistas (na Inglaterra), republicanos (em França) comunistas (na Rússia) ou nacionalistas (na China ou no Japão), que arrancaram e a mocidade dos seus lares, dos seus estudos ou dos seus divertimentos para a vida dura do soldado. Ligar o capitalismo ou o socialismo, o aristocratismo ou o democratismo às virtudes do homem é torcer os fatos e subordinar o principal ao acessório, a verdade à propaganda politica.

É IMPOSSIVEL, pois, a um homem de boa fé, aceitar o "slogan" da propaganda soviética contra a mocidade norte-americana. Do "test" militar, como do "test" esportivo, ela se sai galhardamente e não pode ser considerada inferior a nenhuma outra mocidade do lado de cá ou do lado de lá da cortina de ferro.

TRISTÃO DE ATHAYDE
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Também não creio que no "test" dos estudos seja possivel a um homem de boa fé afirmar o contrário. O indice de analfabetismo aqui é pràticamente nulo. As zonas tradicionalmente mais atrasadas, como sempre foram as do Sul apresentam-se hoje em pleno progresso econômico e cultural. Já tive ocasião, em bilhetes anteriores, a respeito de minha visita a 20 Universidades do Sul, de dar a impressão que tive dessas Universidades, algumas das quais, como a de Houston por exemplo, no Texas, passaram em menos de 20 anos, de 1.000 a 15.000 estudantes.

Basta percorrer, como o fiz várias vezes, as teses inéditas que as Universidades guardam em suas bibliotecas, por falta de fundos para serem publicadas, para se ver que essa mocidade universitária estuda de fato. O testemunho de todos os estudantes brasileiros com quem conversei aqui é unânime. O ensino universitário é extremamente sério e puxado. O ensino primário é modelarmente organizado e as escolas se multiplicam, em todos os Estados e nem assim dão vasão à onda de novos estudantes. O secundário cresce no mesmo diapasão.

Fundou-se aqui, no ano passado, um grande ginásio ligado à Universidade Católica, dirigido pelos agostinianos e instalado numa construção nova e magnifica. Tentei colocar ai os meus filhos. Havia 500 candidatos para 200 vagas. E' entretanto no plano do ensino secundário que está, a meu ver, a grande falha do ensino norte-americano. E os colégios particulares se mantêm ai em plano muito superior à escola pública.

Mas o fato é que a preocupação com o ensino é primordial. E tudo quanto é método e técnica moderna se põe logo ao alcance da mocidade. Agora mesmo em outubro vai começar o ensino do espanhol por televisão, para a maioria das escolas secundárias do D. C.

O "test" dos estudos, portanto, e muito especialmente o "test" universitário não creio também que possa colocar a mocidade norte-americana em situação de inferioridade em relação a outra qualquer e muito menos em condições de justificar a propaganda derrotista dos que a julgam decadente e corrupta.

HÁ, porém, um outro lado do quadro. Quis de propósito acentuar as cores favoráveis e particularmente os argumentos reais com que seus defensores possam basear uma apologia da mocidade norte-americana, para poder à vontade considerar o aspecto oposto. Mas o que quero desde já acentuar é que considero a juventude norte-americana em sua absoluta maioria, uma juventude sadia, aplicada ao estudo, quando passa do plano secundário ao superior e capaz de proezas esportivas e militares iguais ou mesmo superiores à de qualquer outra mocidade democrática ou socialista.

Os males e os erros que consideraremos da próxima vez são **humanos e filosóficos**. Não são de um regime politico ou econômico. Nem de uma raça ou mescla de raças. São consequências de falsas filosofias e de falsas éticas. Estão no plano do espirito. Poderiamos dizer com mais propósito: estão ainda no plano do espirito...

"O latim da 1.ª série"

EDITADO pela Livraria Agir Editora, encontra-se à venda o livro "O Latim da 1.ª série", de autoria do padre Felix de Oliveira, do qual recebemos um exemplar. Ainda que bastante sucinto, o livro destina-se aos ginásios.

A matéria contida no "O Latim da 1.ª série" obedece ao programa do estudo da lingua, determinado pelo Ministério da Educação e Saúde. Além da parte teórica, possui grande número de exemplos, com explicações e análises detalhadas, o que facilita o estudo do latim.

No prefácio, seu autor explica que o livro foi feito para estudantes de 12 anos, que têm apenas duas aulas de Latim por semana. Esse é o motivo por que foi desenvolvido apenas o necessário à iniciação dos estudos latinos. Como trechos de tradução, escolheu o padre Felix de Oliveira pensamentos de conteúdo formativo, que farão o aluno entender perfeitamente todos os elementos de uma frase.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2500

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	9.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	13.30	11.30	13.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.3.		18.30	

Preço da passagem Cr$ 12.00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2242 - (Gerência) (no vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 157
Rio 43-4111

Notícias Literárias

O ESCRITOR Gilberto Freyre foi eleito, por aclamação, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Pernambuco.

O autor de "Casa Grande & Senzala" pertence à Academia Pernambucana de Letras, onde também entrou por aclamação.

TEIXEIRA Soares, diplomata e escritor, já terminou seu ensaio biográfico sôbre "D. João V". O volume terá aproximadamente mil páginas.

JOSÉ Condé continua escrevendo seu novo romance, cujo titulo será, talvez, "A filha".

ALMEIDA Fischer vai publicar, nos caderninhos do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, novo livro de contos.

JOSÉ Lins do Rêgo terá todos os seus romances do "Ciclo da Cana de Açúcar" traduzidos para o alemão. A tradução já está sendo feita.

EUSTAQUIO Duarte está traduzindo "Culture and Freedom", de John Dewey, para a "Revista Branca".

"CHÃO de Infância", romance de Paulo Dantas, escritor sergipano radicado em S. Paulo, já está no prelo de uma editôra paulista.

O SR. Alberto Basevi, diretor-geral de Cooperazione do Ministério do Trabalho da Itália, está promovendo a organização de uma antologia do cooperativismo, em que figurarão trabalhos de especialistas de todo o mundo.

Foi solicitado a colaborar na obra projetada o sr. Fábio Luz Filho, do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e autor de vários estudos do gênero, inclusive o livro "Cooperativismo, colonização, crédito agricola", editado êste ano

ACABA de sair em Porto Alegre, o terceiro número da revista "Crucial". Há colaborações de Paulo Hecker Filho, Lineu Dias, José Paulo Bisol e Vera Mogilka.

ADONIAS Filho está escrevendo um novo romance, intitulado "Corpo Vivo".

O NOVO romance de José Lins do Rêgo, "Os Cangaceiros", já começou a ser publicado, em folhetim, pela revista "O Cruzeiro". Ilustrações de Portinari.

"O LEÃO frigorificado", livro de contos de Carlos Alberto Matheus de Lima (filho do poeta Matheus de Lima e sobrinho de Jorge de Lima) será um dos próximos lançamentos da Editora A Noite.

EM lançamento da "Organização Simões", acaba de sair mais um livro de poemas de Tasso da Silveira, uma das figuras mais representativas do modernismo brasileiro, conhecido também como ensaista e romancista.

"A Contemplação do Eterno" testemunha, em cada um de seus versos, a posição de Tasso da Silveira como um poeta católico. Como o próprio titulo indica, esta coletânea de poemas é uma contemplação, pelo poeta, das obras de Deus.

Poeta moderno, que maneja com segurança o verso livre, Tasso da Silveira é marcado pela influência simbolista que assinalou sua estréia literária. Esta caracteristica concorre para dar aos seus poemas um tom marcadamente pessoal, que constitui sem dúvida uma das melhores atrações dêste livro.

A harmonia das imagens, a beleza dos ritmos e sua mensagem cristã de amor, humildade e compreensão humana marcam êste livro, que é um dos acontecimentos de 1952, no setor da poesia brasileira.

HOJE
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

Eden espera resolver o problema da Coréia

Adiou a viagem de volta — A proposta indiana, a posição americana e a opinião de Nehru

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 21 — (UP) — Esperanças de que poderá ver em breve solucionado o problema da guerra na Co..ia, através da proposta da India, ontem, o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, decidiu adiar o seu regresso a Londres.

As 21 Nações que patrocinam a proposta de paz apresentada pelos Estados Unidos reuniram-se hoje em priv... para decidir o curso a seguir a respeito da proposta ontem apresentada pela India ante a comissão política da Assembléia G... l da ONU. Essa proposta não despertou grande entusiasmo aos Estados Unidos mas ontem mesmo mr. Eden, falando ante a referida comissão, manifestou seu apoio à mesma.

Hoje, mr. Eden fêz algumas sugestões no sentido de introduzir modificações na proposta da India a fim de torná-la mais aceitável às potências ocidentais.

PROPOSTA EXTRA-OFICIAL

Até agora, não se sabe se o delegado da India, sr. Krishma Menon, que apresentou a proposta, estaria disposto a modificá-la.

Apesar das modificações que mr. Eden propôs extraoficialmente, soube-se que os britânicos consideram conveniente enviar dita proposta hindu ao govêrno de Pequim, sem entrar em todos os detalhes do plano de paz.

Mas os observadores políticos, por outro lado, acreditam que os norte-americanos se opõem ao envio aos comunistas de uma proposta que não esteja definida em todos os seus detalhes.

O chanceler Eden tinha o propósito de partir hoje ou amanhã para Londres e um porta-voz britânico declarou que o ministro britânico permanecerá em Nova York até que o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, discurse ante a comissão política sôbre a proposta da India.

Um porta-voz norte-americano informou que mr. Acheson exporá segunda-feira próxima a opinião dos Estados Unidos e acrescentou que a situação parece hoje mais prometedora que ontem "a estas horas". Disse ainda que "a situação parece estar em processo de definir-se".

SEM MUITAS DIFICULDADES

O mesmo porta-voz disse ainda que o discurso de mr. Eden, ontem, indicou que havia possibilidades de "sem muitas dificuldades", chegar a um acôrdo com respeito a uma resolução referente ao problema da Coréia.

Esclareceu também que sua declaração não significa que os EE. UU. apoiam totalmente, nestes momentos, a interpretação britânica de que seria prematuro dizer se apoiarão ou não a proposta da India, indicando que tudo isso dependia de que o delegado hindu aceitasse as emendas sugeridas.

Em Nova Delhi, o Premier Nehru disse ao Parlamento que a proposta da India "se for aceita de acôrdo com o espírito com que foi apresentada poderia reduzir a tremenda carga que a humanidade suporta e que se sentia feliz pelo fato de que "os distintos representantes das Nações Unidas a tenham acolhido com simpatia".

Quer o Banco do Brasil ser excluido do acôrdo

Para não se envolver, Segadas Viana enviou processo e petição à Justiça do Trabalho

O BANCO do Brasil recorreu à Justiça do Trabalho, pedindo a sua exclusão do acôrdo firmado entre bancários e banqueiros.

Não quer dar a seus empregados o aumento de 25% que terão todos os bancários cariocas, com possibilidade de extensão aos Estados.

ALEGAÇÃO

A alegação é que os empregados do Banco do Brasil não são bancários, mas funcionários autárquicos.

O sr. Luis Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, é de opinião contrária: o Banco do Brasil está obrigado a cumprir o acôrdo, pois é associado do Sindicato, para o qual desconta Impôsto Sindical.

MECANISMO

O pedido de exclusão foi dirigido ao Ministério do Trabalho, onde o acôrdo estava para ser homologado. Não querendo envolver-se no caso, o ministro Segadas Viana juntou a petição ao acôrdo e encaminhou tudo à Justiço do Trabalho — que terá de resolver o caso.

Sabe-se que também o Sindicato dos Bancários recorrerá, lutando para que o Banco do Brasil não fique à margem do acôrdo.

Declara o sr. Antonio Blanchard, presidente do Sindicato Bancários:

— "O Banco do Brasil está incluido no acôrdo e terá que dar o aumento. O Sindicato está vigilante e tomará as medidas que se fizerem necessárias".



JAFET

Jornalista francês que nos visita

O SR. Jean Valdeyron, vice-presidente da "Imprensa Semanária" de Paris e diretor da revista "Noir e Blanc" (um número dedicado ao Brasil) está impressionado com a receptividade dos brasileiras às coisas francesas.

E disse:

— "Penso que a cooperação entre o Brasil e a França deve ser ampliada em todos os sentidos. Ela sempre existiu no plano econômico, cultural e humano".

Fundo Internacional de Socorro à Infância

O FUNDO Internacional de Socorro à Infância, organismo da ONU, entregará ao Brasil mais uma quota dos seus auxilios. Esta deverá ser votada em Nova York, na reunião do FISI de fevereiro ou março de 1953.

Até agora, o Conselho Executivo do FISI aprovou cêrca de 1 milhão e 600 mil dólares, para assistência à infância e à maternidade, nos Estados do Maranhão, Ceará, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Bahia.

Passo a passo

CONFEDERAÇÃO Nacional dos Trabalhadores Intelectuais é o novo objetivo dos comunistas. Já tratam de sua organização, depois de tomado o Sindicato dos Jornalistas e fundada a Federação dos Jornalistas.

O objetivo faz parte da "ordem do dia" da reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas, com início hoje.

RECORRERÃO OS PADEIROS

OS padeiros vão recorrer da decisão do Tribunal Superior do Trabalho, que aumentou os seus empregados. O aumento seria de 44% sôbre os salários de 1949.

A decisão foi tomada ontem, em assembléia geral, quando se calculou um aumento de despesa de Cr$ 10 mil mensais em cada padaria.

Como último recurso, pedirão os padeiros que a indústria tenha uma compensação, com um aumento no preço do pão.

Rêde hospitalar do IAPI

O GOVERNADOR da Bahia, sr. Regis Pacheco, comunicou ontem ao presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários que seu govêrno doará dois terrenos à autarquia, para construção de um hospital e do edifício sede.

O governador baiano, que se fazia acompanhar do sr. Bartolomeu Brito de Souza, delegado do IAPI na Bahia, manteve longa palestra com o sr. Afonso Cesar, o qual pretende construir extensa rêde hospitalar do Instituto, em todo o país.

Redução do consumo de combustíveis

A FIM de tornar menor o consumo de combustível, o ministro da Fazenda determinou ao diretor da Alfândega de Santos que conceda prioridade para o desembaraço de mercadorias que serão transportadas, após, por via férrea para os centros consumidores.

No respectivo aviso, esclarece o sr. Horácio Lafer que o uso da ferrovia é mais conveniente que o da rodovia, por consumir menor parcela de combustível e peças importadas e proporcionar maior economia de divisas.

Schacht Chorou

Disse que lutou contra Hitler

HAMBURGO, 21 (AFP) — O dr. Hjalmar Schacht, antigo ministro da Economia do Terceiro Reich, compareceu hoje diante da Côrte de Apelação de Hamburgo, convidado a se pronunciar sôbre o recurso por êle apresentado após a recusa do Senado da cidade livre a seu pedido de licença para a criação de um Banco para o comércio exterior.

Com a voz embargada pelo pranto, o antigo financista do Terceiro Reich defendeu sua própria causa. Recebendo do govêrno uma pensão anual de 24.000 marcos, assegura que não lhe seria possível viver de suas rendas, que deseja trabalhar e que não está em condições de contar com o sustento do Estado.

"ERRO POLITICO"

Rejeitando as censuras do Senado de Hamburgo, acusando-o, principalmente, de haver utilizado processos desonestos, o dr. Schacht declarou que um "erro político jamais foi considerado como defeito de caráter, constituindo antes, um defeito de julgamento". "Não deixei o govêrno hitlerista, acrescentou, porque tinha, ainda, a esperança de manter as rédeas das finanças e do rearmamento do Terceiro Reich. Outros foram para a América e fizeram discursos. Eu tento continuar a luta contra Hitler".

Veto mal interpretado

Declarações do presidente do Conselho Nacional de Economia

— "O VETO do presidente (aceito pelo Congresso) ao projeto de lei da organização administrativa do Conselho Nacional de Economia, está sendo mal interpretado" — declarou o sr. Luiz Dodsworth Martins, presidente do Conselho.

— "Não se trata" — continua — "de atitude contrária ou favorável ao Conselho, cujos trabalhos continuam sendo prestigiados".

CARVAO

Cita o estudo do Plano de Carvão, o projeto de regularização da dívida dos pecuaristas, o parecer sôbre o abastecimento de gêneros, o plano do babaçú, o plano da eletricidade e outros, como exemplos mais importantes.

E conclui:

— "O veto, apoiado em razões de ordem constitucional, refere-se ao quadro do pessoal administrativo, sem tocar no setor econômico, criado com o apôio do presidente da República".

Linha aérea Rio-Tóquio dentro de três meses

Fala o embaixador Kimitsuka

— "DENTRO de três meses, já deverá estar em funcionamento a linha aérea entre Tóquio e o Rio" — disse-nos o embaixador Kimitsuka, que representa o Japão no Brasil.

O embaixador Kimitsuka informou-nos de que a "Japanese Imperial World Airways", que é uma companhia particular, não obteve ainda a permissão do govêrno japonês para realizar essa ligação entre o Oriente e o Ocidente.

Devem ser feitos entendimentos não apenas com o Brasil, mas também com outros países em cujos aeroportos os aparelhos da JIWA devem descer, em escalas.

Só após essas consultas é que serão estabelecidas as escalas da nova linha aérea.

Disse-nos, finalmente, o embaixador do Japão que dentro de três meses devem estar concluidas as negociações.



VISITA À ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — *Acompanhado do chefe do Gabinete Militar da Presidência, o sr. Getúlio Vargas esteve, ontem, em visita à Escola Superior de Guerra, onde foi homenageado, com um almôço, pelo comandante, general Cordeiro de Farias. O ... República percorreu demoradamente as instalações da Escola e assistiu, após, no auditório a conferência do coronel aviador Júlio Américo dos Reis, sob o tema "Mobilização da mão de obra industrial". Compareceram diversos oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica e autoridades civis e militares. Durante o almôço, saudou o presidente da República o general Góis Monteiro. Na foto, um aspecto do auditório, quando era pronunciada a conferência do dia.*



Assentamento dos tubos da adutora, na altura de Bangu e Santíssimo

Mais 350 Milhões de Litros Para o Abastecimento D'água

Já iniciada a construção da adutora do rio Guandu — Construção, também, de estações elevatórias, de tratamento e reservatórios — Outras obras — 380 milhões de cruzeiros, o custo das obras —

"A SOLUÇÃO definitiva para o abastecimento d'água ao Distrito Federal estará assegurada com a realização de várias etapas de adução dêsse manancial (rio Guandu), num programa contínuo de trabalho". Essas palavras são do secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura. Pronunciou-as por ocasião da assinatura dos contratos para a construção da nova adutora do rio Guandu.

A solenidade de assinatura foi realizada no palácio Guanabara, em agôsto do corrente ano. Imediatamente após, os trabalhos de construção da adutora foram iniciados.

A ADUTORA

A nova adutora do rio Guandu fornecerá ao Distrito Federal mais 350 milhões de litros dágua diàriamente. O fornecimento d'água à população carioca, depois de concluidas as obras, será de 1.120 mil litros diários.

Essa quantidade é superior à obtida em qualquer das sete adutoras já existentes (a segunda adutora, terminada em 1949, fornece 220 milhões). A captação será feita na margem esquerda do rio Guandu, próximo ao quilômetro 33 da estrada Rio-São Paulo.

CANALIZAÇÕES

A extensão das canalizações usadas para a condução da água dá uma idéia do vulto da obra. Serão empregados cêrca de 38.470 metros de tubos de concreto armado, entre o ponto de captação e os reservatórios que serão construidos (morro do Marapicu e Engenho Novo, futuramente).

Serão usadas, ainda, duas canalizações. Uma de tubos de concreto de 2,10 de diâmetro (2.650 ms.) para o recalque da estação de tratamento, e outra de tubos de aço, de 1,50 m. com 765 metros. Esta, junto ao reservatório do morro do Marapicu.

OUTROS DETALHES

As águas captadas do rio Guandú sofrerão diversas operações, antes de chegar ao Distrito Federal. Após a decantação preliminar, serão recalcadas para a estação de tratamento, onde passarão pelos processos de coagulação, sedimentação, filtração em filtros rápidos (tipo Paterson) e cloração. Depois dessas fases, serão elevadas para o reservatório.

A estação de tratamento a ser construida será uma das mais modernas do mundo.

FEVEREIRO DE 1954

Essas obras, que se referem apenas a uma das etapas da adução do manancial do rio Gaundú, deverão ficar concluidas em fevereiro de 1954 (18 meses).

Dentro de 10 meses, todavia, poderão já contribuir para o abastecimento d'água do Distrito Federal, uma vez que, depois de concluida a tubulação adutora, esta será ligada com as demais adutoras, no morro da Formiga. E o volume de água fornecido à cidade será aumentado.

380 MILHÕES

O custo total das obras atinge à soma de 380 milhões de cruzeiros. O crédito respectivo foi solicitado e obtido pelo prefeito do Distrito Federal, na Câmara dos Vereadores, pela mensagem 108, de 6 de dezembro de 1951.

O Banco da Prefeitura, segundo a lei 685, que concedeu o crédito pedido, procederá ao financiamento necessário. Firmas particulares, de idoneidade reconhecida, realizarão as obras da adutora.

OUTRAS OBRAS

Na ocasião da assinatura dos contratos, o engenheiro Alim Pedro fêz referência, também, a outras obras que estão sendo executadas pela Prefeitura, para melhorar o sistema distribuidor e assegurar a regularidade do abastecimento. Citou, entre outras, as seguintes:

1. Duplicação da usina elevatória de Guaicurús e construção da usina do Leblon (rua Bartolomeu Mitre), prestes a entrar em funcionamento.

2. Melhoria do abastecimento d'água da ilha do Governador (construção do reservatório da Mãe D'Agua, canalizações adutoras e distribuidoras).

3. Prosseguimento na revisão geral das rêdes distribuidoras de Quintino e Piedade.

4. Construção da sub-adutora do Leme, que melhorará o abastecimento para a Zona Sul.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.° 1

segue o sr. Coelho de Souza — "é um retrocesso. Não é uma volta ao chamado sistema misto — o que poderia beneficiar algumas pessoas que por êle aprenderam — mas uma volta a algumas de suas práticas, um novo sistema, em suma, que teria de ser estruturalmente aprendido.

Seria necessário, ainda, um complexo reajustamento do funcionalismo, todo êle selecionado em provas nas quais se exigia o conhecimento do sistema de 43: a readaptação dos jornais e dos periódicos às novas regras de escrita e, finalmente, o reaprendizado das centenas de milhares de alfabetizados nessa campanha grandiosa que o govêrno vem empreendendo com a possível origem da dupla descrença: no ensino que lhe deram e no govêrno que o patrocinou".

CONCLUSÕES

O deputado Coelho de Souza opinou, finalmente, no sentido de que a Comissão, antes de se manifestar sôbre ambos os acordos, ouvisse:

1. O Departamento de Letras da Faculdade Nacional de Filosofia; os professôres de lingua portuguesa do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação; o Sindicato dos Professôres; os diretores do Departamento Nacional do Ensino, da Diretoria do Ensino Superior, Ensino Secundário, Ensino Industrial e Comercial, quanto ao aspecto educacional da questão.

2. Os diretores do Instituto Nacional do Livro e da Imprensa Nacional, quanto ao aspecto editorial.

3. O presidente da ABI e o do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, quanto à praticabilidade na imprensa de nova reforma ortográfica.

4. O diretor do DASP, sôbre a possível congestão que traria aos serviços administrativos, do ponto de vista quer funcional quer financeiro.

Aprendem a falar as crianças mudas

O método de "desmutização" do belga Herlin — Leitura sôbre os lábios — Os exercícios dos órgãos vocais — Paciência e dedicação dos professôres

ESTA sendo adotado no Instituto Nacional de Surdos-Mudos o "método belga de desmutização", idealizado pelo professor Alexandre Herlin.

Esse método resume-se em exercício de identificação; leitura Decroly, chamada idéo-visual; leitura sôbre os lábios, ou sintética; exercícios dos órgãos vocais; a palavra e a escritura.

OS EXERCÍCIOS DE IDENTIFICAÇAO

Os professôres obrigam os alunos a repetidos exercícios de identificação, levando-o a identificar pessoas, objetos, utilizando-se de jogos, móveis, gravuras.

Assim, através de exercícios suaves, os alunos vão reconhecendo a identidade de pessoas, animais, objetos de uso comum na vida diária, e de sua representação.

Os surdos-mudos, a partir dos 3 ou 4 anos, adaptam-se fàcilmente a êstes exercícios.

O ensino é iniciado por objetos rea.., como cadeiras, mesas e roupas. São utilizadas também estampas.

A LEITURA IDÉO-VISUAL

A seguir, através de repetidos exercícios individuais e coletivos, os alunos são aplicados em leitura idéo-visual, que é a identificação dos vocábulos e frases escritos, tais como os nomes dos colegas, dos professôres, das diversas partes do corpo humano, objetos, frases da vida cotidiana.

As palavras e frases não devem ser pronunciadas nem pelos alunos nem pelos professôres.

Eis um exemplo: o professor escreve a palavra chapéu e o aluno indica um chapéu existente na sala.

São utilizadas imagens coloridas.

LEITURA SÔBRE OS LABIOS

Também está sendo adotado o sistema de leitura sôbre os lábios. Antes de saber falar, o surdo-mudo poderá ler sôbre os lábios palavras e frases, embora não entenda bem a significação delas.

O exercício consiste em o professor pronunciar normalmente as palavras, como se os meninos não fôssem surdos-mudos.

Assim que o aluno se identificar com o mecanismo da palavra, a leitura sôbre os lábios ficará mais fácil e a linguagem labial do surdo-mudo se torna mais rápida.

EXERCICIOS DOS ORGAOS VOCAIS

Também são feitos exercícios dos órgãos vocais, com o objetivo de predispor o aluno, através dos movimentos executados, para a emissão da palavra.

Visam êsses exercícios a tornar os órgãos fonadores mais flexíveis e vigorosos, e facilitam a linguagem labial, uma vez que o aluno se habitua a prestar atenção à bôca do professor.

São recomendados exercícios à frente de espelhos, devendo os alunos imitar as posições e os movimentos dos lábios, das mandíbulas e da lingua dos professores.

Os exercícios mais importantes são os da lingua, cuja ação é particularmente notável no mecanismo da fonação e da articulação.

O êxito de tais exercícios depende da paciência dos professores e de seu poder de observação. Isto porque a capacidade do surdo-mudo varia de aluno para aluno, sendo necessário o exercício individual constante.

APARECE A PALAVRA

Com o decorrer da execução dos exercícios anteriores, os alunos começam a articular sons pouco audíveis.

Cabe então ao professor extrair da garganta do aluno todos os elementos fonéticos da lingua. Não deve desanimar ante o fracasso dos primeiros exercícios. Lentamente, os alunos começarão a falar.

E' preferível que o menino emita uma voz perfeitamente audível, embora não muito alta, a produzir uma voz de timbre elevado, mas rebarbativo. Caso o aluno emita um som anasalado, rouco, irritante, deve o professor insistir nos exercícios aconselhados, até darem bons resultados.

PALAVRA ESCRITA

Na linguagem escrita, o sistema de Herlin segue o método Decroly, que suprime inteiramente os exercícios com letras isoladas.

São os alunos obrigados a escrever o vocábulo inteiro e a frase completa.

UMA LIÇAO

O objetivo do método de Herlin é desmutizar o mudo, isto é, fazer com que êle fale.

Apoia-se na imagem visual gráfica pela leitura, na imagem motriz gráfica pela escrita, que se associam à imagem visual, verbal ou leitura labial.

Acham os professores modernos que essa lição de Herlin (que foi mestre de surdos-mudos durante 25 anos, tendo falecido em 1930), é indispensável à recuperação dos que não sabem falar.

Através do emprêgo de exercícios respiratórios, dos lábios vocais, de silabação e do emprêgo do tato, dia, menos dia, os mudos começarão a falar.

MOVIMENTO IMOBILIÁRIO

O SR. Amadeu Saraiva divulga no órgão que dirige ("Monitor Mercantil"), mais um levantamento do movimento imobiliário no Rio. Refere-se ao período janeiro a outubro e demonstra que o número de financiamentos imobiliários subiu, nesse período, a 2.279, no valor de Cr$ 1.633.140.417,50, "record" absoluto, até agora.

Para que se tenha uma idéia do vulto dessas operações, basta dizer que, de janeiro a outubro de 1951, elas não passaram de 1.967, no valor de 752 milhões. Em 1940, também para o mesmo período, houve 802 operações e 116 milhões. Os índices relativos ao período em estudo são os seguintes: número de financiamentos, 100 em 1940 para 282 êste ano; valor, 100 em 1940 e nada menos de 1.442 em 1952.

Acentua o sr. Amadeu Saraiva que êsse extraordinário aumento se deve a operações vultosas feitas por Bancos e autarquias. Assim, o Banco do Brasil emprestou à Cia. de Cimento Vale do Paraíba, 40 milhões; a Luiz Paskin, 300 mil, e à Casa Pratt S. A., 10 milhões de cruzeiros.

O Instituto dos Comerciários, por sua vez realizou três operações de vulto: Banco Comercial da Capital da República, 16,5 milhões; Alfredo Maia Júnior, 4,2 milhões e Leonas Zeizarnikas, 2 milhões de cruzeiros.

O Instituto de Resseguros, aparece — o não é comum — com operações vultosas. Emprestou quase 15 milhões de cruzeiros à Cia. Construtora Regis Agostini.

Esperança

AS classes produtoras receberam com simpatia a emenda Aliomar Baleeiro, que suprime a participação dos fiscais nas multas das emprêsas. A atitude da Câmara constituiu uma surprêsa para o comércio e a indústria, que aguardavam o desfecho do projeto Joppert, agora superado.

Comerciantes e industriais têm esperança de que os senadores sigam o exemplo dos deputados, aprovando quanto antes o dispositivo destinado a extinguir a participação nas multas.

Acusações

DUAS firmas desta Capital estão sendo acusadas de ter conseguido um quase monopólio das licenças de importação para artigos de Natal. A verdade é que poucos foram os contemplados com essas licenças. A CEXIM alegava que a crise de divisas não permitia liberal.dades...

Frutas

A EXPORTAÇAO de frutas do Brasil tem apresentado altos e baixos, nos últimos anos. No entanto, sempre se destacaram as laranjas, as bananas e os abacaxis.

Em 1951, as exportações chegaram a atingir nível bastante alto, mas nos primeiros oito meses de 1952 caíram verticalmente, como aconteceu, aliás, a quase todos os produtos brasileiros.

Comércio exterior

O SR. Oswaldo Benjamin de Azevedo, estudioso do nosso comércio exterior, acaba de divulgar no "Monitor Mercantil", detalhado trabalho sôbre as transações internacionais do país, no após-guerra.

Antes, faz um retrospecto das compras e vendas do Brasil, no período compreendido entre 1910 e 1945. Depois, estuda as trocas que efetuamos com os principais países da Europa e da América, analisando a tendência das correntes comerciais, da política governamental e dos atrasados comerciais.

CIENCIA PARA TODOS

O Mal de Hansen

A LEPRA é uma doença infecto-contagiosa, produzida por um germe, o "micobacterium leprae", ou bacilo de Hansen, de forma e gênero semelhante ao bacilo da tuberculose, mas dêle se diferenciando pela maneira particular de se agrupar. Um germe se une ao outro por uma espécie de gelatina transparente, assumindo a forma de um pacote de cigarros.

Essa imagem é bem observada ao microscópio.

Um dos problemas ainda em discussão, referentes à lepra, e que dá margem a muitas idéias erradas, é a maneira de contágio. Admite-se que é uma doença contagiosa, mas o seu mecanismo de contágio é duvidoso. Os autores clássicos admitem o contágio direto, pelas secreções nasais do leproso, pelas feridas abertas do doente.

Os autores modernos se insurgem, entretanto, contra êsse conceito, baseados no fato de que não se conseguiu inocular a doença numa cobaia (animal de experiências) com o material (secreções) do doente.

Aquela idéia clássica, no entanto, permanece. Mais difícil é provar a transmissão indireta: admite-se o papel das moscas e piolhos e, ùltimamente, pesquisadores patrícios, como Souza Araújo e R. Miranda, verificaram a transmissão da lepra por carrapatos.

Como afirmamos em artigo anterior, embora existam autores que insistam em que a lepra pode ser contraida pelo contato sexual, Becchelli, em São Paulo, anotou-o sòmente em 10% dos casais, entre mais de 500 leprosos.

Outro fato importante: não há herança, na transmissão da lepra. Os filhos dos leprosos que são afastados dos pais ao nascer não contraem a doença.

Como vemos, não é tão fácil se pegar a lepra, sendo injustificado o preconceito que ainda persiste com relação à doença, preconceito êste que só prejudica o reconhecimento precoce e o tratamento eficaz da lepra.

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Internado um doente mental — Orientação — Remédios — Óculos — Encaminhamentos

"ESTOU com fome! Quero comida!" — gritava um homem de côr preta, sentado à porta de uma igreja.

Um leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA convidou-o a vir até nossa Seção de Serviço Social.

Logo às primeiras perguntas, vimos tratar-se de um doente mental e que seu caso era de internação.

Encaminhado ao Hospital Psiquiátrico, na Praia Vermelha, com o mesmo acompanhante que o trouxera ao nosso "plantão", foi ali examinado e internado.

Felicitamos o leitor, que soube dar um encaminhamento certo ao doente, em vez de entregar-lhe simplesmente uns niqueis como esmola.

Nossos agradecimentos ao Hospital Psiquiátrico, pela valiosa colaboração prestada ao nosso Serviço Social.

Orientação

CONSULTA — Viúva de comerciário pergunta se tem direito a algum auxilio do IAPC pela morte de seu marido.

RESPOSTA — Sim. Independentemente do período de carência, tem direito ao auxilio funeral. Caso o segurado tenha contribuido, no mínimo, durante 18 meses, a viúva terá direito ao seguro-morte, ou seja, a uma pensão mensal.

Remédios

Encaminhado por um assistente social da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, atendemos ao operário A. M., segurado daquela Caixa.

Tuberculoso, sem dinheiro para a compra dos remédios receitados pelo médico da própria CAP, viu-se A. M. em situação aflitiva.

Fornecemos os medicamentos.

Óculos

C. M. S., viúva idosa, está fazendo tratamento médico na Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Necessitando de óculos para a execução de suas ocupações habituais, e não podendo comprá-los, foi-nos encaminhada pelo Serviço Social daquela instituição.

Considerando que, de fato, C. M. S. necessitava dos óculos, e que o seu caso já estava suficientemente estudado pelo Serviço que nos fêz o encaminhamento, autorizamos o preparo dos óculos numa casa do ramo.

Encaminhamentos

M. J. e J. P., casal de velhos, agricultores residentes ao lado da antiga estrada Rio-Petrópolis, necessitando de tratamento médico, solicitaram nossa ajuda.

Foram encaminhados ao Serviço Social da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, com pedido de apresentação à clinica competente.

P. R., rapaz atacado de doença mental, foi encaminhado ao Hospital Psiquiátrico para exame e possível internação, se fôr o caso.

Novas ambulâncias

O SAMDU recebeu 12 novas ambulâncias dos Estados Unidos. Servirão no Rio, S. Paulo e Estado do Rio.

Congresso Sindical

CONVOCADOS pelas entidades sindicais do Estado, os trabalhadores mineiros (através de seus representantes) se reunirão em S. João del Rey, no dia 8 de dezembro.

Teses: Unidade Sindical, Previdência Social, Aposentadoria Integral, Justiça do Trabalho, Direito de Greve e Reforma Agrária.

O RACING QUER JOGAR COM O FLAMENGO

O Racing, de Buenos Aires quer disputar uma partida amistosa com o Flamengo no dia 7 ou 8 de fevereiro próximo: Para isso, os dirigentes rubro-negros consultarão a C.B.D. para saber sôbre a possibilidade de contar com seus jogadores para êsse prélio, de vez que até agora não foi modificada a resolução anterior, isto é, requisição dos jogadores para o selecionado brasileiro a 1.° de fevereiro.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.° — 1.500 metros
1—1 El Toro, L. Rigoni . 54
" El Matachin, A. Rosa 50
2—2 Attacker, R. Martins 50
3 Emoté, A. Nahid . 56
3—4 Crasuena, O. Fernan. 52
5 Cravador, U. Cunha . 54
4—6 Altamisa, A. Araújo. 56
" Gabo Fris, J. Marins 58

2.° — 1.500 metros
1—1 Manguarito, C.Moreno 56
1—2 Master, D. Silva . . 50
2—3 M. Royal, O. Ulhôa. 52
4 Philidor, U. Cunha . 54
3—5 Manimbé, O. Macedo 52
6 El Gaucho, D. Ferr. 52

3.° — 2.000 metros
1—1 Sahib, D. Ferreira . 58
2—2 Tor di Quinto, Ribas 54
3 Bethel, não corre . . 54
3—4 Mantuano, A. Port. 54
5 Brumário, Macedo . 54
4—6 Blaka, D. Silva . . 54
7 Cyrnos, não corre . 54

4.° — 1.000 metros
1—1 Eglantina, Rigoni . 56
2 Nera, O. Fernandes . 52
2—3 Nadja, O. Thomaz . 56
4 Clarinha, S. Cruz . 56
3—5 Intaya, A. Ribas . 56
6 Elida, D. Silva . . . 56
4—7 Shameless, A. Araújo 56
8 Elegal, A. Portilho. 56

5.° — 2.000 metros
1—1 Matador, O. Ulhôa . 56
2—2 Mandel, U. Cunha . 49
3—3 Grey Girl, D. Silva 60
4 Catão, R. Martins . 48
4—5 Flamboyant, Marchant 56
" Accordeon, não corre 58
" Fairfax, D. Ferreira 51

6.° — 1.400 metros
1—1 Al Quica, Rigoni . 55
2 Barafunda, A. Brito. 55
2—3 Baitaca, A. Araújo. 55
4 Dawn, A. Ribas . . 55
3—5 Ortita, O. Ulhôa . . 55
6 Avalanche, A.Portilho 55
4—7 Hilanilza, S. Barbosa 55
8 Mouquet, E. Castillo 55

7.° — 2.400 metros
Prêmio J. C. Montevidéo
1—1 Gatillo, O. Ulhôa . 60
2—2 Batailleur, Rigoni . 59
3—3 Impresiva, Marchant 57
4 Bethel, não corre . . 56
4—5 Instalia, D. Moreira 57
" Atbarah, D. Ferreira 55
" Accordeon, Castillo . 56

8.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Marsala, A. Rosa . . 55
2 Ituã, R. Filho . . 55
2—3 Frisa, A. Ribas . . 55
4 Ev. Star, P. Coelho 55
3—5 Alvajada, O. Fernan. 55
6 Dinoca, A. Portilho. 55
4—7 Essence, E. Silva . 55
8 Al Oina, E. Castillo 55
9 Ufanita, L. Rigoni . 55

9.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Fagata, C. Moreno . 58
" Daghlight, A. Ribas. 58
2—2 Potentada, Rigoni . . 58
3 Fareleira, A. Araújo. 60
3—4 Pujanza, E. Castillo 61
5 Ave Alta, U. Cunha 56
4—6 Quetua, J. Marchant 56
7 Fraulein, não corre . 52
" England, não corre . 60

10.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Igarassu, L. Rigoni. 55
2 Lightning, M. Cout. 55
2—3 Serigote, A. Araújo. 55
4 El Banner, R. Urbina 55
3—5 Quasimodo, Castillo. 55
6 Caçador, J. Marchant 55
7 Mocorige, A. Ribas . 55
4—8 Jahil, D. Moreira . 55
9 Funiculi, A. Rosa . 55
10 Bom Nome, G. Costa 55

NOSSAS INDICAÇÕES

EL TORO	ALTAMISA	CRASUENA
MONT ROYAL,	MANGUARITO	MANIMBE'
SAHIB	MANTUANO	BRUMARIO
NADJA	EGLANTINA	SHAMELESS
MATADOR	FLAMBOYANT	GREY GIRL
AL QUICA	ORTITA	HILANILZA
BATAILLEUR	GATILLO	ATBARAH
MARSALA	AL OINA	UFANITA
POTENTADA	QUETUA	PUJANZA
IGARASSU	SERIGOTE	CAÇADOR

ANALISANDO A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para as 13,20 horas:

1.° PAREO — Confirmando a sua espetacular atuação de domingo, El Toro tem tudo para repetir. Altamisa, na grama leve, é grande inimiga do filho de King Salmon.

2.° PAREO — Na grama, Mont Royal, e na areia, Manimbé, são as indicações mais prováveis para o pôsto principal. Manguarito e Philidor são ótimos azares.

3.° PAREO — Sahib sobra na companhia. Deve vencer sem grande dificuldade, com Mantuano na escolta.

4.° PAREO — Nadja, em 1.000 metros, dificilmente perderá. Shameless, Eglantina e Elida são candidatas sérias para a dupla.

5.° PAREO — Os defensores do "stud" Seabra e Matador são as fôrças da carreira. Matador é o nosso palpite para o pôsto de honra.

6.° PAREO — Al Quica e Ortita, que vêm de corridas cheias de contratempos, devem decidir as duas primeiras colocações. Hilanilza é o azar.

7.° PAREO — Apesar da tenaz perseguição que, por certo, lhe moverá Atbarah, Batailleur é a indicação lógica para a ponta. Sua vitória sôbre Do Well foi conquistada com absoluta facilidade e em ótimo tempo. Gatillo e o citado Atbarah vão procurar dificultar a tarefa do tordilho.

8.° PAREO — Verdadeira loteria. Marsala, Frisa, Alvajada, Dinoca, Al Oina e Ufanita possuem as mesmas possibilidades. A escolher, portanto.

9.° PAREO — Potentada reaparece bem e a companhia está fraca. Quetua, Ave Alta e Pujanza podem substituir a nossa favorita, em caso de fracasso.

10.° PAREO — Igarassu é o que mais confiança impõe, embora não seja grande coisa. Serigote, El Banner, Quasimodo e Caçador são os azares.

Vozes do Turfe

AL QUICA, em sua última atuação, quando foi terceira para Anne of England e Dyear, ficou parada na primeira partida e saiu muito mal na segunda. Apesar dêsse sério contratempo inicial, a pupila de Fernando Schneider ameaçou sèriamente as ponteiras, no final, terminando perto.

EMOTÉ, que disputará o primeiro páreo de amanhã, caso a carreira se processe na areia, vai em busca de sua 9.ª vitória. O pilotado de A. Nahid é o animal que mais vitórias obteve esta temporada, podendo obter mais uma, pois se encontra em plena forma.

NO clássico de amanhã, correrão os três defensores do "stud" Seabra. Zuniga, em conversa com a nossa reportagem, revelou levar mais fé em Atbarah, que no outro dia correu muito bem e se adapta melhor à raia pesada.

NOSSA acumulada para amanhã: Sahib, Al Quica, Potentada e Igarassu.

PEAO

RODADA SEM "CLÁSSICOS"

Botafogo x Bonsucesso, no Maracanã e S. Cristóvão x América, em Figueira de Melo, os jogos desta tarde – Apenas Vasco, Olaria e Bangu não serão modificados

Ainda sem nenhum "clássico" desenrola-se hoje e amanhã a terceira rodada do returno do campeonato carioca de futebol. Não obstante os cinco jogos programados, prometem um bom transcurso, principalmente porque os favoritos terão que cumprir os seus compromissos nos campos dos adversários. Não concedem êsse "handicap" apenas Fluminense e Botafogo, pois jogarão respectivamente com o Madureira e o Bonsucesso no Estádio do Maracanã.

SABATINA

Dois jogos serão disputados hoje, abrindo a rodada. O Botafogo preliará com o Bonsucesso, no Maracanã enquanto o América jogará com o São Cristóvão, em Figueira de Melo.

Os "alvi-negros" apresentar-se-ão com quatro alterações na equipe, pois está previsto o retôrno de Arati, Ruarinho, Geninho e Jaime, respectivamente, nas posições que eram ocupadas por Orlando Maia, Richard, Bravo e Braguinha. Por sua vez, os "leopoldinenses" surgirão em campo com o mesmo onze que domingo último defrontou-se com o Fluminense.

Para a contenda com o S. Cristóvão, Óto Glória tentará obter a desejada reabilitação com novas alterações na equipe. Inicialmente, está prevista nova zaga, constituída por Miguel Cicarino e Agnelo. Outrossim, a intermediária surgirá com Ivan na asa média esquerda no pôsto que pertencia a Godofredo. Também há possibilidade de Ari e Cezar ocuparem as posições de Leonidas e Genê, de vez que êsses dois jogadores encontram-se bastante resfriados e possìvelmente não terão condições físicas satisfatórias que permitam seu aproveitamento.

A DOMINGUEIRA

Completando a rodada serão disputados três jogos: Fluminense x Madureira, no Maracanã; Canto do Rio x Vasco da Gama, em Caio Martins e, finalmente, Olaria x Bangu, na rua Bariri.

RUARINHO
Retornará ao quadro alvinegro

No jôgo principal, preliarão no Maracanã, os dois tricolores. O favoritismo, indiscutìvelmente, pertence ao tricolor da cidade, apesar de os tricolores suburbanos se acharem credenciados por boas apresentações nos dois últimos "matches" que disputaram. Para essa partida, o Fluminense surgirá com o mesmo quadro que domingo último venceu o Bonsucesso de maneira pouco convincente. Já o Madureira apresentar-se-á reforçado, de vez que, com a presença de Evaristo, o seu ataque deverá ter melhor rendimento. Outrossim, o aproveitamento de Pedro Bala é tido como certo. A novela de sua contusão encontrou um bom final — a perfeita recuperação física.

O VASCO EM NITERÓI

A segunda peleja da domingueira reunirá em Caio Martins as equipes do Vasco e do Canto do Rio. O quadro cruzmaltino atravessará a Guanabara convicto da vitória. Está excelentemente preparado para obtê-la e dificilmente se deixará surpreender. No que diz respeito à constituição de seu onze, nenhuma novidade apresentará. Seu "team" pisará o campo com a mesma constituição que ùltimamente vem observando. Assim, as dúvidas que ao se iniciar a semana existiam sôbre Ipojucan e Haroldo, dissiparam-se. Os dois "players" foram dados como aptos por Amilcar Giffoni e consequentemente serão aproveitados por Gentil Cardoso.

Os locais todavia tudo farão para reabilitar-se ante os seus aficionados. Nilton Anet providenciou várias modificações na equipe. Wagner, Miltinho, Fiore e Edesio retornarão ao quadro.

EM BARIRI O BANGU

Na rua Bariri, o Olaria defrontar-se-á com o Bangu. A disparidade técnica que separa o quadro visitante (Bangu) do Olaria será, sem dúvida, contrabalançada pelo "handicap" campo.

De acôrdo com o pronunciamento dos técnicos responsáveis, nenhum dos dois apresentará qualquer modificação. Surgirão em campo com os mesmos homens de sempre e portanto estão aptos para confirmar suas últimas apresentações.

Uma fase da peleja de basquetebol, realizada ontem, quando o tricolor quebrou a invencibilidade do Sirio e Libanês

Quebrou o Fluminense a invencibildade do Sirio

Triunfo espetacular, ontem, por 49 x 28 — Vitórias difíceis do Botafogo e do América — Outro amplo marcador impôs o Flamengo

Perdeu o Sirio e Libanês a liderança e a invencibilidade no Campeonato Oficial de Basquetebol, enquanto o Fluminense — ao vencê-lo — conquistava um triunfo espetacular e o de maior repercussão na jornada de 52.

O conjunto que Pacheco dirige e que se previa um sério obstáculo para o clube de Évora, fêz uma exibição soberba de homogeneidade, marcando com acêrto, controlando bem a bola e procurando aproveitar ao máximo os arremessos à cesta. O marcador final — 49 x 28 — diz bem do melhor desempenho da equipe tricolor e traduz a fraca atuação dos vencidos.

Na preliminar, numa partida muito equilibrada e bem disputada, o América derrotou o Tijuca, na prorrogação, por uma cesta de campo.

FLUMINENSE X SIRIO — 1.° tempo: Fluminense 25x14. Final: Fluminense 49x28. FLUMINENSE — Alfredo (16), Fábio (12), Zé Carlos (12), Djalma (2), Milano (2), Giusseppi (4), Getulio (1). SIRIO — Almir (14) Godinho (4), Odin (5), Ardelin (3), Caco (2), Alvaro, Tibério, Valdir e Cecé.

AMERICA X TIJUCA 1.° tempo: América 16x14. Final: Empate 38x38. Prorrogação: AMERICA — 42x40. AMERICA: Valtinho (13), Passarinho (11), Mauro (8), Helinho (6), Norival (4) e Gerson. TIJUCA: Valmor (11), Barcelos (7), Délcio (6), Elson (6), Edu (5) e Beti (5).

Juizes, regulares, Noli Coutinho e Nelson Carvalho.

EM CONDE BONFIM

No Ginásio do Tijuca, sucedeu o que se esperava. O Flamengo acomodou-se e venceu o Riachuelo sem maiores tropeços. No jôgo final, Botafogo e Grajaú fizeram uma partida renhida que favoreceu ao primeiro por 3 pontos.

PORMENORES

FLAMENGO X RIACHUELO — 1.° tempo — Flamengo 35x9; e Final — Flamengo 66x36. FLAMENGO: Tião (16), Alfredo (13), Artur (17), Zé Mário (9), Raimundo (4), Algodão (3), Mendes (2), Gu... (2) e Dobinha. RIACHUELO — Armando (12), Manoel (7), Sergio (6), Floriano (4), Isidoro (3), Hélcio (3) e Pedro.

BOTAFOGO X GRAJAU' — 1.° tempo — Botafogo 17x16, e final: Botafogo 41x38. BOTAFOGO — Hermes (20), Nelsinho (7), Epaminondas (9), Zé Luis (3), Haroldo (2), César (1), Braguinha e Enio. GRAJAU' — Airton (4), Nilo (2), Mauro (8), Sergio (7), Max (4), Geraldo (3) e Ivan.

Juizes com bom trabalho — Aladino Astuto e José Ribeiro.

Será hoje a estréia do quadro português de Hóquei em patins

Exibição da patinadora Edite Cruz

Os jogadores do Acadêmico F.C. — uma das mais famosas equipes de Hóquei em Patins — estrearão esta noite (às 21 hs.), no Rio. Na quadra de São Januário, os detentores da "Taça de Honra de Portugal" enfrentarão a equipe da Portuguêsa de Desportos (de São Paulo) a quem já venceram no Ginásio do Pacaembu.

Muito embora êsse esporte não tenha desenvolvimento entre os cariocas, a fama e a classe dos portuguêses (tetra-campeões mundiais) deverão levar bom público ao estádio cruzmaltino.

JESUS CORREIA DE PATINS

O "crack" do futebol português, tão aplaudido quando da visita do Sporting, aparecerá agora como atacante de sua equipe, porém, de patins e fazendo tentos em quantidade. Aliás, Jesus Correia é titular da seleção de seu país, o mesmo sucedendo com o arqueiro Emídio, que defende o Acadêmico.

PATINAÇAO ARTISTICA

Aumentado ainda mais o valor do espetáculo desta noite, o público conhecerá Edite Cruz, uma jovem que ostenta os títulos de vice-campeã da Europa e campeã de Portugal em patinação artística. Em suas exibições em São Paulo, Edite mereceu os maiores elogios da crônica especializada e dos vários clubes especializados da capital paulista.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BILHAR

Na partida inaugural do Campeonato Sul-Americano de Bilhar, ontem disputada na sede da Sociedade Riograndense, Del Vecchio, campeão paulista, derrotou Silvio, campeão carioca, por 500 a 287.

O vencedor marcou os 500 pontos em 24 tacadas.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

SÃO CRISTOVAO X AMÉRICA (Hoje)
Local: Figueira de Melo.
Horário: 15,45 horas.
Quadros: São Cristóvão — Luiz; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Ney; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.
América — Osni; Cicarino (Joel) e Agnelo; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Leonidas (Ari), Genê (Cesar) e Jorginho.

BOTAFOGO X BONSUCÉSSO (Hoje)
Local: Estádio Municipal.
Horário: 15,45 horas.
Quadros: Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cecy, Zezinho e Jaime.
Bonsucesso — Paulista; Urubatão e Flávio; Jophe, Gilberto e Luzitano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Orizio.

FLUMINENSE X MADUREIRA (Amanhã)
Local: Estádio Municipal.
Horário: 15,45 horas.
Quadros: Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Simões, Orlando e Quincas.
Madureira — Irezê; Mario e Darcy; Alcebiades, Bitum e Valter; Oswaldinho, Evaristo, Rato, Paulinho e Pedro Bala.

CANTO DO RIO X VASCO
Local: Estádio Caio Martins.
Horário: 15,45 horas.
Quadros: Canto do Rio: — Marujo; Wagner e Osame; Edésio, Valtão e Zé de Souza; Raimundo, Miltinho, Fiore, Almir e Jairo.
Vasco — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

OLARIA X BANGU
Local: Rua Bariri.
Horário: 15,45 horas.
Quadros: Olaria — Celso; Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.
Bangu — Fernando; Zé Carlos e Mendonça; Djalma, Zózimo e Pinguela; Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

Insistirá a Confederação de Pugilismo

Tentará evitar que se consume o corte da subvenção pelo C.N.D. - Apenas 4 confederações contempladas - A C.B.B. (presidida pelo conselheiro Paulo Meira), teve aumento - Consequências: Não haverá Campeonato Brrasileiro de Box e não irão os brasileiros ao latino-americano de Montevidéu — Declarações de Pascoal Segreto Sobrinho

A Confederação Brasileira de Pugilismo está trabalhando no sentido de não se consumar o corte da verba que lhe é destinada anualmente pelo Conselho Nacional de Desportos para fazer face às despesas com a organização do Campeonato Brasileiro de Box. Esta subvenção, que há anos recebe regularmente, está ameaçada êste ano de não ser concedida porque assim o quis o sr. Orsini Coriolano (membro do CND), encarregado de organizar a relação de auxílios.

APENAS QUATRO CONTEMPLADAS

Pela relação já elaborada e a ser entregue ao sr. Simões Filho, ministro da Educação, apenas quatro confederações terão êste ano direito à subvenção do Conselho Nacional de Desportos. São elas: a Confederação Brasileira de Basquetebol, a Confederação Brasileira de Xadrez, a Confederação Brasileira de Esgrima e a Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Dessas, a melhor aquinhoada foi a Confederação Brasileira de Basquetebol, presidida pelo sr. Paulo Meira, que é também membro do Conselho Nacional de Desportos. À CBB foi concedido o auxílio de 245 mil cruzeiros — mais do que o recebido no ano passado. A Confederação de Esgrima, que em 1951 ganhou 90 mil cruzeiros, teve o seu auxílio diminuído para 50 mil. Igual importância (50 mil cruzeiros) ganhou a Confederação Brasileira de Xadrez.

Em compensação, êste ano são beneficiados muitos clubes do interior do país.

COMPROMISSOS INADIAVEIS

O sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, não esconde a sua decepção diante do cancelamento da subvenção:

— "Tanto mais que estamos com o Campeonato Brasileiro programado para 3 de dezembro, e contávamos (fiados na tradição e nos compromissos assumidos por alguns conselheiros) com a subvenção para realizá-lo. Já agora, porém, vemo-nos forçados a cancelar a competição".

AUSENTE DO LATINO-AMERICANO

Prossegue o sr. Pascoal Segreto Sobrinho:

— "Pior ainda: o pugilismo brasileiro está condenado a ficar ausente do Campeonato Latino-Americano de Box, a realizar-se em Montevidéo, com início previsto para 7 de janeiro. Sem o dinheiro da subvenção oficial, não nos será possível comparecer ao certame".

APELO AO GOVERNO

O sr. Pascoal Segreto Sobrinho afirma que a Confederação Brasileira de Pugilismo lutará para receber a subvenção.

— "Já nos dirigimos ao presidente da República e ao ministro da Educação pedindo a atenção de ambos para o assunto. Outro tanto, ao que sabemos, estão fazendo também as entidades regionais, que, assim, se unem à Confederação num esfôrço que é, sem dúvida alguma, um esfôrço pela própria sobrevivência do pugilismo nacional".

Assunto do Dia

Aí está o resultado dessa história de criar desportistas por decreto. De fazer ceenedês com meia dúzia de ilustres figurações que, por si mostraram-se sempre incapazes de alguma coisa no esporte — alguns, inclusive, que do esporte foram expurgados como condição indispensável à sobrevivência das entidades ou clubes a que desserviam fingindo servir. Porque a verdade é esta: se, por sua origem e natureza, já odioso e repugnante é o C. N. D., muito mais odioso e repugnante se torna quando constituído, como agora, pelo refugo de clubes e federações. As exceções, como a de um Ciro Aranha, não chegam para disfarçar a mediocridade geral — por isso mesmo que são exceções.

• • •

Ontem, era o caso do voto unitário — que parece ainda não de todo superado. Hoje, é o caso da subvenção à Confederação Brasileira de Pugilismo. Uma ajuda que foi negada, uma verba que foi cortada, porque para o C. N. D. que aí está subvenção não é subvenção — é suborno. E' dinheiro que se entrega a meia dúzia de felizes apadrinhados — ou que não se entrega a ninguém. Que se guarda e que se esconde para dar a meia dúzia de clubes e federações perdidos pelo interior do Brasil, não (o que pode acontecer) porque precisem e necessitem dêsse dinheiro — que o C. N. D. não foi feito para pensar nisso. O C. N. D. não nasceu para servir ao esporte, mas para servir-se do esporte. O C. N. D. não existe para levar ao govêrno as aspirações do esporte, porque foi criado para levar ao esporte as imposições do govêrno. Para fazer primeiros de maio com "globetrotters" — e atender às pedinchadas de qualquer cabo eleitoral perdido em um vilarejo qualquer do país. Mais importante, por certo, que a Confederação Brasileira de Pugilismo que a 3 de dezembro promove um Campeonato Brasileiro deficitário e que a 7 de janeiro tem encontro marcado em Montevidéu com outras entidades do Continente para um Latino-Americano mais deficitário ainda — muito mais importante do que a C. B. P., há de ser, evidentemente, algum Chuta-Tijolo (de existência duvidosa) que teve a feliz idéia de apadrinhar-se bem antes de bater às portas dos grandes figurões.

• • •

A Confederação, agora, só há um caminho: o de seguir lutando pelo que é seu. De continuar exigindo o que por direito lhe cabe e que por estupidez lhe foi negado. Não há porque suplicar, porque mendigar — pois subvenção não é esmola. Não é favor que se dispense a uns e se recuse a outros, apenas porque se quer dispensar ou porque se quer negar. Se ao C. N. D., por fôrça mesmo do decreto que o instituiu, compete incentivar, por todos os meios, (inclusive com auxílio financeiro), a prática dos desportos amadores; e se o pugilismo, como esporte amador, necessita dêsse auxílio para continuar sobrevivendo — não há porque negar-lhe o que agora tem o direito de exigir.

LUCIO JOSE'

Para o Vasco a linha média do Lanus

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O representante do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, dirigiu-se ao Clube Lanus solicitando condições para a transferência da linha média de sua equipe principal, constituída por Daponte, Guido e Vivas.

O Lanus respondeu que a base seria de dois milhões de pesos. Na próxima semana as autoridades do clube brasileiro responderão definitivamente se farão ou não o negócio.

Tendo Flamengo e Vasco como favoritos abre-se amanhã o certame de atletismo

O Fluminense disposto a lutar pelo Campeonato — O Botafogo em busca de títulos individuais

Um dos mais renhidos Campeonatos de Atletismo, será iniciado na tarde de amanhã, no Estádio das Laranjeiras, reunindo Flamengo (65), Vasco (56), Fluminense (32) e Botafogo (12), num total de 165 atletas.

O fato de se apresentarem as equipes com grandes valores individuais, dando à maioria das provas um campo de inegável equilíbrio, permite que se aguarde um certame movimentado, difícil, onde o campeão deverá vencer com pequena margem de pontos. Tal situação poderá proporcionar ainda, um excelente nível técnico para o certame, havendo possibilidades de que sejam quebrados ou igualados vários "records".

FLAMENGO

Os rubro-negros surgem com um plantel poderoso, disposto a obter o título máximo, depois de um ostracismo que durou dezesseis anos. Tem valores para isso e será o companheiro do Vasco na dupla de favoritos.

VASCO DA GAMA

Com o mesmo plantel com que venceu o "Troféu Brasil" em São Paulo, o Vasco aparece credenciado para recuperar a hegemonia do esporte base, perdida para o Botafogo, em 1948 (o Vasco venceu de 1942 a 1947, seguidamente).

FLUMINENSE

Os tricolores esperam — com uma boa distribuição por prova — lutar num mesmo plano com o Flamengo e o Vasco. A tarefa é das mais difíceis, senão impossível. Mesmo assim, o Fluminense poderá ser o "fiel da balança" no duelo de vascaínos e rubro-negros.

BOTAFOGO

O alvi-negro não participará de tôdas as provas. Apesar de Tetra-Campeão Carioca, ficará no último posto. A presença de seus doze atletas, todavia, constitui preocupação para os favoritos individuais e é motivo de maior brilhantismo para o certame.

PROGRAMA — HORARIO

Deverá ser cumprido o seguinte Programa-Horário:
Às 15 horas — 110 com barreiras, semi-finais, e Arremêsso do Pêso.
Às 15,20 — 100 metros rasos, semi-finais.
Às 15,30 — 1.500 metros rasos, final, e Salto em Distância.
Às 15,50 — 400 metros rasos, semi-finais.
Às 16,05 — 110 com barreiras, final, e Arremêsso do Dardo.
Às 16,20 — 100 metros rasos, final.
Às 16,35 — 400 metros rasos, final e Salto em Altura.
Às 16,50 — 5.000 metros rasos, final.
Às 17,10 — Revezamento de 4 x 100 metros.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS — Às 15.45: — Botafogo x Bonsucesso, no Maracanã; S. Cristovão x América, em Figueira de Melo.
— Os aspirantes jogarão às 13.45.
CAMPEONATO DE VETERANOS — Às 15.45, em S. Januário: Vasco da Gama x Anchieta.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO CARIOCA FEMININO — Às 16 horas, Grêmio de Quintino x Fluminense, na quadra do Quintino.
CAMPEONATO DA DIVISAO DE ACESSO — Às 16 horas: Imperial x Aliados, na quadra do Imperial, na Estrada Portela; e Sampaio x Atlética Carioca, na quadra do Sampaio, à rua Antunes Garcia.
AMISTOSOS — Jacarepaguá Tenis Clube x C. R. Flamengo: às 15 horas, equipes femininas; e às 16.30, quadros masculinos, ambos na quadra do Jacarepaguá T. C.

POLO AQUATICO

TORNEIO ABERTO DA F.M.N. — Na piscina do Guanabara, pela Chave de Vencedores — às 15.30 — Botafogo x Vasco da Gama; e às 16.30 — Guanabara x Fluminense "A".

HÓQUEI EM PATINS

TEMPORADA INTERNACIONAL — Às 21 horas, na quadra do Vasco da Gama (S. Januário), estréia do Acadêmico F.C., do Porto, contra a Portuguesa de Desportos, de S. Paulo.

PATINAÇÃO

EXIBIÇÕES — Também na quadra do Vasco da Gama, no intervalo do jôgo de Hóquei em Patins, por intermédio de Edite Cruz, vice-campeã européia e campeã portuguesa de patinação artística.

VOLEIBOL

CAMPEONATO DA CLASSE ESPECIAL DA F. M. V. — Às 16.15: Monte Libano x Grêmio Vital, na quadra do Monte Libano, na avenida Pasteur; Mackenzie x Realengo, na quadra do Mackenzie, à rua Dias da Cruz; e Bangu x Vitória, na quadra do Bangu, em Moça Bonita.

BILHAR LIVRE

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Às 20 horas, no salão da Sociedade Sul-Riograndense, na avenida Rio Branco (entrada franca), segundo jôgo do certame, reunindo os dois representantes do Uruguai.

HIPISMO

TEMPORADA INTERESTADUAL — Às 14 horas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, com a presença de cavaleiros civis e militares do Distrito Federal, S. Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul: a) Festa do Cavalo; b) Desfile de elegância (amazonas); e c) Prova Imprensa, no percurso americano de 1m30.

ESGRIMA

NOITE DE BELAS ARMAS — A partir das 20 horas, no Salão do Flamengo, reunindo os principais valores d... nal. Competirão além do clube local, Fluminense, ... ca e vários clubes de S. Paulo, nos setores feminino e masculino.

ATLETISMO

TENTATIVA DE "RECORDS" — S. Paulo, na pista do E. C. Pinheiros, uma turma do clube local e outra do S. Paulo F. C., tentarão quebrar as marcas nacional e sul-americana dos 4 x 200 metros rasos, Moças.

TENIS

TEMPORADA INTERNACIONAL — S. Paulo, na capital, com a presença de todos os raquetistas (feminino e masculino) que disputaram o Campeonato Aberto Sul-Americano, nas quadras do Fluminense.
CAMPEONATO CARIOCA MASCULINO, POR EQUIPES — Às 15 horas: Vasco da Gama x Fluminense, nas quadras de S. Januário; e Tijuca x Country, nas quadras da rua Conde de Bonfim.

AMANHA

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS — Às 15.45 — Fluminense x Madureira, no Maracanã; Olaria x Bangu, na rua Bariri; e Canto do Rio x Vasco da Gama, em Caio Martins.
— Os aspirantes jogarão às 13.45.
CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS — Às 9 horas (novo horário): Madureira x Fluminense, em Conselheiro Galvão; Bonsucesso x Botafogo, em São Januário; Bangu x Olaria, no Estádio Proletário; e América x S. Cristovão, em Campos Sales.
CAMPEONATO DE VETERANOS — Às 9 horas, em Figueira de Melo: S. Cristovão x A. A. Portuguesa.

ATLETISMO

CAMPEONATO CARIOCA DE 52 — A partir das 15 horas, no Estádio das Laranjeiras, realização das provas da Primeira Parte. Concorrerão Flamengo, Vasco da Gama, Fluminense e Botafogo.

CICLISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO — Santa Catarina, em Florianópolis: abertura do certame com a presença de pedalistas do Distrito Federal, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco.

POLO AQUATICO

TORNEIO ABERTO DA F.M.N. — Pela Chave de Perdedores, na piscina do Botafogo: às 10 horas — Estrêla Solitária x Fluminense "B"; e às 11 horas — Vasquinho x Gloriosos.

BILHAR LIVRE

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Terceiro jôgo do certame, apresentando os representantes da Argentina e do Chile: às 20 horas, no salão da Sociedade Sul Riograndense, entrada franca.

HIPISMO

TEMPORADA INTERESTADUAL — Às 14 horas — Prova "Federação Metropolitana de Hipismo". Caça, com obstáculos de 1m20. A seguir, Prova "Confederação Brasileira de Hipismo", 6 Verticais, começando com 1m35.

A VIDA DO "NEW YORK TIMES"

QUATRO MIL TRABALHADORES FAZEM UM GRANDE JORNAL

Tiragem de 1 milhão e 200 mil exemplares aos domingos — E não é o que vende mais — Divisão de tarefas entre repórteres, redatores, reescrevedores, titulistas, secretários — Em quatro grandes departamentos se divide o "Times": um local, um nacional, um internacional e um da edição dos domingos

MURILO MELO FILHO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

QUATRO mil trabalhadores se movimentam dentro de um edifício imenso, próximo a "Times Square", em Nova York, a fim de fazer, no fim de cada dia, um grande e prestigioso jornal.

Trata-se do "The New York Times", o órgão da imprensa americana que tem hoje, no mundo inteiro, uma situação impar de prestígio, poder e influência.


Um aspecto do Departamento local (City Desk), que cobre Nova York. Só êle tem 158 repórteres

TIRAGEM

QUINHENTOS e cinquenta mil exemplares constituem a sua tiragem diária. Nos domingos, porém, ela sobe a 1 milhão e 200 mil exemplares.

Não é o jornal de maior tiragem nos Estados Unidos. Pelo contrário. Muito acima dele, em matéria de circulação, está o "Daily News", com 2 milhões e 800 mil nos dias comuns e 4 milhões de exemplares nos domingos.

Isto mostra que, de certa forma, o jornalismo do escândalo e da sensação ainda não foi superado nos Estados Unidos e, particularmente, em Nova York. Pois os jornais que vendem mais não são os mais sóbrios, como o "New York Times" ou o "New York Hearld Tribune", que, no entanto, formam mais opinião, têm mais prestígio, influem mesmo, decisivamente, no curso dos grandes acontecimentos.

Enquanto isto, o "Daily News" e o "Daily Mirror" têm suas tiragens elevadas a milhões, graças à exploração feita em tôrno de assuntos sensacionalistas e escandalosos. Na primeira página, de tipo "tablóide", trazem, geralmente, apenas uma "manchete"; às vezes, um "cliché".

DIVISÃO DE TAREFAS

UMA das grandes características do "Times" é justamente a divisão de tarefas. Para um incêndio, por exemplo, é imediatamente destacada um repórter, que apenas apura os fatos. Se houver urgência, êle passa os dados — e apenas os dados, mas todos os dados — pelo telefone. Se não, traz as informações para a redação.

Um redator prepara o texto inicial e passa, em seguida, a um grupo de reescrevedores (Expert copyreaders), que desbastam a notícia, tirando tôdas as palavras desnecessárias e deixando apenas o essencial. Dificilmente se encontrará no "Times" uma palavra que não seja necessária.

Desta segunda etapa da triagem, a notícia passa a um grupo de redatores encarregados apenas de dar-lhes os titulos. São jornalistas especializados nas "headlines".

A AÇÃO DOS SECRETÁRIOS

A NOTICIA já está, então, em condições de ser publicada. E' entregue ao secretário, que, com os seus assistentes, providencia um resumo de cada uma delas. Êstes resumos esperam o "editor da noite", que com êles na mão determina quais as notícias que devem ser publicadas, por ordem de importância e interêsse.

Êle faz esta determinação tendo ao seu lado um corpo de assistentes, que sabe, às 10 horas da noite, qual o espaço reservado à publicidade na edição do dia seguinte e qual o espaço destinado às notícias.

O "Times" tem como lema dar prioridade às notícias com prejuizo da publicidade. Se o espaço reservado à matéria de redação fôr menor do que o necessário para as notícias inadiáveis e importantes, toma-se, então, algum espaço da publicidade.

Se, por exemplo, as notícias exigirem 187 colunas e a publicidade 170, teremos um total de 357 colunas. Divididas por 8 (que é o número de colunas em cada página do jornal), teremos 44 páginas. Sobram 5 colunas, que serão tiradas sempre da publicidade. Esta é a política do "Times", que publica, em média, 40 colunas (isto é, 5 páginas) a mais de notícias do que qualquer outro jornal de Nova York.

QUATRO DEPARTAMENTOS

A ESTRUTURA do "Times" pode ser resumida numa divisão em quatro grandes departamentos, bem delineados em suas atribuições, com seus próprios repórteres, seus próprios redatores, seus próprios reescrevedores, seus próprios secretários.

O primeiro é o Departamento Local (City Desk), que cobre Nova York, e apenas Nova York. Tem seus repórteres de setor, como nós aqui no Brasil, trabalhando nos hospitais, clubes, distritos policiais, juizados, lojas de grande movimento, etc.

As comunicações da rádio-patrulha e do Corpo de Bombeiros são transmitidas ao mesmo tempo para as respectivas centrais e para a redação do "Times". Vale dizer: o jornal tem conhecimento dos fatos no mesmo minuto em que a polícia e os bombeiros recebem a comunicação. Esta simultaneidade facilita a cobertura imediata dos acontecimentos.


"Expert copyreaders" lêem e reescrevem as notícias, desbastando-as de tôdas as palavras desnecessárias e deixando apenas o essencial. Dificilmente se encontrará no "Times" uma palavra que não seja indispensável

Só êste Departamento Local dispõe de 158 repórteres, além dos "experts" em assuntos financeiros, esportivos, comerciais, trabalhistas, científicos, de aviação, etc.

O DEPARTAMENTO NACIONAL

O SEGUNDO Departamento é o Nacional, que tem correspondentes e agências nas capitais dos 48 Estados americanos, além de representantes em 400 outras cidades.

Êstes representantes são, geralmente, homens que trabalham nos jornais locais e que mandam diàriamente para o "Times" um resumo das principais notícias por êles publicadas. Só em Washington, por exemplo, o "bureau" do "Times" tem 18 repórteres, que compõem o maior "staff" de qualquer outro jornal na capital americana.

Êles se organizaram, em Washington, como uma miniatura de jornal, isto é, com seus repórteres na Casa Branca, no Departamento de Estado, no Senado, na Câmara dos Representantes e em outros setores importantes do govêrno.

O DEPARTAMENTO INTERNACIONAL

O TERCEIRO Departamento é o Internacional, com 95 redatores. Há um redator para cada país, lá na redação. O encarregado dos assuntos do Brasil é um americano que conhece profundamente as coisas, os homens e os fatos de nossa terra.

Além dêstes 95 redatores internos, o "Times" mantem correspondentes e agências em 45 paises, inclusive o nosso, ali na Av. Franklin Roosevelt. E outros ainda em pontos-chaves do mundo, como Honolulu, Suez, Panamá, Melbourne, Pearl Harbor, Belgrado, Berlim, Filipinas, Burma, Manila, onde quer que possa, a qualquer momento, surgir um acontecimento de importância para o mundo.

O "Times" recomenda aos seus correspondentes estrangeiros que busquem notícias em quatro fontes: 1. no govêrno; 2. na oposição, que, segundo êle, existe nos paises mais ferrenhamente ditatoriais; 3. nos joranis locais; e 4. principalmente nos contatos com os indivíduos e suas opiniões.

O DEPARTAMENTO DO DOMINGO

O QUARTO e último Departamento em que se subdivide o "Times" é o Departamento da edição do domingo: o "Sunday Department". Há uma justificativa muito simples para tanta atenção pelas edições dominicais: é que enquanto, nos dias comuns, o "Times" vende 550 mil exemplares, nos domingos êle vende 1 milhão e 200 mil, isto é, mais do dôbro. E, às 10 horas da manhã do domingo, dificilmente se encontra um exemplar do "Times" nas bancas de Nova York. (Acontece, porém, que não interessa muito aumentar a tiragem, porque o prêço do exemplar vendido não paga o papel gasto).

Esta edição se divide em três grandes partes: as notícias do dia; um resumo de tudo quanto aconteceu durante a semana que passou, nos Estados Unidos e no mundo; e aquilo que êles chamam "contribuição de valor permanente".

Nesta terceira categoria, incluem uma revista, um pequeno livro, o "Drama Section" (cinema, teatro, rádio, televisão, esportes, artes, diversões), etc.

O "Sunday Department" possui seus próprios repórteres, redatores, editores, etc. E contrata, além disto, artigos, poesias e colaborações dos mais famosos homens de letras americanos. Só na área de Boston, o "Times" vende, aos domingos, 35 mil exemplares.

Esta edição dominical custa 20 cents, isto é, Cr$ 4,00, enquanto a edição nos dias comuns custa 10 cents, isto é, Cr$ 2,00. Ao todo, tem 10 cadernos. Numa média de 50 páginas por caderno, temos um total de 500 páginas.


O sistema de paginação não tem novidades. E' igual ao nosso

O telégrafo (à esquerda) e o rádio de ondas curtas (à direita) são dois dos sete meios de comunicações através dos quais o "Times" recebe notícias do exterior

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 891 — SÁBADO-DOMINGO — 22-23 DE NOVEMBRO DE 1952

COMERCIARIOS EM CAMPANHA

Um líder e consciência de classe, dois fatôres que estão faltando — O primeiro grito a 23 de setembro — Surpreendem os lojistas, vitória do sindicato e o que resta fazer

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

ESTA em fase decisiva a melhor campanha de aumento dos comerciários dos últimos anos. Melhor em matéria de orientação e quanto aos resultados, à base de previsão.

Os 180 mil comerciários cariocas sentem um movimento de objetivos perfeitamente definidos: aumento real de salário e alijamento de determinadas cláusulas que fazem como se quase não houvesse aumento. Não há (é a conclusão da testemunha que fomos de tôdas as fases) interêsse por entendimentos prolongados, disputas da Justiça do Trabalho, choques de aparência irreconciliável. Isto fica bem a dirigentes que querem os nomes nos jornais por muito tempo.

Um fato concreto: depois de pouco mais de um mês de iniciados os entendimentos, já os empregados de lojistas (cêrca de 70 mil) têm o aumento garantido.

O MELHOR MÉRITO

TEM muitos méritos a atual campanha de aumento dos comerciários. O melhor dêles foi o interêsse de entendimentos diretos com os empregadores, a vontade de conseguir o que pedem por meio de acôrdo.

Os comerciários sempre foram os frequentadores mais assíduos da Justiça do Trabalho. O sindicato apenas comunicava aos 38 sindicatos patronais que uma assembléia decidira pedir tal aumento, fixava um prazo para a resposta e, sem maior esfôrço, procurava os bons ofícios do juiz do Tribunal Regional do Trabalho — e a mesma coisa todos os anos. Parecia perdido, sem a tutela oficial.

E' o que não está acontecendo agora. Os entendimentos diretos (sem Departamento Nacional do Trabalho) foram tentados de tôdas as formas, realizaram-se reuniões entre comerciários e comerciantes, nas federações dos comércios atacadista e varejista. O acôrdo com o sindicato patronal mais importante (do ponto de vista de aumento, pois congrega 40% da classe) já foi conseguido.

UMA CLASSE E UM LIDER

UM detalhe desfavorece os comerciários: é incapaz de sentir-se como classe e nunca age em função de uma classe, salvo poucas exceções. São 180 mil trabalhadores pensando e agindo como se fôssem apenas um.

Uma análise sincera revela que isto é consequência de um estado de espírito transitório. Muito poucos são capazes em pensar-se comerciário por tôda a vida. E' o estudante que ampara os estudos, é o casado recente que busca coisa melhor, é a mocinha que trabalha enquanto não casa, são comerciários pisando de leve, cuidadosamente, numa categoria profissional que julgam incapaz de resistir a tanto pêso.

Outra consequência é a falta de um líder capaz. Impossível apontar um líder comerciário. O presidente do sindicato é um indivíduo eleito por meia dúzia de gatos pingados, com "quorum" forçado em várias convocações.

São os dois fatôres que está a exigir a classe comerciária: 1. Espírito de classe; 2. um líder.

A campanha atual bem pode satisfazer tais exigências.

O GRITO

FOI há quase dois meses, em 23 de setembro. Noticiou-se: — "Estão em campanha de aumento de salários os 180 mil comerciários cariocas. No dia seguinte, 24 de setembro, foram dirigidos ofícios às 4 federações patronais: Comércio Atacadista, Comércio Varejista, Turismo e Hospitalidade e Agentes Autônomos.

Em 8 de outubro, na Federação do Comércio Atacadista, era realizada a primeira reunião entre comerciários e comerciantes, com a presença de 13 sindicatos patronais. Como bases mínimas de discussão, foram estabelecidos 30, 25 e 20 por cento.

Em princípio, tudo parecia resolvido. Apenas o sr. Artur Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista, lamentou estivesse o comércio vivendo "dias tristes", com a COFAP importando tudo e a concorrência demagógica dos que não pagam impôsto.

Nova reunião foi marcada para o dia 17 de outubro.

PRIMEIRO CONTRA

EM 17 de outubro, o primeiro contra: todo o comércio atacadista manifestou-se contrário a qualquer aumento. Apenas os Sindicatos de Pedras Preciosas, Louças, Tintas e Ferragens e Materiais de Construção concordaram em continuar com os entendimentos. É ainda a situação atual com o comércio atacadista, situação que o sindicato vai procurar modificar.

Quatro dias depois, os comerciantes varejistas reuniam-se e estudavam uma resposta, logo em seguida revelada: também desfavorável.

Parecia o fim. Um dia depois, a 22 de outubro, declarava o sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Comerciários:

— "Pelos resultados obtidos, posso afirmar que não fomos felizes nesta primeira tentativa de acôrdo direto com os empregadores".

A SURPRESA

EM 12 de novembro, veio a surpresa: os lojistas concordavam em continuar nos entendimentos. O dissídio foi sustado à última hora. Uma semana depois, em assembléia geral agitada, a classe concordava com a proposta dos lojistas: aumento de 30, 25, 20, 15 e 10%, sem a exigência de assiduidade integral.

Foi, realmente, uma vitória da diretória do sindicato, que soube evitar que grupos manobrados jogassem por terra a primeira oportunidade de um acôrdo amigável com o sindicato patronal mais importante. E também a oportunidade de conseguir um bom aumento para cêrca de 70 mil comerciários.

Agora, segundo a própria diretoria do sindicato, é tocar para a frente. E sair de sindicato em sindicato, com o acôrdo dos lojistas nas mãos, argumentando com a possibilidade de um acôrdo geral. Em último caso, dissídio coletivo.


LUIZ GUIMARAES
Presidente do Sindicato dos Comerciários

HOJE
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página


MUITO BEM, LOJISTAS!
Em assembléia geral, os comerciários aceitaram a proposta dos lojistas

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 2
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)